

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS EM IFRS

Dezembro de 2024

SUMÁRIO

| | |
|--|-----------|
| RELATÓRIOS | 3 |
| RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS..... | 3 |
| RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO | 7 |
| DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS | 21 |
| BALANÇO PATRIMONIAL | 21 |
| DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO | 22 |
| DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE | 23 |
| DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO..... | 24 |
| DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA | 25 |
| DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO | 26 |
| NOTAS EXPLICATIVAS | 27 |
| NOTA 01 – INFORMAÇÕES GERAIS | 27 |
| NOTA 02 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS | 27 |
| NOTA 03 – RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS..... | 30 |
| NOTA 04 – ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTÁBEIS CRÍTICOS | 41 |
| NOTA 05 – GERENCIAMENTO DE CAPITAL E DE RISCOS CORPORATIVOS | 42 |
| NOTA 06 – INFORMAÇÕES POR SEGMENTOS | 63 |
| NOTA 07 – CAIXA E EQUIVALENTES A CAIXA | 66 |
| NOTA 08 – DEPÓSITOS COMPULSÓRIOS NO BANCO CENTRAL DO BRASIL | 66 |
| NOTA 09 – APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ..... | 66 |
| NOTA 10 – ATIVOS FINANCEIROS AO CUSTO AMORTIZADO – TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS | 67 |
| NOTA 11 – OPERAÇÕES DE CRÉDITO E ARRENDAMENTO MERCANTIL FINANCEIRO | 68 |
| NOTA 12 – ATIVOS FINANCEIROS AO VALOR JUSTO POR MEIO DE OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES – TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS..... | 73 |
| NOTA 13 – ATIVOS FINANCEIROS AO VALOR JUSTO POR MEIO DO RESULTADO – TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS | 74 |
| NOTA 14 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS | 74 |
| NOTA 15 – OUTROS ATIVOS FINANCEIROS..... | 76 |
| NOTA 16 – OUTROS ATIVOS | 76 |
| NOTA 17 – INVESTIMENTOS EM COLIGADAS | 77 |
| NOTA 18 – IMOBILIZADO DE USO..... | 77 |
| NOTA 19 – INTANGÍVEL | 78 |
| NOTA 20 – PASSIVOS FINANCEIROS AO CUSTO AMORTIZADO | 79 |
| NOTA 21 – PASSIVOS FINANCEIROS AO VALOR JUSTO POR MEIO DO RESULTADO | 80 |
| NOTA 22 – PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES | 80 |
| NOTA 23 – OUTROS PASSIVOS FINANCEIROS | 82 |
| NOTA 24 – IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES DIFERIDAS..... | 82 |
| NOTA 25 – OUTROS PASSIVOS..... | 83 |
| NOTA 26 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO..... | 84 |
| NOTA 27 – RECEITA LÍQUIDA COM JUROS E SIMILARES..... | 86 |
| NOTA 28 – GANHOS (PERDAS) LÍQUIDOS COM ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS AO VALOR JUSTO | 86 |
| NOTA 29 – RECEITA DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS..... | 87 |
| NOTA 30 – DESPESA DE PESSOAL..... | 87 |
| NOTA 31 – OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS..... | 87 |
| NOTA 32 – OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS..... | 88 |
| NOTA 33 – OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS..... | 88 |
| NOTA 34 – IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL | 88 |
| NOTA 35 – LUCRO POR AÇÃO | 89 |
| NOTA 36 – OBRIGAÇÕES COM BENEFÍCIOS DE LONGO PRAZO PÓS-EMPREGO A EMPREGADOS | 89 |
| NOTA 37 – COMPROMISSOS E OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES..... | 102 |
| NOTA 38 – TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS | 103 |
| NOTA 39 – OUTRAS INFORMAÇÕES | 105 |

RELATÓRIOS

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Ao Conselho de Administração, aos Administradores e aos Acionistas do Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A.

Porto Alegre - RS

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras consolidadas do Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e de suas controladas (“Banco”), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A e suas controladas em 31 de dezembro de 2024, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas”. Somos independentes em relação ao Banco, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras consolidadas, e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

1. Provisão para perda esperada com operações de crédito e arrendamento mercantil financeiro

A constituição da provisão para perdas esperadas com operações de crédito e arrendamento mercantil financeiro envolve julgamento e o uso de estimativas por parte da Administração do Banco. Conforme divulgado nas notas explicativas nº 3.d.1, 4.c e 11.b às demonstrações financeiras consolidadas, o Banco desenvolveu modelos internos para estimativa da provisão para perdas esperadas, conforme requerimentos da IFRS 9, visando gerar a expectativa das perdas com operações de crédito e arrendamento mercantil financeiro ao longo de um dado horizonte de tempo, englobando a avaliação dos parâmetros de PD (“Probability of Default”), LGD (“Loss Given Default”) e EAD (“Exposure at Default”). Para tanto, o Banco utiliza modelos internos para considerar todos os históricos de dados disponíveis e pondera possíveis cenários de perdas, e envolvendo premissas e julgamentos da Administração, assim como também avaliação individual de certos clientes, com o objetivo de representar sua melhor estimativa quanto ao risco de perdas esperadas de sua carteira de operações de crédito e arrendamento mercantil financeiro. A provisão com perdas esperadas em operações de crédito e arrendamento mercantil financeiro foi considerada um principal assunto de auditoria devido à relevância dos ativos financeiros relacionados a operações de crédito e

arrendamento mercantil financeiro, utilização de modelos internos e ao fato de envolver julgamento e determinação de premissas por parte da Administração na determinação das provisões que são constituídas.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria?

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (a) entendimento do critério de provisionamento adotado pelo Banco para as operações de crédito e arrendamento mercantil financeiro, com envolvimento de nossos especialistas, com o objetivo de avaliar a aderência aos requerimentos da norma internacional de relatório financeiro IFRS 9; (b) avaliação do desenho e da implementação dos controles internos relevantes sobre o processo de mensuração da estimativa da provisão com perdas esperadas de operações de crédito e arrendamento mercantil financeiro; (c) revisão e desafio dos modelos utilizados pela Administração para a mensuração da perda esperada, incluindo a alocação da carteira de crédito expandida nos estágios requeridos pela norma internacional de relatório financeiro IFRS 9, com base em amostragem, com envolvimento de membros seniores da nossa equipe e dos nossos especialistas; (d) análise do nível de provisionamento de perdas das operações de crédito; e (e) avaliação das divulgações efetuadas nas demonstrações financeiras consolidadas de acordo com os pronunciamentos contábeis aplicáveis.

Consideramos que os critérios e premissas adotados pela Administração para estimar a provisão com perdas esperadas com operações de crédito e arrendamento mercantil financeiro são aceitáveis no contexto das demonstrações financeiras consolidadas tomadas em conjunto.

2. Ambiente de tecnologia da informação

As operações do Banco dependem do ambiente de tecnologia e de infraestrutura capazes de suportar um elevado número de transações processadas diariamente em seus sistemas de informação legados que alimentam os seus registros contábeis. Os processos inerentes à tecnologia da informação, associados aos seus controles, podem, eventualmente, conter riscos no processamento e na geração de informações críticas, inclusive aquelas utilizadas na elaboração das demonstrações financeiras, justificando nossa consideração como área de foco em nossa auditoria devido à relevância no contexto das demonstrações financeiras consolidadas.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria?

Com o envolvimento de nossos especialistas em auditoria de sistemas, identificamos os sistemas relevantes que suportam as principais atividades de negócio do Banco, avaliamos o desenho dos controles gerais do ambiente de processamento e testamos a efetividade operacional desses controles, incluindo, quando necessário, os testes de controles compensatórios, quanto à segurança da informação, ao desenvolvimento e à manutenção de sistemas relevantes e à operação do ambiente de tecnologia da informação, relacionados com a infraestrutura que suporta os negócios do Banco.

A avaliação dos processos e controles do ambiente de tecnologia da informação, associados aos testes realizados mencionados anteriormente, nos permitiram considerar aceitáveis as informações extraídas de determinados sistemas para planejar a natureza, época e extensão de nossos procedimentos substantivos no contexto das demonstrações financeiras consolidadas tomadas em conjunto.

Outros assuntos

Demonstrações consolidadas do valor adicionado

As demonstrações consolidadas do valor adicionado (“DVA”), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, elaboradas sob a responsabilidade da Administração do Banco, e apresentadas como informação suplementar para fins da norma internacional de contabilidade, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras consolidadas do Banco. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as demonstrações financeiras consolidadas e os registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e o seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações consolidadas do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse pronunciamento técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras consolidadas tomadas em conjunto.

**Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras consolidadas e o relatório do auditor**

A Administração do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas não abrange o Relatório da Administração, e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Banco continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas, a não ser que a Administração pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Banco são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras consolidadas.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou

condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis consolidadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do Grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, pela supervisão e pelo desempenho da auditoria do Grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras consolidadas do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Porto Alegre, 10 de fevereiro de 2025

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes Ltda.
CRC nº 2 SP 011609/O-8 “F” RS

Carlos Claro
Contador
CRC nº 1 SP 236588/O-4

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Apresentamos o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras Consolidadas do Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. relativas ao ano de 2024, elaboradas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e em atendimento aos requerimentos e diretrizes do Conselho Monetário Nacional (CMN).

Cenário Econômico

O ambiente econômico internacional em 2024 esteve influenciado sobremaneira pela maior resiliência da atividade na maior economia do mundo – os Estados Unidos (EUA) –, enquanto a China e a zona do euro mostraram sinais crescentes de desaceleração no ritmo de expansão econômica. Ainda assim, a moderação dos índices de preços ao consumidor em direção às metas, tanto na Europa quanto nos EUA, proporcionou a oportunidade de iniciar, de forma praticamente sincronizada, ciclos de afrouxamento monetário em ambas as regiões. Entretanto, à medida em que o ano se aproximava do final, a diluição dos efeitos da normalização das cadeias globais de suprimento, os reflexos econômicos dos conflitos geopolíticos regionais e o maior ritmo de expansão nos EUA colaboraram para um repique das medidas de inflação em economias avançadas, pressionando para cima as taxas de juros dos títulos públicos americanos de longo prazo e também a cotação do dólar ante moedas pares.

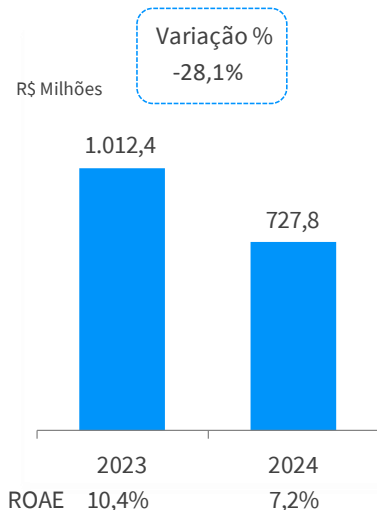
No Brasil, a atividade surpreendeu ao longo de praticamente todo o ano, com o crescimento se mostrando bastante disseminado entre os setores da economia, que acabou sendo retroalimentado pelo reflexo positivo no mercado de trabalho. Contudo, esse aquecimento da economia local refletiu em uma maior pressão no nível de preços, medido pelo IPCA, que tende a encerrar o ano de 2024 ainda bem distante do centro da meta perseguido pela autoridade monetária (3% ao ano), conforme projeções do mercado e do próprio Banrisul. A taxa Selic, que encerrou o ano na casa dos 12,25%, deverá encerrar o ano de 2025 no patamar de 14,75%, para ancorar as estimativas de inflação que já miram o ano de 2026, posteriormente, e de forma gradativa, podendo então ser reduzida.

Apesar da queda tímida na passagem do segundo para o terceiro trimestre do ano, os dados do PIB do Rio Grande do Sul - RS dão conta de uma atividade firme. O período que engloba o terceiro trimestre – julho, agosto e setembro – é caracterizado pela menor representatividade da agropecuária dentro das culturas desenvolvidas no RS. Desse modo, esperava-se que os efeitos positivos das colheitas para o setor de serviços e para a indústria interna fossem menores nesse período. Contudo, parte da surpresa positiva ficou a cargo da indústria de transformação e do comércio. Este último permaneceu resiliente, apesar da elevada taxa básica de juros praticada pela autoridade monetária para desacelerar a atividade econômica no Brasil. Ainda segundo os dados oficiais sobre a atividade gaúcha, nos primeiros nove meses de 2024, a agropecuária avançou 37,1% na comparação com o mesmo período do ano passado. Já no setor de serviços, segmento mais representativo dentro da atividade econômica do Estado, o avanço foi de 3,2% no mesmo período, enquanto a indústria teve variação negativa de 0,2%. Com relação ao setor externo, as exportações do Estado somaram US\$19,8 bilhões entre janeiro e dezembro de 2024, uma queda de 11,2% em relação ao ano anterior. Apesar de ter registrado comportamento distinto ao que fora visto nas exportações do País, que cresceram em relação ao ano anterior, a redução notada no RS pode ser explicada, ao menos em parte, pelos eventos climáticos que ocorreram ainda no primeiro semestre do ano.

Neste contexto, o mercado de crédito no RS voltou a exibir um ritmo de expansão mais intenso do que o observado no País, quando considerados os dados acumulados até outubro – os mais recentes disponíveis. No Estado, o saldo de crédito total cresceu 13,4% ante os dez primeiros meses do ano anterior, com destaque vindo do crescimento do saldo de crédito às famílias, que atingiu variação positiva de 14,3%, enquanto o crédito às pessoas jurídicas cresceu 11,9%. A taxa média de inadimplência de janeiro a outubro de 2024 no Rio Grande do Sul recuou para 2,3%, marginalmente abaixo do notado no mesmo período do ano passado, e também abaixo do registrado no Brasil (3,1%).

Desempenho Consolidado

Apurado conforme Normas Internacionais de Contabilidade – IFRS



O lucro líquido, apurado conforme regras do IFRS, do ano de 2024 totalizou R\$727,8 milhões, 28,1% ou R\$284,6 milhões menor que o lucro de 2023, refletindo, especialmente: (i) o crescimento do resultado líquido com juros ajustado (que refere-se à soma de receitas líquidas com juros e similares, ganhos ou perdas líquidos com ativos e passivos financeiros ao valor justo e resultado de variação cambial de ativos e passivos em moeda estrangeira); (ii) o aumento das receitas de prestação de serviços; (iii) o maior fluxo de despesa de provisão para perdas de crédito; (iv) ligeiro aumento das despesas administrativas; (v) resultado desfavorável de outras receitas/despesas operacionais; (vi) maior fluxo de despesas com provisões cíveis, fiscais e trabalhistas, e (vii) consequente efeito tributário.

| Reconciliação da Demonstração do Resultado - R\$ Milhões | 2024 BRGAAP | Ajuste | 2024 IFRS | 2023 IFRS | Δ% |
|---|----------------|----------------|--------------|----------------|---------------|
| Receita Líquida com Juros e Similares | 5.032,7 | (16,2) | 5.016,4 | 5.023,0 | -0,1% |
| Ganhos (Perdas) Líquidos com Ativos e Passivos Financeiros ao Valor Justo | 274,0 | - | 274,0 | (425,5) | -164,4% |
| Resultado de Variação Cambial de Ativos e Passivos em Moeda Estrangeira | 235,8 | - | 235,8 | 22,9 | 928,8% |
| Receita de Prestação de Serviços | 2.198,5 | - | 2.198,5 | 1.978,9 | 11,1% |
| Perdas Esperadas de Ativos Financeiros Líquida | (872,7) | (389,9) | (1.262,6) | (658,7) | 91,7% |
| Outras Receitas /Despesas Operacionais | (5.744,7) | 43,5 | (5.701,2) | (4.763,0) | 19,7% |
| Despesas de Pessoal | (2.539,1) | - | (2.539,1) | (2.433,6) | 4,3% |
| Outras Despesas Administrativas | (1.856,3) | 18,8 | (1.837,6) | (1.656,9) | 10,9% |
| Despesas Tributárias | (559,0) | - | (559,0) | (514,1) | 8,7% |
| Resultado de Participação em Coligadas | 88,7 | 24,7 | 113,4 | 104,6 | 8,4% |
| Outras Receitas Operacionais | 568,8 | - | 568,8 | 862,3 | -34,0% |
| Outras Despesas Operacionais | (862,9) | - | (862,9) | (662,0) | 30,3% |
| Provisões Cíveis, Fiscais e Trabalhistas | (584,9) | - | (584,9) | (463,3) | 26,2% |
| Resultado Antes da Tributação sobre o Lucro | 1.123,6 | (362,6) | 761,0 | 1.177,6 | -35,4% |
| Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro | (207,5) | 174,3 | (33,2) | (165,2) | -79,9% |
| Lucro Líquido do Período | 916,1 | (188,3) | 727,8 | 1.012,4 | -28,1% |

O patrimônio líquido alcançou R\$10.418,8 milhões no final de dezembro de 2024, aumento de 5,6% frente a dezembro de 2023, devido à incorporação dos resultados gerados, ao pagamento de juros sobre o capital próprio, ao provisionamento de dividendos e ao remensuramento do passivo atuarial, referente aos benefícios pós-emprego (IAS 19). O total em ativos alcançou R\$147.936,5 milhões em dezembro de 2024, crescimento de 17,7% frente a dezembro de 2023. Na composição dos ativos, as aplicações em tesouraria (títulos e valores mobiliários somados às aplicações interfinanceiras de liquidez, às disponibilidades e aos instrumentos financeiros derivativos) representam 42,1% do total, as operações de crédito 42,0%, os depósitos compulsórios no Bacen 7,9% e os demais ativos 8,0%. As aplicações em tesouraria totalizaram R\$62.332,2 milhões em dezembro de 2024, incremento de 23,9% frente a dezembro de 2023.

Produtos e Serviços

Carteira de Crédito

Nossa carteira de crédito alcançou R\$62.158,4 milhões em dezembro de 2024, com crescimento de 15,6% frente a dezembro de 2023, com destaque para a ampliação no saldo de crédito rural, conta empresarial/garantida e operações de câmbio. O crédito consignado, produto de maior representatividade, 32,6% do total de crédito, apresentou crescimento de 1,2% em doze meses. Em relação à Conta Única Banrisul, produto lançado no 2T2024, até 31 de dezembro de 2024, foi contratado o limite de R\$2,45 bilhões, dos quais R\$1,50 bilhão foi utilizado.

Os destaques do ano foram o lançamento de novos produtos de crédito e a execução de um grande plano de contingência em resposta ao evento climático ocorrido no 2T2024 no Rio Grande do Sul.

Lançamos, para o segmento pessoa jurídica, a Conta Única Banrisul, um limite de crédito empresarial, rotativo e recorrente com flexibilidade de garantias. O produto lançado em maio foi reafirmado como solução às empresas durante o evento climático, e seguiu sendo lapidado ao longo do ano com melhorias constantes, como por exemplo a vinculação do Pix, que passou a ser incluído como garantia de acordo com a movimentação recebida nas empresas. O desconto de duplicatas digital e o Contrato Guarda-Chuva, que facilita o processo de contratação de crédito na medida em que as garantias são registradas em cartório uma única vez, quando da constituição do contrato de limite, cobrindo diversas operações derivadas, são outros produtos oferecidos às empresas a partir deste ano.

No último trimestre, reabrimos as linhas de capital de giro destinadas às pessoas jurídicas para o pagamento do 13º salário dos empregados, bem como as linhas de antecipação de 13º salário dos funcionários estaduais, municipais e pensionistas e aposentados do Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS) com contratação via *App*; para este último público com folha de pagamento no Banco, disponibilizamos a linha de Crédito Fidelidade Especial INSS, com contratação no *App* e na rede de agências, linha pré-aprovada, não consignada e com pagamentos mensais. Os produtores rurais passaram a contar com a Conta Única Rural, que confere praticidade na contratação e gestão via canais digitais, contrato único para concessão de capital de giro, agilidade na tomada dos recursos, renovação automática e flexibilidade para a amortização do saldo devedor.

No âmbito do plano de contingência, adotamos uma série de medidas para pessoa física e jurídica, que buscaram auxiliar as famílias e empresas na reconstrução das cidades. Dentre as medidas estão a criação do programa Pronampe Gaúcho Banrisul Reconstruir com subsídio do Governo Estadual de 40% sobre o valor tomado, que disponibilizou R\$215 milhões em recursos aos Microempreendedores individuais (MEIs), Microempresas, Empresas de Pequeno Porte e Sociedades simples, inclusive cooperativas. Para as pessoas físicas disponibilizamos a adesão ao Programa Reconstruir-RS, que ofereceu a prorrogação das parcelas das operações de empréstimos, com prazos de carência e adequações de parcelas.

Após os eventos climáticos do 2T2024 no Estado, o setor agropecuário do RS atravessou um período de grande mobilização, com esforços direcionados à retomada das atividades no campo e reestruturação da capacidade produtiva das propriedades rurais. Diversas medidas de apoio financeiro aos produtores foram anunciadas pelos governos nos meses seguintes às enchentes, inicialmente tratando de disposições preliminares focadas principalmente no adiamento dos vencimentos das operações de crédito, enquanto as alternativas de reestruturação dos financiamentos foram sendo constituídas ao longo dos meses seguintes, face à complexa estruturação legal e, notadamente, ao impacto fiscal dado o volume de crédito exigido. No 4T2024 passou a ser operacionalizada linha de crédito emergencial disponibilizada através do BNDES com recursos do Fundo Social, que permitiu a produtores rurais e cooperativas de produção do RS a tomada de crédito para capital de giro e restabelecimento do fluxo de caixa.

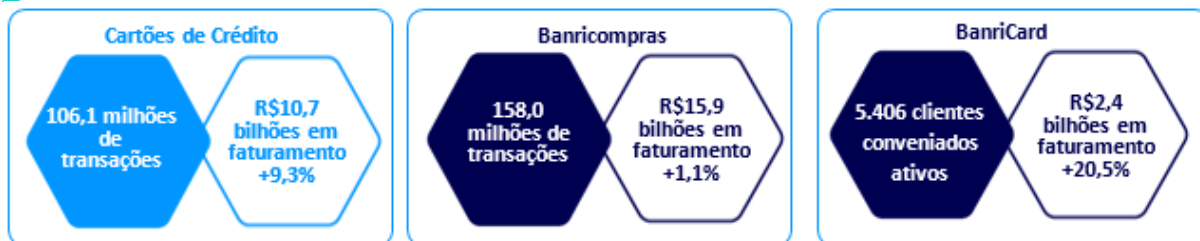
Para outras informações sobre a nossa carteira de crédito, acesse o relatório Análise de Desempenho.

Recursos Captados e Administrados

A captação e administração de recursos alcançou o saldo de R\$116.129,2 milhões em dezembro de 2024, alta de 14,3% na comparação com dezembro de 2023, com destaque para o crescimento do depósito a prazo, de 22,3% no ano. Para outras informações sobre a nossa captação de recursos, acesse o relatório Análise de Desempenho.

Cartões de Crédito e de Débito

Contamos com uma base de 1,25 milhão de cartões de crédito nas bandeiras Mastercard e Visa ao final de dezembro de 2024. As receitas de crédito e de tarifas com cartões de crédito e com cartões BNDES somaram R\$684,2 milhões no ano de 2024.



Em 2024, o cartão Banricompras passou a ser emitido com tecnologia que permite pagamento por aproximação e, gradativamente, os cartões estão sendo substituídos. Também intensificamos a divulgação do produto Pagar com Banricompras, disponível no App para celulares android, e lançado em 2023. Em relação aos cartões de crédito, passamos a notificar os clientes portadores de cartões nas bandeiras Mastercard e Visa, via PUSH e SMS, de situações como vencimento de fatura, não identificação do pagamento e adesão ao parcelamento, em linha com a Resolução nº 365/23 do Bacen. Além disso, disponibilizamos a solicitação da TAG Banrisul no menu de cartão de crédito no App Banrisul.

No último trimestre, na área Banricompras do App disponibilizamos novas funcionalidades: transações do dia, novo histórico de transações que possibilita customizar a visualização e a visão das transações futuras, buscando facilitar a gestão do fluxo de caixa. Lançamos a “Promoção Banricompras Premiável”, para clientes pessoa física maiores de 18 anos e lojistas credenciados à Vero, válida até 31/01/2025 e com a distribuição de mais de R\$2,0 milhões em prêmios, creditados diretamente na conta corrente dos clientes. Até dezembro de 2024 tivemos 1.106 clientes premiados e um total distribuído em prêmios no valor de R\$1,3 milhão (líquido do imposto de renda). E mantivemos a parceria para o festival Planeta Atlântida, para o qual os portadores dos cartões de crédito Banrisul Mastercard e Visa tiveram acesso à pré-venda exclusiva de ingressos e condições diferenciadas de pagamento.

Para apoiar nossos clientes de cartões, após o Evento Climático do 2T2024 no Estado, prorrogamos o vencimento das faturas de cartão de crédito nos meses de maio e junho e disponibilizamos aos clientes com cartões elegíveis ao Banriclub a possibilidade de doar valores, utilizando pontos do programa de recompensas, para a conta SOS Rio Grande do Sul, e participamos devolvendo aos clientes 50% dos pontos doados.

Rede de Adquirência Vero

A Vero encerrou o ano de 2024 com 142,1 mil estabelecimentos credenciados ativos, com transações nos últimos 12 meses. No período, foram capturadas 559,8 milhões de transações, incremento de 9,8% em relação ao ano de 2023, sendo 395,8 milhões com cartões de débito e 163,9 milhões de transações com cartões de crédito. O volume financeiro transacionado totalizou R\$51,1 bilhões, refletindo crescimento de 9,9% frente ao ano anterior, sendo R\$28,3 bilhões com cartões de débito e R\$22,8 bilhões com cartões de crédito.

A antecipação do recebimento de vendas alcançou R\$9,4 bilhões no ano de 2024, representando 38% do volume passível de antecipação, volume este 11,7% superior ao computado em 2023.

Seguridade

Os produtos de seguridade, dentre eles seguros de pessoas, patrimoniais, rurais, planos de previdência e títulos de capitalização, são disponibilizados em nossa rede de agências e também em nossos canais digitais. Em 2024, destacamos o lançamento do BanriCap Sonhos, título de capitalização exclusivo para venda digital; do seguro AP Smart, que combina um formato híbrido de comercialização - venda no canal agência com a confirmação da compra via Aplicativo Banrisul; e do Seguro Paramétrico, voltado a atender necessidades do segmento rural. Entre as melhorias, em Previdência criamos o fundo BanrisulPrev Invest, com estratégia de investimento multimercado, e disponibilizamos a modalidade de pagamento de aportes esporádicos via Pix; no seguro Vida Digital possibilitamos que os segurados alterem seus beneficiários e/ou percentuais da cobertura diretamente no Aplicativo e ampliamos a cobertura do seguro de acidentes pessoais AP Premiável Mais. A arrecadação de prêmios de seguros, contribuições de previdência e títulos de capitalização alcançou R\$2,9 bilhões no ano de 2024. As receitas totais atingiram R\$372,0 milhões; destas, as receitas de comissões de corretagem corresponderam a R\$293,8 milhões. Em dezembro de 2024, as operações ativas de seguridade totalizaram 2,5 milhões de contratos.

Relacionamento com o Cliente

Durante o ano de 2024, otimizamos nossas estruturas físicas e modernizamos os pontos físicos de atendimento, além das diversas ações para o pronto reestabelecimento do funcionamento das agências afetadas pelo evento climático do 2T2024 no estado do Rio Grande do Sul.

Iniciaremos em breve a substituição dos equipamentos de autoatendimento (ATMs) para ampliar a agilidade e eficiência nas transações, trazendo uma tecnologia que permite depósitos em tempo real na conta dos nossos clientes e também transações para clientes de todas as instituições financeiras ligadas ao Banco24horas, em máquinas localizadas nas agências e estabelecimentos comerciais como shoppings, supermercados, postos de combustíveis e rodoviárias. Essa etapa nos torna o 1º banco no Brasil a abrir sua rede de ATMs de Agências e pontos externos para clientes de mais de 150 instituições financeiras ligadas ao Banco24horas.

Os BanriPontos, presentes em 66% das cidades do Rio Grande do Sul, seguem como opção com produtos e serviços oferecidos em horário de atendimento diferenciado e em localidades desassistidas ou auxiliando no fluxo diário das grandes cidades. Em 2024, ampliamos a atuação dos correspondentes, disponibilizando produtos e serviços, como o crédito consignado INSS e Estadual-RS, consórcio, abertura de contas para pessoa física e serviços exclusivos para o credenciamento dos escritórios de contabilidade. No último trimestre nasceu o Banriponto Digital, viabilizando a entrada das grandes redes de atendimento como correspondentes bancários.



Contamos com a Ouvidoria para analisar e buscar a solução das demandas de clientes/usuários como atendimento complementar aos canais primários de atendimento.

Canais Digitais

Os canais de *Internet Banking* (Home e Office Banking) e *Mobile Banking* (Minha Conta, Afinidade e Office Mobile), acessados por meio de nosso App tiveram, em 2024, 681,5 milhões de acessos, 12,4% superior a 2023, uma média de 1,86 milhão de acessos diários. O total de operações realizadas através desses canais cresceu 11,7%, enquanto a quantidade de transações financeiras foi 15,2% maior e o volume transacionado cresceu 10,1%, na comparação com o ano anterior.

86,2% das operações em 2024
ocorreram nos canais digitais

Em 2024, lançamos a Nova Conta Digital, processo que simplifica a abertura de conta digital para novos clientes do Rio Grande do Sul e algumas regiões de Santa Catarina, através do qual foram abertas 74,3 mil contas até 31 de dezembro de 2024. Também disponibilizamos a Banrisul Global Account, conta que permite transações multimoedas, cuja ação de coleta de interesse teve adesão de 30,9 mil clientes durante a pré-venda do produto e, em dezembro, 2,5 mil contas foram abertas.

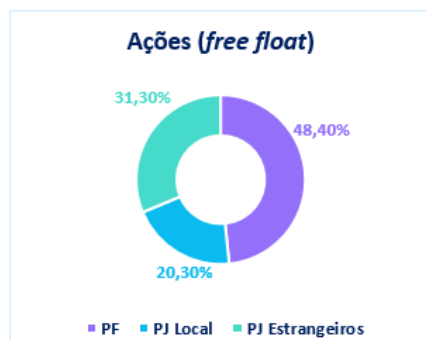
Seguimos aprimorando a experiência dos usuários dos nossos canais disponibilizando novas soluções, incluindo modalidades de empréstimos para assinatura nos canais digitais, e a Conta Única, para o segmento empresarial. Implementamos o cadastramento de biometria facial no App Banrisul, um avanço na segurança digital, a solução Trazer Meu Dinheiro, que possibilita ao cliente, através do *Open Finance*, trazer recursos de outras instituições para o Banrisul, e publicamos o Termo de Uso do nosso App.

Governança Corporativa

Possuímos uma Governança Corporativa estabelecida, com atribuições bem definidas, que busca constantemente aprimorar os métodos, políticas e processos decisórios, alinhado às melhores práticas de mercado. Listado no Nível 1 de Governança Corporativa da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão desde 2007, o Banrisul atende integralmente aos requisitos desse nível de listagem e aspectos adicionais que são exigências para companhias com ações listadas no Novo Mercado, conferindo-lhe maior transparência, equidade e adequada prestação de contas, buscando gerar valor aos acionistas e reforçar a credibilidade junto aos investidores e clientes.

Informações adicionais sobre Governança Corporativa estão disponíveis no site de Relações com Investidores (ri.banrisul.com.br – [Seção Governança Corporativa](#)).

Estrutura Acionária



Nossas ações são negociadas sob os *tickers* BRSR3, BRSR5 e BRSR6, esta última a ação mais líquida, presente em oito índices da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão. O Estado do Rio Grande do Sul, acionista controlador, possui 98,1% das ações

ordinárias com direito a voto e 49,4% do capital total do Banrisul.

Pela primeira vez, nossas ações foram incluídas no Índice Carbono Eficiente B3, ICO2 B3, na carteira de janeiro a abril de 2025

Nossa base acionária conta ainda com outros 170 mil acionistas e possui dispersão superior ao mínimo de ações em livre circulação (*free float*) exigido pelo Nível 1 de Governança Corporativa da B3, sendo 50,6% frente a 25%,

respectivamente. A seguir apresentamos alguns indicadores de mercado:



Ratings Banrisul

O *rating* corporativo é uma avaliação da solidez financeira da instituição e de sua capacidade de cumprir suas obrigações financeiras. O Banrisul tem sua saúde financeira monitorada pelas três principais agências de classificação de risco de crédito do mercado: Moody's, Standard & Poor's e Fitch Ratings.

Apresentamos a seguir uma tabela com as notas de longo prazo atribuídas à Instituição:

| | Banrisul (Escala Nacional) | Banrisul (Escala Global) | Brasil – Risco Soberano (Escala Global) |
|----------------|-------------------------------|-----------------------------|--|
| S&P | brAA+ | BB- | BB |
| Fitch | AA+(BRA) | BB- | BB |
| Moody's | A+.br | Ba3 | Ba1 |

Todas as informações sobre *Ratings* podem ser encontradas no site de Relações com Investidores (ri.banrisul.com.br – [Seção Informações ao Mercado/ Ratings](#)).

Distribuição de Juros Sobre o Capital Próprio e Dividendos

Desde o início de 2008 mantemos uma política de pagamento trimestral de Juros Sobre o Capital Próprio (JSCP) e, historicamente, remuneramos os acionistas com pagamento de JSCP e dividendos superiores ao mínimo legalmente exigido. No ano de 2024 foram pagos e/ou provisionados JSCP e dividendos, antes da retenção do imposto de renda, no montante de R\$368,0 milhões.

Relações com Investidores

Nossa área de Relações com Investidores está em permanente interação com os diversos agentes de mercado, comunicando informações financeiras da Companhia, realizando apresentações sobre resultados e perspectivas do Banrisul, atualizando documentos regulatórios obrigatórios, bem como divulgando tempestiva e oportunamente fatos relevantes, comunicados ao mercado e demais avisos aos acionistas e investidores.

Entre em contato conosco pelo canal [Fale com o RI](#) e [Cadastre-se no Mailing](#) para receber as informações por e-mail quando ocorrer evento corporativo ou qualquer comunicação.

Gestão de Capital e de Risco

A Estrutura Institucional de Gestão de Capital e de Riscos Corporativos é revisada anualmente, e está disponível no site de Relações com Investidores, (ri.banrisul.com.br - Seção Governança Corporativa/Gerenciamento de Riscos), em conjunto com o Relatório de Pilar 3 que apresenta informações de acesso público relativas à gestão de riscos e à apuração do montante dos ativos ponderados pelo risco (RWA), do patrimônio de referência e da razão de alavancagem.

Neste contexto, tratamos o gerenciamento de capital como um processo contínuo de monitoramento, controle, avaliação e planejamento de metas e de necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos e riscos aos quais o Banco está sujeito.

Visando a adequada gestão do risco de crédito, realizamos melhorias sistêmicas no cálculo da parcela dos ativos ponderados pelo risco referente às exposições ao risco de crédito sujeitas ao cálculo do requerimento de capital mediante abordagem padronizada - RWA_{CPAD} .

Para o risco de mercado, durante o ano de 2024, os processos de monitoramento não sinalizaram nenhuma ocorrência de eventos ou crises que culminassem em aumento desse risco. Os indicadores permaneceram em níveis adequados à Política Institucional de Gerenciamento de Riscos e aos limites estabelecidos na Declaração de Appetite por Riscos - RAS. Neste período, o Bacen implementou a Resolução BCB nº 313/2023 que definiu os procedimentos para a mensuração diária da parcela das exposições ao risco de crédito dos instrumentos financeiros classificados na carteira de negociação - RWA_{DRC} . Destacamos ainda a continuidade da agenda de adoção do novo arcabouço regulatório de risco de mercado, também conhecido como *Fundamental Review of the Trading Book* (FRTB).

No que se refere ao risco de liquidez, os processos de monitoramento também não sinalizaram nenhuma ocorrência de eventos ou crises que levassem a um aumento desse risco. Os indicadores de risco permanecem em níveis adequados à política de gerenciamento de risco e aos limites estabelecidos na RAS. Os cenários utilizados nas projeções de resultados dos fluxos de caixa das operações não sinalizaram riscos relevantes de liquidez, e nenhum cenário projetado de estresse nas posições se materializou.

Continuamos a revisão periódica das matrizes de risco operacional da Instituição, que abrange todas as Unidades e Empresas do Grupo Banrisul, objetivando identificar os riscos aos quais estamos expostos, possibilitando gerenciá-los a fim de manter a exposição em níveis adequados. Além disso, iniciamos a revisão das Análises de Impacto nos Negócios dos processos institucionais, objetivando a compreensão das suas criticidades, permitindo assim o direcionamento dos esforços para os processos mais críticos.

A partir da revisão da metodologia de classificação de riscos sociais, ambientais e climáticos, foram definidos limites de exposição a esses riscos, em linha com as melhores práticas e diretrizes regulatórias.

Em relação ao Índice de Basileia, Patrimônio de Referência e Ativos Ponderados pelo Risco, cabe destacar que em janeiro de 2024 as instituições financeiras passaram a calcular o RWA_{SP} (referente às exposições

a riscos associados a serviços de pagamento), e estes valores passaram a fazer parte do total dos ativos ponderados pelo risco, base de cálculo para o capital mínimo regulamentar. O índice de Basileia atingiu 17,2% em 31 de dezembro de 2024, 6,7 pp. acima do nível mínimo regulatório considerando o adicional de capital principal (10,5%).

Investimento e Inovação

A transformação digital, inovação tecnológica, aprimoramento da infraestrutura, atualização do parque de equipamentos das agências e áreas administrativas, além da contínua busca por qualidade e segurança da informação seguem sendo nossas prioridades. Em 2024 os investimentos em modernização tecnológica, que contempla todos os investimentos em TI, autoatendimento, Datacenter, transformação digital, atendimento e relacionamento com clientes, sistemas de informação e segurança patrimonial, bem como em reformas e ampliações, totalizaram R\$474,4 milhões.

O evento climático do 2T2024 no Rio Grande do Sul exigiu uma resposta rápida e eficaz em diversas frentes. Agimos tempestivamente para garantir a continuidade dos serviços, atuando em áreas como servidores, virtualização, *mainframe*, redes, comunicação e no datacenter. Mantivemos a infraestrutura física em operação, com destaque para a ação preventiva de ativação do datacenter zona sul, mantendo os sistemas e aplicações funcionais e sob monitoramento constante. A sincronização de dados com o datacenter da Caldas Júnior, garantida pela utilização de geradores e comunicação robusta, foi fundamental, e a virtualização de 57 servidores de agência e o acesso remoto às estações de trabalho permitiu que os colaboradores continuassem atendendo aos clientes mesmo diante da calamidade.

Ações e Iniciativas

Buscando melhorar a experiência do cliente, aprimoramos e disponibilizamos novos produtos e serviços. Dentre os destaques do ano de 2024, citamos a Nova Conta Digital, que possibilita que o cliente abra sua conta em poucos minutos, pelo celular, utilizando documento de identificação e biometria facial. Para atender a demanda, expandimos a área de cobertura, incluindo municípios de Santa Catarina que possuam agência do Banrisul ou sejam limítrofes a esses municípios. No ano de 2024 foram 74,3 mil contas abertas, mais de 24,2 mil limites de cheque especial e em torno de 23 mil solicitações de cartões de crédito. E, ao longo do ano, passamos a disponibilizar também a abertura de conta para pessoa jurídica e Microempreendedor Individual (MEI) no App.

Nova Conta Digital

Outro produto lançado em 2024 é a conta global, que representa um componente estratégico em nosso portfólio de produtos, podendo contribuir para o aumento da base de clientes internacionais e da receita de operações cambiais, além de nos posicionar como um *player* competitivo no mercado global, atendendo às demandas crescentes por soluções financeiras flexíveis e seguras. O Banri Global Account é uma conta multimoeda que, em cooperação com uma instituição parceira, oferece aos clientes a flexibilidade de realizar transações em diversas moedas, simplificando operações no exterior, mantendo saldos e realizando transações, facilitando as operações globais sem a necessidade de contas separadas para cada moeda, com segurança e confiabilidade baseada em avançadas tecnologias de proteção de dados.

Banri Global Account

Implantamos no Aplicativo Banrisul novas funcionalidades para o Banricompras, que incluem consulta das últimas três transações do cliente, histórico de transações dos últimos 12 meses com informações detalhadas, “Dúvidas Frequentes”, informações de limites, a opção de ativar/desativar a tecnologia do *Contactless* (transação por aproximação) do cartão e a inclusão de avisos promocionais como o Banricompras Premiável.

Nova Home Banricompras

Desenvolvemos e implementamos o Pix Parcelado, linha de crédito inovadora que oferece flexibilidade na escolha da origem dos recursos para transações Pix. Outra novidade é o Pix Garantia, que complementa os recebíveis em garantia, especialmente na Conta Única Banrisul, limite de crédito empresarial rotativo e recorrente, gerenciado pelo próprio cliente, lançado no 2T2024. Complementando os serviços Pix aos nossos



clientes, foi antecipada a entrega do produto Pix Automático entre os clientes Banrisul, possibilitando autorizar débitos recorrentes via Pix.

Realizamos diversas melhorias em nossos sistemas no âmbito do *Open Finance*, dentre as quais a simplificação do processo de renovação de consentimentos e disponibilização aos nossos colaboradores de ferramentas para a atualização de dados dos clientes em tempo real, agilizando o atendimento nas agências. Ainda, iniciamos uma parceria com uma empresa especializada em *Open Finance* para explorar novas oportunidades de negócios. Dentre as novidades, a funcionalidade "Trazer meu dinheiro", que permite que os clientes movimentem recursos de outras instituições para suas contas no Banrisul de forma simples e segura, via Pix.

No que se refere ao Piloto Drex (moeda digital) do Bacen, estamos nos preparando para a segunda fase, na qual foram selecionados 13 temas. Destes, dois foram construídos e propostos pelo Consórcio ABBC, que integramos. No último trimestre, o Bacen admitiu propostas de novos casos de uso a complementarem os 13 já apresentados e selecionados. O Banrisul e o Serpro propuseram a formação de mais dois consórcios para a implementação de dois novos casos de uso: um sobre *cashback* de tributos, com a participação da Receita Federal, Caixa Econômica Federal e Microsoft; e outro sobre escritura eletrônica de imóveis (*Smart Escritura*), com a participação do Colégio Notarial do Brasil e Microsoft. Nesta segunda fase, a expectativa é testar a implementação de serviços financeiros, disponibilizados por meio de contratos inteligentes, criados e geridos por terceiros participantes da plataforma.

No contexto de BaaS (Banco como Serviço) lançamos a API Pix Banrisul, solução que permite às empresas integrarem os serviços e funcionalidades do Pix Banrisul aos seus sistemas. Podemos citar como exemplo, soluções de Transferência Eletrônica de Fundos (TEF), automações comerciais, plataformas de *e-commerce*, entre outros. Além disso, acrescentamos os serviços de Pagamentos de Boletos no qual nossos parceiros e correspondentes digitais podem operacionalizar o pagamento de boletos diretamente nos seus canais.

Disponibilizamos aos clientes pessoa jurídica, no produto Contas a Pagar, a funcionalidade de pagamentos de contas através de QR Code Pix, e um portal web com a funcionalidade de geração de contas a pagar via Banrisul, através de uma interface moderna e intuitiva, em que o cliente gera e encaminha as suas operações financeiras para efetivação.

Para o Agronegócio, a solução Agrofácil Conecta passou a permitir o preenchimento do projeto técnico na interface do sistema, em substituição ao envio de arquivo. Ainda nesse segmento, implantamos o MVP Agrofácil Investimento, esteira para prospecção e condução de propostas de investimento de aquisição de máquinas e equipamentos para o agronegócio.

Desenvolvemos, também, o MVP da Modal Personalizada, nova ferramenta de comunicação com nossos clientes por meio do aplicativo do Banco, e realizamos entregas relacionadas ao produto Visão 360: novo módulo de atendimento, visão do giro de carteira, inclusão das informações de *Open Finance* e implantação do MVP Visão 360 para pessoa jurídica.

Em Transformação Digital, o modelo projetual baseado em *Design Thinking*, metodologias ágeis e desenvolvimento orientado a resultados, conta atualmente com 23 *Squads* multidisciplinares, atuando no equilíbrio entre necessidades de negócio, experiência das pessoas e viabilidade tecnológica. As equipes estão distribuídas em núcleos focados no Aplicativo Banrisul, nas soluções Vero, em sistemas voltados para o atendimento na rede de agências e em outras iniciativas específicas. Em 2024, mantivemos ciclos curtos de desenvolvimento, apresentando atualizações constantes.

Entregamos o Link de Pagamento do *squad* Vero Fidelização, um conjunto abrangente de ferramentas para gestão de pagamentos, que inclui o cancelamento de transações (D0 e D+1), notificação *push* de vendas e bloqueio e um *dashboard* para acompanhamento de transações.

Em segurança da informação, concentramos esforços em assegurar a conformidade com normas internacionais e aumentar a conscientização dos colaboradores e clientes, diante da rápida evolução dos ataques de engenharia social, com o uso de inteligência artificial pelos golpistas, assim como a manutenção da conformidade com a Resolução nº 4.893 do Bacen. Dentre as campanhas realizadas destacamos o Dia da Internet Segura e a Semana da Segurança Digital, em parceria com a Febraban.

Também renovamos a Certificação de Segurança para operação com cartões de pagamento, (*Payment Card Industry Data Security Standard* (PCI – DSS) em conformidade com a norma internacional PCI DSS 4.0.1, que assegura a nossa permanência no mercado de captura de transações de meios de pagamento na rede Vero, garantindo a privacidade e a segurança de dados sensíveis.

Seguimos expandindo a atualização do Ambiente de VDI (*Virtual Desktop Infrastructure*) contemplando a modernização da infraestrutura de hardware do VDI atual e o incremento da capacidade da solução, objetivando o atendimento a diversos projetos. Com a expansão implementada, obtivemos um acréscimo de 55% na capacidade computacional desse ambiente, alinhado às demandas de nossas áreas de negócio. Dentre os diferenciais desta tecnologia estão a mobilidade e a disponibilidade das estações de trabalho com toda a segurança necessária, uma vez que o processamento das estações virtuais ocorre dentro de nossos datacenters.

Visando melhorar a infraestrutura para atendimento, finalizamos o Projeto de Contingência de Comunicação em Postos de Atendimento (PAs), alcançando 113 PAs contemplados, e concluímos mais de 92% da etapa civil da obra referente ao Projeto da terceira rota de fibra óptica entre nossos datacenters.

Do mesmo modo efetivamos a contratação e implantação da solução de *Artificial Intelligence for IT Operations* (AIOPS) para qualificar ainda mais a operação em tecnologia que, unida à contratação de Painéis de Vídeo Wall, atende as equipes responsáveis pelo acompanhamento da disponibilidade e da performance dos serviços de TI para os nossos negócios.

Banritech

O Banritech é o Programa de Inovação Aberta do Banrisul, que conduz diversas iniciativas e projetos junto ao ecossistema regional e nacional de inovação, além do público interno do Banco.

Em 2024, avançamos com a estruturação dos ciclos de aceleração, ainda que adaptando os programas em função do evento climático do 2T2024, e buscamos validar as diretrizes estabelecidas para a Comunidade de Inovação do Banritech, norteadas pelas esferas: responsabilidade nas relações, sustentabilidade da comunidade e promoção da cultura de inovação. Em apoio ao empreendedorismo e ao ecossistema de inovação no Estado, participamos e patrocinamos o Pacto Alegre, movimento de articulação e eficiência na realização de projetos transformadores e com amplo impacto para a cidade.

No último trimestre, realizamos o primeiro ciclo do Programa de Intraempreendedorismo denominado “E Se!?”, com o objetivo de impulsionar o Intraempreendedorismo e a inovação interna focada na resolução de problemas e na identificação de oportunidades. Também promovemos a “Pescaria de Ideias”, reunindo colaboradores da área de inovação com jovens do Projeto Pescar para, através de metodologias ágeis de *design thinking*, cocriar soluções inovadoras para desafios reais das comunidades atendidas pelo projeto.

Para o Banritech Fly, o nosso programa de aceleração de *startups* com abrangência nacional, realizamos o planejamento do terceiro ciclo para 2025, com a previsão de lançamento do edital ainda no primeiro semestre e o Pitch Day (encerramento com as finalistas) em outubro.

O Banrisul foi finalista do segundo prêmio de Inovação de Porto Alegre, realizado pela Prefeitura Municipal de Porto Alegre através da Secretaria de Inovação de Porto Alegre, com o *case* Banritech, reforçando a importância que o programa tem para o ecossistema de inovação.

Ações de Apoio à Recuperação do Setor Cultural do Rio Grande do Sul

Em decorrência da situação de calamidade no estado do Rio Grande do Sul, anunciamos uma série de medidas com o objetivo de apoiar os atingidos pelas enchentes do 2T2024. Dentre elas, o Grupo Banrisul realizou a doação de R\$15,9 milhões para a recuperação de instituições vinculadas à Secretaria de Cultura. Entre as entidades beneficiadas estavam: Associação de Amigos da Casa de Cultura Mario Quintana, Associação de Amigos da Cinemateca Paulo Amorim, Associação de Amigos do Museu de Arte do Rio Grande do Sul Ado Malagoli, Associação dos Amigos do Museu de Comunicação Hipólito José da Costa, Fundação Cultural Pablo Komlós, Instituto Histórico e Geográfico do Rio Grande do Sul.

Além das doações, publicamos Edital Extraordinário para seleção e patrocínio de projetos culturais. O Edital destinou R\$5,0 milhões para ações culturais que ocorreriam no Estado com o intuito de retomada do setor.

Ao todo, 64 projetos foram selecionados e, até final de dezembro de 2024, 58 foram beneficiados, com R\$4,4 milhões de recursos destinados. Ainda, foram destinados mais R\$5,0 milhões em patrocínios para a retomada de projetos tradicionais do Estado e também projetos solidários, que proporcionaram e ainda proporcionam ajuda à população gaúcha em um momento especialmente delicado.

Sustentabilidade

Em 2024, conquistamos pelo terceiro ano consecutivo, o Selo Ouro no Programa Brasileiro GHG Protocol, reconhecimento que considera a elaboração do inventário completo de emissões de gases de efeito estufa (GEE) na Instituição, referente às emissões de 2023. A elaboração do inventário de GEE nos permite entender a pegada de carbono em relação às nossas atividades diretas e de consumo de energia. Dentre nossas iniciativas para redução de emissões está a migração do consumo de energia para fontes 100% renováveis e a compensação é realizada através da aquisição de créditos de carbono e certificados de energia renovável de projetos localizados no estado do Rio Grande do Sul.

Para reduzir o impacto ambiental e o risco social reaproveitamos os equipamentos, quando adequados, e realizamos o descarte responsável dos materiais eletrônicos obsoletos, em linha com o Projeto Sustentare, do Governo do Estado do RS. Em 2024, passamos pelo processo de modernização de nosso parque tecnológico, adquirindo novos computadores, e doamos 9.486 computadores usados a entidades públicas, em sua maioria escolas estaduais e municipais.

Como forma de apoiar as estratégias para o desenvolvimento rural sustentável nas comunidades onde estamos inseridos, o Programa Sementes atua desde 2008 no incentivo à produção e consumo de produtos orgânicos, distribuindo sementes agroecológicas a grupos de pequenos agricultores familiares, indígenas, quilombolas, escolas e/ou Universidades. Em 2024 distribuímos 10,4 milhões de sementes crioulas e de diversas espécies para 2,4 mil beneficiados.

Pessoas

No ano de 2024, ingressaram em nosso quadro 637 empregados, dos quais 47 do quadro de carreira de Técnico de TI. Divulgamos o plano de abertura de novo concurso, em 2025, para o quadro de TI, com 100 vagas.

A educação corporativa é um de nossos recursos estratégicos para alcançar nosso propósito e objetivos, promover a cultura e reforçar os valores organizacionais. Realizamos diversos treinamentos voltados à capacitação e desenvolvimento profissional dos colaboradores. No ano de 2024 investimos R\$6,3 milhões em programas de incentivo ao ensino superior e na capacitação dos empregados.



Lançamos a plataforma externa Banrieduca, um espaço dedicado à oferta de cursos para a Comunidade Banrisul, inicialmente com 5 cursos sobre educação financeira. Intensificamos a oferta de Tradutores e Intérprete de Libras em promoção de eventos, reuniões e treinamentos que promovemos.

Ações e Programas Culturais e Sociais

Destacamos as iniciativas: Projeto Pescar Banrisul, que capacita jovens em situação de vulnerabilidade social; o Programa Jovem Aprendiz Legal, voltado à inserção de jovens no mercado de trabalho e viabilizado através de parcerias com instituições formadoras; as ações de Diversidade, Equidade e Inclusão, dentre as quais o desenvolvimento de um curso em EAD sobre DE&I; e a Banrieduca: Educação Financeira, com diversas estratégias que potencializaram as práticas de Educação Financeira do Banrisul junto à comunidade e a publicação da nossa Política de Educação Financeira.

O Museu Banrisul que, além de preservar a história do Banco, busca valorizar as memórias profissionais de empregados, bem como as vivências de clientes que possuem laços afetivos com a nossa Instituição, passou por um mapeamento de necessidades, para contratar profissionais museólogos e conservadores especializados na recuperação de patrimônio cultural atingido por sinistros e iniciamos a tramitação dos procedimentos para a contratação de empresa de Museologia, bem como a instalação de uma estrutura de trabalho no Banritech.

Reconhecimentos

Fevereiro/2024.

Banrisul alcança nível de referência em gestão de sustentabilidade.

O Banrisul alcançou, pela primeira vez, uma nota B no reporte de Mudanças Climáticas no ciclo 2023, do CDP.

Março/2024.

Banrisul recebe reconhecimento pela valorização de mulheres em cargos de liderança.

O Banrisul foi agraciado com o selo *Mais Mulheres na Liderança* entregue pela Associação Brasileira de Bancos (ABBC), prêmio concedido às instituições que possuem duas ou mais mulheres em cargos de direção.

Banrisul conquista reconhecimento em quatro categorias no Marcas de Quem Decide.

O Banrisul conquistou o reconhecimento nas categorias Grande Marca Gaúcha do Ano, Banco, Empresa Pública Gaúcha e Consórcio na 26ª edição do Marcas de Quem Decide, promovido pelo Jornal do Comércio em parceria com o Instituto Pesquisas de Opinião (IPO).

Banrisul é destaque no Relatório Focus – Ranking Top 5 do Banco Central.

O Banrisul obteve posição de destaque no *Ranking Top 5* do Relatório Focus, divulgado pelo Banco Central do Brasil. Na edição de março de 2024, aparece em primeiro lugar na projeção de curto prazo para a Taxa Selic. Com nota máxima que demonstra nossa capacidade analítica e preditiva sobre o cenário macroeconômico brasileiro.

Banrisul recebe Selo Verde em energia renovável.

O Banrisul recebeu o Selo Verde 2W, concedido pela 2W *Ecobank*, uma das principais empresas do mercado de energia renovável no Brasil, devido à migração, em 2023, de 90% das unidades para o Ambiente de Contratação Livre (ACL), que passaram a consumir energia limpa e renovável.

Ouvidoria Banrisul recebe distinção nacional.

A Ouvidoria Banrisul foi contemplada, pela quarta vez, com o Prêmio Ouvidorias Brasil, promovido pela Associação Brasileira das Relações Empresa Cliente. O trabalho *Pesquisa de satisfação como agente indutor de melhoria no atendimento da Ouvidoria e na experiência do cliente* foi agraciado com um selo na categoria *Melhores Cases*.

Abril/2024.

Banrisul é o banco mais lembrado e amado pelos gaúchos.

O Banrisul é destaque da 34ª edição do *Top of Mind 2024*, pesquisa realizada pelo Grupo Amanhã para distinguir as marcas mais lembradas pelos gaúchos, na categoria *Grande Empresa/Marca do RS*, considerada a principal do *ranking*. Também conquistamos o primeiro lugar como o banco mais lembrado e o banco mais amado - *Love Brands*, e distinção nas categorias *Empresa Pública Eficiente* e *Previdência Privada*.

Junho/2024.

Banrisul está entre as empresas mais lembradas no futebol do País.

O Banrisul figurou no *ranking* das empresas ligadas aos clubes do futebol brasileiro que foram mais lembradas pelo público. A maioria dos torcedores mantém na memória as marcas que patrocinam os seus clubes de coração, de acordo com o *15º Relatório Convocados* elaborado pela Outfield, em parceria com a Galapagos Capital, que utilizaram dados divulgados pela Sport Track.

Agosto/2024.

Banrisul recebe troféu Empresa Destaque em Inovação na Educação Corporativa.

Fomos reconhecidos com o troféu Empresa Destaque em Inovação na Educação Corporativa, durante o THINK OUT INNOVATION RH (THOiRH 2024), evento promovido pela RB LEARNING que reuniu profissionais da área e destacou a importância de universidades corporativas e o papel das inovações tecnológicas e metodológicas. A Universidade Corporativa do Banrisul foi um dos grandes destaques do evento.

Banrisul recebe Selo Ouro por inventário de gases de efeito estufa.

Pelo terceiro ano consecutivo, o Banrisul conquistou o Selo Ouro no Programa Brasileiro GHG Protocol, conforme detalhado no capítulo [Sustentabilidade](#) acima.

Setembro/2024.

Banrisul é destaque em anuário nacional.

O Banrisul foi destaque no *ranking* dos maiores bancos do Brasil, de acordo com o anuário Melhores e Maiores 2024, da Revista Exame. No *ranking* das 1.000 maiores empresas do Brasil, foram destaque o Banrisul e as empresas do Grupo Banrisul: Rio Grande Seguros, Banrisul Corretora de Seguros, Banrisul Administradora de Consórcios, Banrisul Seguridade Participações e Bem Promotora.

Outubro/2024.

Banrisul é a segunda maior empresa do Estado.

No *ranking* 500 Maiores do Sul, elaborado pelo Grupo Amanhã e a consultoria PricewaterhouseCoopers (PwC Brasil), conquistamos a segunda posição entre as 100 maiores empresas do Rio Grande do Sul, um avanço de três posições em relação ao levantamento do ano anterior. Também expandimos nosso Valor Ponderado de Grandeza (VPG), que nos deu a vice-liderança no *ranking*. A *holding* Banrisul Icatu Participações (Rio Grande Seguros e Previdência) também figura no Top-100 do Rio Grande do Sul.

Novembro/2024.

Banrisul é o 12º maior banco do Brasil.

O Banrisul é o 12º maior banco do Brasil de acordo com o *ranking* Valor 1000 de 2024, elaborado pelo jornal Valor Econômico, e é destaque na lista do Top 100, *ranking* dos 100 maiores bancos do País.

Fundo Banrisul Premium FI RF LP ganha reconhecimento no Guia de Fundos da Fundação Getulio Vargas (FGV).

O fundo de investimentos Banrisul Premium FI RF LP, gerido pela Banrisul Corretora de Valores, conquistou reconhecimento no mercado financeiro brasileiro ao receber classificação de cinco estrelas no Novo Guia de Fundos de Investimentos da FGV - edição 2024.

Banrisul e Vero recebem certificação internacional de segurança em transações nos cartões de pagamento.

O Banrisul e a Vero receberam a certificação PCI DSS, que reconhece o compromisso do Grupo Banrisul em proteger a privacidade e a confidencialidade dos seus clientes durante as transações com o cartão Banricompras e todos os demais cartões de débito e crédito aceitos pela Vero.

Banrisul recebe o prêmio Top Ser Humano 2024.

O Banrisul recebeu o prêmio Top Ser Humano 2024, na categoria: Organização, Modalidade Desenvolvimento, promovido pela Associação Brasileira de Recursos Humanos – seccional Rio Grande do Sul (ABRH-RS). O projeto premiado - Programa de Integração Banrisul: Experiência de coprodução para acolher, orientar e inovar - tem como foco integrar novos colaboradores concursados, acolhendo e orientando sobre os valores, estratégias e negócios do Banco, além de promover a diversidade e a inclusão nos processos seletivos.

Banrisul conquista premiação de Empresa Gaúcha que Mais Impulsionou a Cultura em 2024.

O Banrisul recebeu o Prêmio Ayrtton Patinetti dos Anjos na categoria Empresa Gaúcha que Mais Impulsionou a Cultura em 2024, durante a 10ª edição do evento O Grande Encontro - Música dos Gaúchos.

Banrisul recebe troféu Gaúchos do Pampa e reforça seu compromisso com a cultura regional.

O Banrisul foi agraciado com o troféu Gaúchos do Pampa durante a cerimônia de encerramento do Festival de Arte e Cultura do Pampa Gaúcho. O troféu concedido ao Banrisul reconhece sua atuação como incentivador das manifestações culturais e das raízes locais.

Banrisul está entre as melhores empresas do mundo no quesito Crescimento Sustentável.

Figuramos no *ranking* Melhores Empresas do Mundo em Crescimento Sustentável 2025, elaborado pela revista TIME em conjunto com o instituto de dados Statista, classificados em 281º lugar. Na esfera financeira conquistamos a 6ª colocação entre as instituições nacionais e a 39ª posição no comparativo global, levantamento que elencou 500 companhias. Apenas empresas que divulgam seus dados ambientais de forma transparente foram avaliadas – no Brasil, 45 corporações integram o *ranking*.

Banrisul integra grupo de empresas de capital aberto que mais crescem no País.

Fomos destaque no *ranking* Elite InfoMoney 2024, grupo de empresas brasileiras de capital aberto que mais crescem em receita, consistência dos resultados e o valor da marca. O levantamento também apontou os CEOs que se destacaram nas melhores empresas do País, onde o presidente do Banco, Fernando Lemos, recebeu distinção como um dos executivos que antecipam tendências e propõem uma nova visão de negócios para promover a companhia ao topo do cenário empresarial nacional.

Dezembro/2024.**Banrisul é a Marca do Ano no Salão ARP 2024.**

O Banrisul foi agraciado com o prêmio de Marca do Ano durante o Salão ARP, promovido pela Associação Riograndense de Propaganda (ARP). Nossa superintendente de marketing, Vannice Arrais Ramos, foi reconhecida com o prêmio de Profissional de Marketing do Ano.

Banrisul é reconhecido com Troféu Eva Sopher por incentivo à cultura.

Recebemos o Troféu Eva Sopher 2024, na categoria Destaque Institucional, distinção criada pela Secretaria de Estado da Cultura e pela Fundação Theatro São Pedro. Nosso reconhecimento foi pela atuação constante em prol da arte e da cultura do Rio Grande do Sul, tendo sido protagonista de um importante festival de retomada aos artistas após a enchente de maio de 2024 em nosso Estado.

Banrisul agraciado como o anunciante mais antigo do portal de notícias Coletiva.net.

O portal de notícias Coletiva.net, do Rio Grande do Sul, celebrou, em 2024, a marca de 25 anos de existência, e fomos agraciados com uma placa de agradecimento como o anunciante mais antigo de Coletiva.net.

Superintendente de Arquitetura Computacional do Banrisul recebe medalha Edmond Locard do IGP-RS.

O superintendente de Arquitetura Computacional do Banrisul, José Luis Andrade, foi homenageado com a medalha Edmond Locard, entregue pelo Instituto Geral de Perícias do Rio Grande do Sul (IGP-RS), que reconhece personalidades que contribuem significativamente para a causa criminal, para a integração e o fortalecimento das instituições ligadas à justiça e à segurança pública.

Agradecimentos

O desempenho positivo do Banrisul no ano é resultado do trabalho árduo e do comprometimento de nossos funcionários, com a confiança dos nossos clientes, acionistas, investidores e fornecedores em nossa Instituição. A solidez e o êxito do Banco são alcançados devido ao suporte e engajamento de todos que impulsionam a nossa missão e nos permitem superar os desafios, oferecendo serviços de qualidade e inovadores que garantam um resultado consistente e sustentável.

A Diretoria

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

BALANÇO PATRIMONIAL

(Valores em Milhares de Reais)

| ATIVO | Nota | 31/12/2024 | 31/12/2023 |
|--|-------------|--------------------|--------------------|
| Disponibilidades | 7 | 1.126.982 | 1.123.167 |
| Ativos Financeiros | | 140.758.538 | 118.769.994 |
| Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil | 8 | 11.716.930 | 11.320.017 |
| Ao Custo Amortizado | | 105.506.152 | 98.023.194 |
| Aplicações Interfinanceiras de Liquidez | 9 | 2.592.728 | 6.167.226 |
| Títulos e Valores Mobiliários | 10 | 35.077.029 | 33.603.576 |
| Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro | 11 | 62.158.384 | 53.758.568 |
| Outros Ativos Financeiros | 15 | 8.282.108 | 6.745.698 |
| (Provisões para Perdas Esperadas) | | (2.604.097) | (2.251.874) |
| (Operações Crédito) | 11b | (2.552.871) | (2.200.164) |
| (Outros Ativos Financeiros) | | (51.226) | (51.710) |
| Ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes | | 18.350.048 | 53.998 |
| Títulos e Valores Mobiliários | 12 | 18.350.048 | 53.998 |
| Ao Valor Justo por meio do Resultado | | 5.185.408 | 9.372.785 |
| Títulos e Valores Mobiliários | 13 | 4.861.110 | 9.372.785 |
| Instrumentos Financeiros Derivativos | 14 | 324.298 | - |
| Outros Ativos | 16 | 598.051 | 522.228 |
| Ativos Fiscais | | 3.853.213 | 3.612.629 |
| Correntes | | 158.520 | 170.219 |
| Diferidos | 24a | 3.694.693 | 3.442.410 |
| Investimentos | | 199.602 | 178.155 |
| Investimentos em Coligadas | 17 | 199.602 | 178.155 |
| Imobilizado de Uso | 18 | 934.546 | 839.583 |
| Imobilizações de Uso | | 1.931.204 | 1.820.814 |
| (Depreciação Acumulada) | | (996.658) | (981.231) |
| Intangível | 19 | 465.583 | 621.251 |
| Ativos Intangíveis | | 1.893.179 | 2.049.018 |
| (Amortização Acumulada) | | (1.427.596) | (1.427.767) |
| TOTAL DO ATIVO | | 147.936.515 | 125.667.007 |
| PASSIVO | Nota | 31/12/2024 | 31/12/2023 |
| Passivos Financeiros | | 132.033.118 | 110.654.978 |
| Ao Custo Amortizado | | 129.981.880 | 109.072.613 |
| Depósitos | 20 | 88.194.890 | 76.761.083 |
| Captações no Mercado Aberto | 20 | 22.238.994 | 16.773.360 |
| Recursos de Aceites e Emissão de Títulos | 20 | 6.936.464 | 6.213.993 |
| Dívidas Subordinadas | 20 | 421.812 | 367.738 |
| Obrigações por Empréstimos | 20 | 2.262.234 | 828.917 |
| Obrigações por Repasses | 20 | 3.065.190 | 2.207.349 |
| Outros Passivos Financeiros | 23 | 6.862.296 | 5.920.173 |
| Ao Valor Justo por meio do Resultado | 21 | 1.880.714 | 1.467.921 |
| Instrumentos Financeiros Derivativos | 14 | - | 17.236 |
| Dívidas Subordinadas | | 1.880.714 | 1.450.685 |
| Provisão para Perda Esperada | | 170.524 | 114.444 |
| Compromissos de Empréstimos | | 133.562 | 113.872 |
| Garantias Financeiras | | 36.962 | 572 |
| Provisões Cíveis, Fiscais e Trabalhistas | 22 | 2.902.896 | 2.668.103 |
| Passivos Fiscais | | 660.285 | 675.312 |
| Correntes | | 252.765 | 262.728 |
| Diferidos | 24b | 407.520 | 412.584 |
| Outros Passivos | 25 | 1.921.463 | 1.802.841 |
| TOTAL DO PASSIVO | | 137.517.762 | 115.801.234 |
| PATRIMÔNIO LÍQUIDO | 26 | 10.418.753 | 9.865.773 |
| Capital Social | | 8.000.000 | 5.200.000 |
| Reservas de Capital | | 5.098 | 5.098 |
| Reservas de Lucros | | 2.519.308 | 4.957.377 |
| Outros Resultados Abrangentes | | (109.359) | (303.505) |
| Participação de Não Controladores | | 3.706 | 6.803 |
| TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO | | 147.936.515 | 125.667.007 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

(Valores em Milhares de Reais)

| | Nota | 01/01 a 31/12/2024 | 01/01 a 31/12/2023 |
|---|-----------|--------------------|--------------------|
| Receitas com Juros e Similares | | 15.910.335 | 14.881.916 |
| Despesas com Juros e Similares | | (10.893.888) | (9.858.879) |
| Receita Líquida com Juros e Similares | 27 | 5.016.447 | 5.023.037 |
| Ganhos (Perdas) Líquidos com Ativos e Passivos Financeiros ao Valor Justo | 28 | 274.033 | (425.468) |
| Resultado de Variação Cambial de Ativos e Passivos em Moeda Estrangeira | | 235.843 | 22.923 |
| Receitas de Prestação de Serviços | 29 | 2.198.472 | 1.978.879 |
| Provisão para Perdas Esperadas de Ativos Financeiros Líquida | | (1.262.647) | (658.741) |
| Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro | | (1.193.691) | (691.087) |
| Outros Ativos Financeiros | | (68.956) | 32.346 |
| Outras Receitas (Despesas) Operacionais | | (5.701.195) | (4.762.985) |
| Despesas de Pessoal | 30 | (2.539.113) | (2.433.610) |
| Outras Despesas Administrativas | 31 | (1.837.560) | (1.656.887) |
| Despesas Tributárias | | (558.988) | (514.055) |
| Resultado de Participação em Coligadas | 17 | 113.447 | 104.612 |
| Outras Receitas Operacionais | 32 | 568.788 | 862.266 |
| Outras Despesas Operacionais | 33 | (862.888) | (662.037) |
| Provisões Cíveis, Fiscais e Trabalhistas | 22 | (584.881) | (463.274) |
| Resultado Antes da Tributação sobre o Lucro | | 760.953 | 1.177.645 |
| Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro | 34 | (33.155) | (165.211) |
| Correntes | | (460.439) | (246.232) |
| Diferidos | | 427.284 | 81.021 |
| Lucro Líquido do Exercício | | 727.798 | 1.012.434 |
| Lucro Líquido Atribuível aos Acionistas Controladores | | 727.253 | 1.011.454 |
| Lucro Líquido Atribuível aos Acionistas Não Controladores | | 545 | 980 |
| Lucro por Ação | 35 | | |
| Lucro Básico e Diluído por Ação (em Reais – R\$) | | | |
| Ação Ordinária | | 1,78 | 2,48 |
| Ação Preferencial A | | 1,84 | 2,65 |
| Ação Preferencial B | | 1,78 | 2,48 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

(Valores em Milhares de Reais)

| | 01/01 a 31/12/2024 | 01/01 a 31/12/2023 |
|---|-----------------------|-----------------------|
| Lucro Líquido Atribuível aos Acionistas | 727.798 | 1.012.434 |
| Itens Reclassificáveis para a Demonstração do Resultado | 6.855 | (120.048) |
| Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes | 6.855 | 8.413 |
| Variação de Valor Justo | 16.545 | 14.241 |
| Efeito Fiscal | (9.690) | (5.828) |
| Variações Cambiais de Investimentos no Exterior | - | (128.461) |
| Itens que não podem ser Reclassificados para a Demonstração do Resultado | 187.291 | (117.296) |
| Remensuração de Obrigações de Benefícios Pós-Emprego | 187.291 | (117.296) |
| Ganhos/(Perdas) Atuariais | 340.081 | (213.010) |
| Efeito Fiscal | (152.790) | 95.714 |
| Resultado Abrangente do Período, Líquido de Imposto de Renda e Contribuição Social | 194.146 | (237.344) |
| Total do Resultado Abrangente do Período Líquido de Imposto de Renda e Contribuição Social | 921.944 | 775.090 |
| Resultado Abrangente Atribuível aos Controladores | 921.399 | 774.110 |
| Resultado Abrangente Atribuível aos Não Controladores | 545 | 980 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(Valores em Milhares de Reais)

| Nota | Atribuível aos Acionistas da Controladora | | | | | | | | | |
|--|---|------------------------|----------------|------------------|------------------|-------------------------------------|------------------------------------|-------------------|---|----------------------------------|
| | Reservas de Lucros | | | | | | Lucros (Prejuízo) Acumulados | Total Banrisul | Participação de Não Controladores | Total Banrisul Consolidado |
| | Capital Social | Reservas de Capital | Legal | Estatutária | Para Expansão | Outros Resultados Abrangentes | | | | |
| Saldo em 01 de janeiro de 2023 | 5.200.000 | 4.511 | 715.823 | 2.666.811 | 993.088 | (66.161) | - | 9.514.072 | 6.234 | 9.520.306 |
| Outros Resultados Abrangentes | - | - | - | - | - | 8.413 | - | 8.413 | - | 8.413 |
| Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de ORA | - | - | - | - | - | (117.296) | - | (117.296) | - | (117.296) |
| Ajuste de Avaliação Atuarial | - | - | - | - | - | (128.461) | - | (128.461) | - | (128.461) |
| Variação Cambial de Investimento no Exterior | - | - | - | - | - | - | - | - | (411) | (411) |
| Variação na Participação de Não Controladores | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Realização Diferimento Contrato de Exclusividade | - | - | - | - | - | - | 5.802 | 5.802 | - | 5.802 |
| Ganhos/(Perdas) na Recolocação no Mercado de Ações em Tesouraria | - | 587 | - | - | (675) | - | - | (88) | - | (88) |
| Lucro Líquido do Exercício | - | - | - | - | - | - | 1.011.454 | 1.011.454 | 980 | 1.012.434 |
| Destinação do Lucro Líquido | 26d | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Constituição de Reservas | - | - | 43.505 | 217.526 | 321.299 | - | (582.330) | - | - | - |
| Juros sobre o Capital Próprio | - | - | - | - | - | - | (360.000) | (360.000) | - | (360.000) |
| Dividendos | - | - | - | - | - | - | (74.926) | (74.926) | - | (74.926) |
| Saldo em 31 de dezembro de 2023 | 5.200.000 | 5.098 | 759.328 | 2.884.337 | 1.313.712 | (303.505) | - | 9.858.970 | 6.803 | 9.865.773 |
| Saldo em 01 de janeiro de 2024 | 5.200.000 | 5.098 | 759.328 | 2.884.337 | 1.313.712 | (303.505) | - | 9.858.970 | 6.803 | 9.865.773 |
| Aumento de Capital | 2.800.000 | - | - | (1.682.801) | (1.117.199) | - | - | - | - | - |
| Outros Resultados Abrangentes | - | - | - | - | - | 6.855 | - | 6.855 | - | 6.855 |
| Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de ORA | - | - | - | - | - | 187.291 | - | 187.291 | - | 187.291 |
| Ajuste de Avaliação Atuarial | - | - | - | - | - | - | - | - | (3.642) | (3.642) |
| Variação na Participação de Não Controladores | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Realização Diferimento Contrato de Exclusividade | - | - | - | - | - | - | 5.802 | 5.802 | - | 5.802 |
| Ajuste de Períodos Anteriores | - | - | - | - | (3.146) | - | - | (3.146) | - | (3.146) |
| Lucro Líquido do Exercício | - | - | - | - | - | - | 727.253 | 727.253 | 545 | 727.798 |
| Destinação do Lucro Líquido | 26d | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Constituição de Reservas | - | - | 45.779 | 228.894 | 90.404 | - | (365.077) | - | - | - |
| Juros sobre o Capital Próprio | - | - | - | - | - | - | (332.000) | (332.000) | - | (332.000) |
| Dividendos | - | - | - | - | - | - | (35.978) | (35.978) | - | (35.978) |
| Saldo em 31 de dezembro de 2024 | 8.000.000 | 5.098 | 805.107 | 1.430.430 | 283.771 | (109.359) | - | 10.415.047 | 3.706 | 10.418.753 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

(Valores em Milhares de Reais)

| | 01/01 a 31/12/2024 | 01/01 a 31/12/2023 |
|--|-----------------------|-----------------------|
| Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais | | |
| Lucro antes do Imposto de Renda e Contribuição Social | 760.953 | 1.177.645 |
| Ajustes ao Lucro antes do Imposto de Renda e Contribuição Social | | |
| Depreciação e Amortização | 408.977 | 370.821 |
| Resultado de Participações em Coligadas | (113.447) | (104.612) |
| Resultado de Atualização da Dívida Subordinada | 585.285 | 428.552 |
| Perda Esperada de Ativos Financeiros | 1.262.647 | 658.741 |
| Provisões para Riscos Cíveis, Fiscais e Trabalhistas | 584.881 | 463.274 |
| Efeito da Variação das Taxas de Câmbio sobre o Caixa e Equivalentes a Caixa | - | 13.681 |
| Lucro Ajustado antes do Imposto de Renda e Contribuição Social | 3.489.296 | 3.008.102 |
| Variações Patrimoniais | 13.035.143 | 3.047.291 |
| (Aumento) em Aplicações em Depósitos Interfinanceiros | (342.026) | (547.046) |
| (Aumento) em Depósito Compulsório no Banco Central | (396.913) | (521.491) |
| (Aumento) Redução em Ativos Financeiros Designados ao Valor Justo por Meio do Resultado | 4.551.142 | (455.478) |
| (Aumento) em Instrumentos Financeiros Derivativos | (341.534) | (653.062) |
| (Aumento) em Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro | (9.309.756) | (6.424.066) |
| (Aumento) em Outros Ativos Financeiros | (1.536.894) | (657.304) |
| Redução em Ativos Fiscais Correntes e Diferidos | 186.700 | 25.602 |
| (Aumento) Redução em Outros Ativos | (75.823) | 143.690 |
| (Redução) em Provisões Cíveis, Fiscais e Trabalhistas | (350.088) | (426.969) |
| Aumento em Depósitos | 11.433.807 | 5.968.566 |
| Aumento em Captações no Mercado Aberto | 5.465.634 | 4.352.325 |
| Aumento em Recursos de Aceites e Emissão de Títulos | 722.471 | 3.256.910 |
| Aumento (Redução) em Obrigações por Empréstimos e Repasses | 2.291.158 | (478.606) |
| Aumento em Outros Passivos Financeiros | 858.904 | 27.159 |
| Aumento (Redução) em Passivos Fiscais | (64.226) | 197.873 |
| Aumento (Redução) em Outros Passivos | 320.672 | (349.331) |
| Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos | (378.085) | (411.481) |
| Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades Operacionais | 16.524.439 | 6.055.393 |
| Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento | | |
| Dividendos Recebidos de Coligadas | 80.660 | 94.848 |
| (Aumento) em Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes | (18.296.050) | (1.019) |
| (Aumento) em Ativos Financeiros ao Custo Amortizado Títulos e Valores Mobiliários | (1.473.453) | (3.131.849) |
| Alienação de Investimentos em Coligadas | 12.184 | 3.251 |
| Alienação de Imobilizado de Uso | 31.354 | 16.987 |
| Alienação de Intangível | 1.138 | - |
| Aquisição de Investimentos em Coligadas | (844) | (8.493) |
| Aquisições de Imobilizado de Uso | (176.130) | (155.422) |
| Aquisição de Intangível | (65.335) | (165.081) |
| Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades de Investimento | (19.886.476) | (3.346.778) |
| Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento | | |
| Pagamento de Juros da Dívida Subordinada | (101.182) | (94.957) |
| Dividendos Pagos | (74.926) | (14.827) |
| Juros sobre o Capital Próprio Pagos | (332.000) | (360.000) |
| Variação na Participação dos Acionistas Não Controladores | (3.097) | 569 |
| Caixa Líquido (Utilizado) nas Atividades de Financiamento | (511.205) | (469.215) |
| Aumento (Redução) Líquida de Caixa e Equivalentes a Caixa | (3.873.242) | 2.239.400 |
| Caixa e Equivalentes a Caixa no Início do Exercício | 5.665.478 | 3.439.759 |
| Efeito da Variação das Taxas de Câmbio sobre o Caixa e Equivalentes a Caixa | - | (13.681) |
| Caixa e Equivalentes a Caixa no Final do Exercício | 1.792.236 | 5.665.478 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

(Valores em Milhares de Reais)

| | 01/01 a 31/12/2024 | 01/01 a 31/12/2023 |
|---|---------------------|--------------------|
| Receitas (a) | 17.924.824 | 16.661.775 |
| Juros e Similares | 16.420.211 | 14.479.371 |
| Prestação de Serviços | 2.198.472 | 1.978.879 |
| Perdas Esperadas de Ativos Financeiros | (1.262.647) | (658.741) |
| Outras | 568.788 | 862.266 |
| Despesas (b) | (10.893.888) | (9.858.879) |
| Juros e Similares | (10.893.888) | (9.858.879) |
| Insumos Adquiridos de Terceiros (c) | (2.836.949) | (2.381.155) |
| Materiais, Energia e Outros | (2.386.648) | (1.896.698) |
| Serviços de Terceiros | (450.301) | (484.457) |
| Valor Adicionado Bruto (d=a-b-c) | 4.193.987 | 4.421.741 |
| Depreciação e Amortização (e) | (408.977) | (370.821) |
| Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade (f=d-e) | 3.785.010 | 4.050.920 |
| Valor Adicionado Recebido em Transferência (g) | 113.447 | 104.612 |
| Resultado de Participações em Coligadas | 113.447 | 104.612 |
| Valor Adicionado a Distribuir (h=f+g) | 3.898.457 | 4.155.532 |
| Distribuição do Valor Adicionado | 3.898.457 | 4.155.532 |
| Pessoal | 2.214.543 | 2.118.313 |
| Remuneração Direta | 1.542.018 | 1.497.641 |
| Benefícios | 573.137 | 525.988 |
| Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS) | 99.388 | 94.684 |
| Impostos, Taxas e Contribuições | 916.713 | 994.563 |
| Federais | 831.623 | 895.463 |
| Estaduais | 161 | 93 |
| Municipais | 84.929 | 99.007 |
| Remuneração de Capitais de Terceiros | 39.403 | 30.222 |
| Aluguéis | 39.403 | 30.222 |
| Remuneração de Capitais Próprios | 727.798 | 1.012.434 |
| Juros sobre o Capital Próprio | 332.000 | 360.000 |
| Dividendos | 35.978 | 74.926 |
| Lucros Retidos do Exercício | 359.275 | 576.528 |
| Participação de Não Controladores nos Lucros Retidos | 545 | 980 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS

Apresentamos a seguir as Notas Explicativas que integram o conjunto das demonstrações financeiras consolidadas do Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. (Banrisul), com os valores expressos em milhares de reais (exceto quando indicado de outra forma) e distribuídas da seguinte forma:

NOTA 01 – INFORMAÇÕES GERAIS

O Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. (“Banrisul”, “Instituição”), principal empresa do Grupo Banrisul, controlada pelo Estado do Rio Grande do Sul, é uma sociedade anônima de capital aberto que atua sob a forma de banco múltiplo, com sede no Brasil, domiciliado na Rua Capitão Montanha, 177 – 4º andar, na cidade de Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul, e opera nas carteiras comercial, de crédito, de financiamento e de investimento, de crédito imobiliário, de desenvolvimento, de arrendamento mercantil, e de operações de câmbio. Por intermédio de suas controladas e coligadas, atua em diversas outras atividades, com destaque para corretagem de títulos e valores mobiliários, administração de consórcios, meios de pagamentos, seguros e previdência. As operações são conduzidas por um conjunto de instituições que agem de forma integrada no mercado financeiro. O Banrisul atua, também, como instrumento de execução da política econômico-financeira do Estado do Rio Grande do Sul, em consonância com os planos e programas do Estado.

NOTA 02 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

(a) Base de Preparação

As demonstrações financeiras consolidadas do Banrisul foram elaboradas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e Resolução nº 4.818/20, em atendimento aos requerimentos e diretrizes do Conselho Monetário Nacional (CMN).

As demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir a avaliação do valor justo dos ativos financeiros mensurados por meio de outros resultados abrangentes e dos ativos e passivos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

A preparação das demonstrações financeiras consolidadas requer a adoção de estimativas e premissas que afetam os valores divulgados para ativos e passivos, bem como a divulgação de ativos contingentes e passivos contingentes na data das demonstrações financeiras e das receitas e despesas durante o período. As áreas que requerem maior nível de julgamento e apresentam maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 4.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA) é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações financeiras.

Nas demonstrações financeiras consolidadas em IFRS de 2024, houve a reclassificação entre grupos do Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado e consequentemente na Demonstração dos Fluxos de Caixa. Esse procedimento foi realizado com o objetivo de melhorar a qualidade e consistência dessas demonstrações financeiras. Dessa forma, os saldos comparativos relativos a 31 de dezembro de 2023 foram reclassificados conforme demonstrado a seguir:

Balanco Patrimonial – Ativo

| DE | PARA | Publicado em 31/12/2023 | Reclassificações | 31/12/2023 (Reapresentação) |
|---------------------------|-----------------------------------|----------------------------|------------------|--------------------------------|
| Outros Ativos Financeiros | | 6.693.988 | 51.710 | 6.745.698 |
| | (Provisões para Perdas Esperadas) | (2.200.164) | (51.710) | (2.251.874) |

Balanco Patrimonial – Passivo

| DE | PARA | Publicado em 31/12/2023 | Reclassificações | 31/12/2023 (Reapresentação) |
|-----------------------------|-----------|----------------------------|------------------|--------------------------------|
| Outros Passivos Financeiros | | 11.550.124 | (5.629.951) | 5.920.173 |
| | Depósitos | 71.131.132 | 5.629.951 | 76.761.083 |

Demonstração do Resultado

| DE | PARA | Publicado em 31/12/2023 | Reclassificações | 31/12/2023 (Reapresentação) |
|-----------------------------------|------------------------------|----------------------------|------------------|--------------------------------|
| Receitas de Prestação de Serviços | | 2.279.975 | (301.096) | 1.978.879 |
| | Outras Receitas Operacionais | 561.170 | 301.096 | 862.266 |

Demonstração dos Fluxos de Caixa

| DE | PARA | Publicado em 31/12/2023 | Reclassificações | 31/12/2023 (Reapresentação) |
|-----------------------------|-----------|----------------------------|------------------|--------------------------------|
| Outros Passivos Financeiros | | 1.383.984 | (1.356.825) | 27.159 |
| | Depósitos | 4.611.741 | 1.356.825 | 5.968.566 |

Demonstração do Valor Adicionado

| DE | PARA | Publicado em 31/12/2023 | Reclassificações | 31/12/2023 (Reapresentação) |
|-----------------------|--------|----------------------------|------------------|--------------------------------|
| Prestação de Serviços | | 2.279.975 | (301.096) | 1.978.879 |
| | Outras | 561.170 | 301.096 | 862.266 |

As demonstrações financeiras consolidadas elaboradas para o período apresentado foram aprovadas para emissão pelo Conselho de Administração do Banrisul em 07 de fevereiro de 2025.

(b) Principais Alterações e Pronunciamentos Emitidos**(b.1) Adoção de Novas Normas e Interpretações**

As seguintes alterações de normas entraram em vigência no exercício iniciado em 1º de janeiro de 2024:

Alteração da IAS 1 – Apresentação de Demonstrações Financeiras: estas alterações esclarecem como as condições que uma entidade deve cumprir no prazo de doze meses após o período de relatório afetam a classificação de um passivo como circulante e não circulante, e inclui requisitos de divulgação para passivos com *covenants* classificados como não circulantes. As alterações visam também melhorar a informação que uma entidade presta relativamente a responsabilidades sujeitas a estas condições. Esta alteração é efetiva para exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2024 e não houve impacto material para o Banrisul.

Alterações na IFRS 16 – Arrendamentos: o IASB emitiu alterações de escopo restrito aos requisitos para transações de venda e relocação na IFRS 16, explicando como uma entidade contabiliza uma venda e relocação após a data da transação. Após a data de início, o vendedor-arrendatário aplica os requisitos de mensuração subsequente da IFRS 16 ao ativo de direito de uso e ao passivo de locação que surgem da relocação, incluindo os requisitos de modificação da locação. Ao aplicar estes requisitos, o vendedor-arrendatário determina os pagamentos do arrendamento ou pagamentos variáveis de uma forma que o vendedor-arrendatário não reconheceria qualquer quantia de ganho ou perda relacionada com o direito de uso retido pelo vendedor-locatário. Esta alteração é efetiva para exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2024 e não houve impacto material para o Banrisul.

Alterações da IAS 7 – Demonstração dos Fluxos de Caixa e IFRS 7 – Instrumentos Financeiros:

Evidenciação: essas alterações exigem divulgações para aumentar a transparência dos acordos de financiamento de fornecedores e seus efeitos sobre os passivos, fluxos de caixa e exposição ao risco de liquidez de uma empresa. Os requisitos de divulgação são a resposta do IASB às preocupações dos investidores de que os acordos de financiamento de fornecedores de algumas empresas não são suficientemente visíveis, dificultando a análise dos investidores. Esta alteração é efetiva para exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2024 e não houve impacto material para o Banrisul.

(b.2) Pronunciamentos Contábeis Aplicáveis em Períodos Futuros

Alteração da IAS 21 – Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio: as mudanças exigirão que as empresas apliquem uma abordagem consistente ao avaliar se uma moeda pode ser trocada por outra e a emenda esclarece como as empresas devem determinar a taxa de câmbio a ser usada e as divulgações a serem fornecidas, quando uma moeda for difícil, ou não puder, ser trocada. As alterações incluem novas divulgações para ajudar os investidores a entender os efeitos, riscos e taxas estimadas e técnicas usadas quando uma moeda não é trocável. As alterações da IAS 21 têm vigência a partir de 1º de janeiro de 2025, podendo antecipar a adesão. Não são esperados impactos para o Banrisul.

IFRS 18 – Apresentação e Divulgação das Demonstrações Financeiras: Em abril de 2024, o IASB emitiu a nova norma em substituição à IAS 1. O normativo introduz novos conceitos e promove alterações estruturais na demonstração do resultado, requer novas divulgações para métricas gerenciais de performance e amplia os critérios para agregação ou desagregação de informação, a serem aplicados na elaboração dos demonstrativos financeiros primários e nas notas explicativas em geral.

Ao substituir a IAS 1, muitos dos princípios existentes foram mantidos, com alterações limitadas. O IFRS 18 não afetará o reconhecimento ou a mensuração de itens nas demonstrações financeiras, mas pode alterar o que uma entidade relata como seu “lucro ou prejuízo operacional”.

As alterações da IFRS 18 têm vigência em ou após 1º de janeiro de 2027 e também se aplica a informações comparativas. O Banrisul está avaliando os impactos em suas Demonstrações Financeiras para a adoção desta norma.

IFRS 19 – Subsidiárias sem Responsabilidade Pública – Divulgações: este novo padrão permite que subsidiárias qualificadas usem Padrões de Contabilidade IFRS com divulgações reduzidas. Quando uma empresa controladora prepara demonstrações financeiras consolidadas que atendem aos Padrões de Contabilidade IFRS, suas subsidiárias são obrigadas a reportar à controladora usando os Padrões de Contabilidade IFRS. No entanto, para suas próprias demonstrações financeiras, as subsidiárias têm permissão para usar os Padrões de Contabilidade IFRS, o Padrão de Contabilidade IFRS para PMEs ou padrões de contabilidade nacionais. Subsidiárias que usam o Padrão de Contabilidade IFRS para PMEs ou padrões de contabilidade nacionais para suas próprias demonstrações financeiras geralmente mantêm dois conjuntos de registros contábeis porque os requisitos nesses Padrões diferem daqueles nos Padrões de Contabilidade IFRS.

Subsidiárias que usam os Padrões de Contabilidade IFRS para suas próprias demonstrações financeiras fornecem divulgações que podem ser desproporcionais às necessidades de informação de seus usuários.

O IFRS 19 resolverá esses desafios ao: permitir que as subsidiárias mantenham apenas um conjunto de registros contábeis — para atender às necessidades tanto da empresa controladora quanto dos usuários de suas demonstrações financeiras; e reduzir os requisitos de divulgação — o IFRS 19 permite divulgações reduzidas mais adequadas às necessidades dos usuários de suas demonstrações financeiras.

A aplicação do IFRS 19 reduzirá os custos de preparação das demonstrações financeiras das subsidiárias, mantendo a utilidade das informações para os usuários de suas demonstrações financeiras. O IFRS 19 pode ser aplicado assim que for emitido. O Banrisul está avaliando os impactos para a adoção desta norma.

Emenda ao IFRS 9 e IFRS 7 - Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros: essas alterações esclarecem os requisitos para o momento do reconhecimento e desreconhecimento de alguns ativos e passivos financeiros, com uma nova exceção para alguns passivos financeiros liquidados por meio de um sistema de transferência eletrônica de dinheiro, esclarecem e adicionam mais orientações para avaliar se um ativo financeiro atende ao critério de pagamentos exclusivos de principal e juros (SPPI), adicionam novas divulgações para certos instrumentos com termos contratuais que podem alterar os fluxos de caixa (como

alguns instrumentos com características vinculadas à obtenção de metas ambientais, sociais e de governança (ESG)) e fazem atualizações nas divulgações para instrumentos de patrimônio designados a Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes (FVOCI). As alterações têm vigência em ou após 1º de janeiro de 2026, com adoção antecipada disponível. O Banrisul está avaliando os impactos para a adoção desta norma.

IFRS S1 – Requisitos Gerais para Divulgação de Informações Financeiras Relacionadas à Sustentabilidade: o IFRS S1 prescreve como uma entidade deve preparar e relatar em suas demonstrações financeiras relacionadas à sustentabilidade informações referentes ao fornecimento de recursos à entidade, tais como as informações que possam afetar razoavelmente os fluxos de caixa da entidade, seu acesso a financiamento ou custo de capital no curto, médio ou longo prazo, de modo que sejam úteis aos usuários de relatórios financeiros de propósito geral em sua tomada de decisões. Assim, uma entidade é obrigada a fornecer divulgações sobre: os processos de governança, controles e procedimentos que a entidade usa para monitorar, gerenciar e supervisionar os riscos e oportunidades relacionados à sustentabilidade; a estratégia da entidade para gerenciar riscos e oportunidades relacionados à sustentabilidade; os processos que a entidade usa para identificar, avaliar, priorizar e monitorar riscos e oportunidades relacionados à sustentabilidade; e o desempenho da entidade em relação aos riscos e oportunidades relacionados à sustentabilidade, incluindo o progresso em direção a quaisquer metas que a entidade tenha definido ou seja obrigada a cumprir por lei ou regulamento. O IFRS S1 é efetivo para períodos de relatórios anuais iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2026, com aplicação antecipada permitida, desde que o IFRS S2 – Divulgações Relacionadas ao Clima também sejam aplicados. O Banrisul está avaliando os impactos para a adoção desta norma.

IFRS S2 – Divulgações Relacionadas ao Clima: o IFRS S2 prescreve como uma entidade deve divulgar em suas demonstrações financeiras relacionadas à sustentabilidade informações referentes aos riscos e oportunidades associadas ao clima que poderiam afetar razoavelmente os fluxos de caixa dessa entidade, seu acesso a financiamento ou custo de capital a curto, médio ou longo prazo de modo que sejam úteis aos usuários de relatórios financeiros de propósito geral em sua tomada de decisões. Assim, uma entidade é obrigada a fornecer divulgações sobre: os processos de governança, controles e procedimentos que a entidade usa para monitorar, gerenciar e supervisionar riscos e oportunidades relacionados ao clima; a estratégia da entidade para gerenciar riscos e oportunidades relacionados ao clima; e os processos que a entidade usa para identificar, avaliar, priorizar e monitorar riscos e oportunidades relacionados ao clima, incluindo se e como esses processos são integrados e informam o processo geral de gerenciamento de risco da entidade; e o desempenho da entidade em relação aos seus riscos e oportunidades relacionados ao clima, incluindo o progresso em direção a quaisquer metas que a entidade tenha definido ou seja obrigada a cumprir por lei ou regulamento. O IFRS S2 é efetivo para períodos de relatórios anuais iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2026, com aplicação antecipada permitida, desde que o IFRS S1 – Requisitos Gerais para Divulgação de Informações Financeiras Relacionadas à Sustentabilidade também sejam aplicados. O Banrisul está avaliando os impactos para a adoção desta norma.

NOTA 03 – RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

(a) Base de Consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as operações do Banrisul, da dependência no exterior no exercício de 2023 (Grand Cayman), das empresas controladas e as cotas de fundos de investimento em que o Banrisul assume ou retém, substancialmente, riscos e benefícios. Os saldos das contas patrimoniais e de resultado e os valores das transações entre as empresas consolidadas são eliminados.

Controladas: são todas as empresas sobre as quais o Banrisul possui o controle. O Banrisul possui controle sobre a investida quando está exposto, ou tem direitos a seus retornos variáveis oriundos do envolvimento com a empresa e possui capacidade de afetar tais retornos. As controladas são integralmente consolidadas a partir da data em que o controle é obtido pelo Banrisul e deixam de ser consolidadas a partir da data em que o controle cessa. Os investimentos nessas empresas são reconhecidos, inicialmente, ao custo de aquisição e avaliados subsequentemente pelo método de equivalência patrimonial.

| Empresas Controladas | Atividade | Participação Total | |
|---|-----------------------------|--------------------|------------|
| | | 31/12/2024 | 31/12/2023 |
| Banrisul Armazéns Gerais S.A. | Prestação de Serviços | 99,50% | 99,50% |
| Banrisul S.A. Corretora de Valores Mobiliários e Câmbio | Corretora | 98,98% | 98,98% |
| Banrisul S.A. Administradora de Consórcios | Administração de Consórcios | 99,68% | 99,68% |
| Banrisul Soluções em Pagamentos S.A. | Meios de Pagamentos | 100,00% | 99,82% |
| Banrisul Seguridade Participações S.A. ⁽¹⁾ | Seguridade | 100,00% | 100,00% |

(1) A controlada Banrisul Seguridade Participações S.A. controla integralmente a Banrisul Corretora de Seguros S.A.

Coligadas: são todas as empresas nas quais o Banrisul tem influência significativa, porém não detém o controle. Os investimentos nessas empresas são reconhecidos, inicialmente, ao custo de aquisição e avaliados subsequentemente pelo método de equivalência patrimonial.

| Empresas Coligadas | Atividade | Participação Total | |
|---|-----------------------|--------------------|------------|
| | | 31/12/2024 | 31/12/2023 |
| Bem Promotora de Vendas e Serviços S.A. | Prestação de Serviços | 49,90% | 49,90% |
| Banrisul Icatu Participações S.A. | Seguros | 49,99% | 49,99% |

Transações com Participações de Não Controladores: o Banrisul contabiliza a parte relacionada aos acionistas não controladores no patrimônio líquido, no Balanço Patrimonial. Para as compras de participações de não controladores, a diferença entre qualquer contraprestação paga e a parcela adquirida do valor contábil dos ativos líquidos da controlada é registrada no patrimônio líquido. Os ganhos ou as perdas sobre alienações para participações de não controladores também são registrados diretamente no patrimônio líquido.

(b) Conversão de Moeda Estrangeira

Moeda Funcional e Moeda de Apresentação: os itens incluídos nas demonstrações financeiras de cada uma das empresas do Banrisul são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a empresa atua: moeda funcional. As demonstrações financeiras estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional e, também, a moeda de apresentação do Banrisul.

Transações e Itens do Balanço Patrimonial: as transações em moeda estrangeira são contabilizadas, no seu reconhecimento inicial, na moeda funcional, aplicando-se a taxa de câmbio à vista entre a moeda funcional e a moeda estrangeira na data da transação. As variações cambiais que surgem da liquidação de tais transações e da conversão dos ativos e passivos monetários em moeda estrangeira por taxas cambiais de fechamento são reconhecidas como ganho ou perda na Demonstração do Resultado. As variações cambiais de investimentos no exterior são registradas na Demonstração do Resultado Abrangente.

Conversão para Moeda de Apresentação: as demonstrações de entidades domiciliadas no exterior (nenhuma das quais tem moeda de economia hiperinflacionária), cuja moeda funcional é diferente da moeda de apresentação, são convertidas na moeda de apresentação de acordo com os seguintes critérios:

- Ativos e passivos são convertidos pela taxa de câmbio da data do balanço; e
- Receitas e despesas são convertidas pela taxa de câmbio média mensal.

Todas as diferenças cambiais decorrentes da conversão são reconhecidas diretamente em um componente separado do patrimônio líquido, compondo o resultado abrangente.

(c) Caixa e Equivalentes a Caixa

Caixa e equivalentes a caixa são representados pelas disponibilidades (dinheiro em caixa e depósitos bancários), aplicações interfinanceiras de liquidez e títulos e valores mobiliários com prazo de vencimento original igual ou inferior a 90 dias e que apresentem risco insignificante de mudança de valor justo.

(d) Ativos e Passivos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros do Banrisul são classificados e reconhecidos desde o início da operação de acordo com os modelos de negócios: ao Custo Amortizado, ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes, e ao Valor Justo por meio do Resultado.

**(d.1) Classificação e Mensuração de Ativos Financeiros**

O Banrisul classifica seus ativos financeiros nas seguintes categorias de mensuração:

- Ativos Financeiros ao Custo Amortizado:
 - Ativos administrados para obter fluxos de caixa constituídos apenas de pagamentos de principal e juros (*Solely Payment of Principal and Interest Test* – SPPI Test);
 - Inicialmente reconhecidos pelo valor contratado adicionado aos custos de transação; e
 - Subsequentemente mensurados ao custo amortizado, utilizando-se a taxa de juros efetiva.
- Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes:
 - Ativos administrados tanto para obter fluxos de caixa constituídos apenas de pagamentos de principal e juros (SPPI Test), quanto para a venda;
 - Inicial e subsequentemente reconhecidos a valor justo mais custos de transação; e
 - Os ganhos e perdas não realizados (exceto perda de crédito esperada, diferenças cambiais, dividendos e receita de juros) são reconhecidos, líquidos dos impostos aplicáveis, na rubrica resultado abrangente acumulado.
- Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado
 - Ativos que não atendem os critérios de classificação das categorias anteriores ou ativos designados no reconhecimento inicial como ao valor justo por meio do resultado para reduzir descasamentos contábeis;
 - Inicial e subsequentemente reconhecidos a valor justo;
 - Os custos de transação são registrados diretamente na Demonstração do Resultado; e
 - Os ganhos e perdas decorrentes de alterações no valor justo são reconhecidos na rubrica ganhos (perdas) líquidos com ativos e passivos financeiros ao valor justo.

A classificação e a mensuração subsequente de ativos financeiros dependem do modelo de negócios no qual são administrados, e das características de seus fluxos de caixa (SPPI Test).

Modelo de Negócios: representa a forma como é efetuada a gestão dos ativos financeiros para gerar fluxos de caixa e não depende das intenções da Administração do Banrisul (Administração) em relação a um instrumento individual. Os ativos financeiros podem ser administrados com o propósito de: obter fluxos de caixa contratuais; obter fluxos de caixa contratuais e venda; ou outros. Para aqueles dois primeiros propósitos é necessária a aplicação do SPPI Test.

Para avaliar os modelos de negócios o Banrisul considera: os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios; como os gestores do negócio são remunerados; e como o desempenho do modelo de negócios é avaliado e reportado à Administração. Se os fluxos de caixa são realizados de forma diferente das expectativas do Banrisul, a classificação dos ativos financeiros remanescentes mantidos nesse modelo de negócios não é alterada.

SPPI Test: consiste na avaliação dos fluxos de caixa gerados pelo instrumento financeiro com o objetivo de verificar se constituem apenas pagamento de principal e juros.

Custo Amortizado: é o valor pelo qual o ativo ou passivo financeiro é mensurado no reconhecimento inicial, mais atualizações efetuadas utilizando o método de juros efetivos, menos a amortização do principal e juros, ajustado para qualquer provisão para perda de crédito esperada.

Taxa de Juros Efetiva: é a taxa que desconta os recebimentos ou pagamentos futuros estimados ao longo da vida esperada do ativo ou passivo financeiro. Para o cálculo da taxa de juros efetiva, o Banrisul estima os fluxos de caixa considerando todos os termos contratuais do instrumento financeiro, mas não considera perda de crédito futura. O cálculo inclui todas as comissões pagas ou recebidas entre as partes do contrato, os custos de transação e todos os outros prêmios ou descontos. A receita de juros é calculada aplicando-se a taxa de juros efetiva ao valor contábil bruto do ativo financeiro.

Valor Justo: é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou que seria pago pela transferência de um passivo em uma transação ordenada entre participantes do mercado na data de mensuração. O detalhamento sobre o valor justo dos instrumentos financeiros, incluindo derivativos, bem como sobre a hierarquia de valor justo estão detalhados na Nota 5g.

O valor justo é usado para determinar os ganhos e as perdas realizadas na alienação de ativos financeiros ao valor justo, os quais são registrados na Demonstração do Resultado na rubrica ganhos (perdas) líquidos com ativos e passivos financeiros ao valor justo. Dividendos sobre ativos ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes são reconhecidos na Demonstração Resultado como receita de dividendos quando for provável que se estabeleça o direito do Banrisul de receber tais dividendos.

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no Balanço Patrimonial exclusivamente quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los numa base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas e baixadas na data de negociação.

Perda de Crédito Esperada: o Banrisul avalia em bases prospectivas a perda de crédito esperada associada aos ativos financeiros mensurados – ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes –, aos compromissos de empréstimos e aos contratos de garantia financeira:

- Ativos financeiros: a perda é mensurada pelo valor presente da diferença entre os fluxos de caixa contratuais e os fluxos de caixa que o Banrisul espera receber descontados pela taxa efetivamente cobrada;
- Compromissos de empréstimos: a perda é mensurada pelo valor presente da diferença entre os fluxos de caixa contratuais que seriam devidos se o compromisso fosse contratado e os fluxos de caixa que o Banrisul espera receber; e
- Garantias financeiras: a perda é mensurada pela diferença entre os pagamentos esperados para reembolsar a contraparte e os valores que o Banrisul espera recuperar.

O Banrisul avalia se o risco de crédito aumentou significativamente de forma individual ou coletiva. Para fins de avaliação coletiva, os ativos financeiros são agrupados com base em características de risco de crédito compartilhado, podendo levar em consideração: o tipo de instrumento, as classificações de risco de crédito, a data de reconhecimento inicial, o prazo remanescente, o ramo e a localização geográfica da contraparte, entre outros fatores.

O Banrisul aplica a abordagem de três estágios para mensurar a perda de crédito esperada, na qual os ativos financeiros migram de um estágio com base na extensão da deterioração do crédito desde a origem conforme segue:

- Estágio 1: a partir do reconhecimento inicial de um ativo financeiro até a data em que o ativo tenha passado por aumento significativo no risco de crédito em relação ao seu reconhecimento inicial, desde que o ativo não apresente atraso superior a 30 dias, a provisão para perda é reconhecida de modo a representar as perdas de crédito resultantes de prováveis perdas (*defaults*) esperadas ao longo dos próximos 12 meses. Aplicável aos ativos financeiros originados ou adquiridos sem problemas de recuperação de crédito e, nesse estágio, as rendas são calculadas sobre o saldo bruto do ativo.
- Estágio 2: após aumento significativo no risco de crédito em relação ao reconhecimento inicial do ativo financeiro, ou no caso de atraso entre 30 e 90 dias, a provisão para perda é reconhecida de modo a representar as perdas de crédito esperadas durante a vida útil remanescente do ativo. Aplicável aos ativos financeiros originados ou adquiridos sem problemas de recuperação de crédito cujo risco de crédito aumentou significativamente e as rendas se mantêm calculadas sobre o saldo bruto do ativo.

- Estágio 3: os ativos registrados nesse estágio são instrumentos financeiros com problema de recuperação, enquadrando-se, ou em descumprimento quantitativo (avaliado em função dos dias de atraso – acima de 90 dias) ou qualitativo, caracterizado por indicativos que o cliente não honrará integralmente a operação de crédito. Neste caso, é calculada a perda esperada até o final da vida do ativo.

Um ativo migrará de estágio à medida que seu risco de crédito aumentar ou diminuir. Um ativo financeiro que migrou para os estágios 2 e 3 poderá retornar para o estágio 1, a menos que seja um ativo financeiro originado ou comprado com problemas de recuperação de crédito. São considerados ativos financeiros com baixo risco de crédito e, portanto, permanecem no estágio 1, os títulos públicos do governo, conforme estudo efetuado pelo Banrisul.

Default e Write-Off: a IFRS 9 não define o *default*, mas contém uma presunção refutável de que o *default* ocorra quando uma exposição é superior a 90 dias de atraso, parâmetro este utilizado pelo Banrisul. Os ativos são baixados (*write-off*) quando não existem mais expectativas razoáveis de recuperar os fluxos de caixa contratuais sobre a totalidade ou parte do ativo financeiro.

Fatores Macroeconômicos, Informação Prospectiva e Múltiplos Cenários: compreendem os riscos inerentes, incertezas de mercado e outros fatores que podem gerar resultados diferentes do esperado. Conforme a IFRS 9, tais fatores são utilizados para avaliar uma série de possíveis resultados que incorporem previsões de condições econômicas futuras e as informações prospectivas são, desta forma, incorporadas na mensuração da perda esperada, bem como na determinação da existência de aumento significativo no risco de crédito desde a origem da operação.

(d.2) Classificação e Mensuração de Passivos Financeiros

O Banrisul classifica suas operações passivas e as mensura seguindo a norma para cada uma das categorias.

Passivos Financeiros ao Custo Amortizado: um instrumento é classificado como passivo financeiro quando existe uma obrigação contratual de que sua liquidação seja efetuada mediante a entrega de dinheiro ou de outro ativo financeiro, independentemente de sua forma legal. Os passivos financeiros incluem dívidas emitidas de curto e longo prazo que são inicialmente reconhecidas pelo seu valor contratado, adicionado aos custos de transação.

Passivos Financeiros ao Valor Justo por Meio do Resultado: são incluídos os passivos financeiros que são designados, no reconhecimento inicial, como mensurado pelo valor justo por meio do resultado. Os passivos financeiros são classificados como valor justo por meio do resultado quando são adquiridos ou incorridos, principalmente, com o objetivo de negociação no curto prazo. Os derivativos também são categorizados como valor justo por meio do resultado. A dívida subordinada, por ser objeto de *hedge*, dessa forma, é classificada nessa categoria.

(d.3) Aplicações no Mercado Aberto

O Banrisul dispõe de operações de compra com compromisso de revenda e de venda com compromisso de recompra de ativos. Os compromissos de revenda e compromissos de recompra são contabilizados nas rubricas aplicações no mercado aberto e captações no mercado aberto, respectivamente. A diferença entre o preço de venda e de recompra é tratada como receita financeira e é reconhecida durante o prazo do acordo usando o método da taxa efetiva de juros.

Os ativos financeiros aceitos como garantias em compromissos de revenda podem ser utilizados pelo Banrisul, quando permitido pelos termos dos acordos, como garantias de compromissos de recompra ou para negociação. Os ativos financeiros dados como garantia às contrapartes também são mantidos nas demonstrações financeiras. Quando a contraparte tem o direito de negociar ou de utilizar como garantia os títulos e valores mobiliários dados como garantia, tais títulos são reclassificados no Balanço Patrimonial em classe de ativos financeiros apropriada.

(d.4) Instrumentos Financeiros Derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos são classificados, na data de sua aquisição, de acordo com a intenção da Administração em utilizá-los como instrumento de proteção (*hedge*) ou não. Esses instrumentos são

avaliados pelo valor justo, com ganhos ou perdas reconhecidos em contas de receitas ou despesas dos respectivos instrumentos financeiros na Demonstração do Resultado.

O Banrisul realiza operações com títulos públicos prefixados de forma casada com contratos derivativos (Contrato Futuro de DI1), que têm como ativo subjacente a taxa média diária dos Depósitos Interfinanceiros (DI), calculada e divulgada pela Brasil, Bolsa, Balcão S.A. (B3). Estes contratos são utilizados para proteção e gerenciamento de risco de taxa de juro de ativos e/ou passivos de forma a compensar o risco da oscilação da taxa DI.

Os ajustes diários das operações de futuros são realizados diariamente com base no valor justo, utilizando preços de mercado praticados na data de referência, sendo contabilizados em contas de ativo ou de passivo, dependendo da natureza do ajuste, e liquidados em D+1.

O Banrisul também adota a contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*), na categoria *hedge* de valor justo, para contabilização de operações de *swap*. Estes instrumentos, assim como os ativos e os passivos financeiros que são objetos de proteção, são contabilizados pelo valor justo, com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na Demonstração do Resultado.

O Banrisul continua aplicando os requerimentos de *hedge* contábil previstos na *International Accounting Standards* (IAS) 39, conforme faculdade prevista na IFRS 9. O Banrisul não adota a contabilização de instrumentos financeiros nas categorias *hedge* de fluxo de caixa e *hedge* de investimento líquido em operação no exterior.

Na categoria de *hedge* de valor justo, o Banrisul incluiu os instrumentos financeiros derivativos contratados com o objetivo de proteger a variação da moeda estrangeira oriunda das notas subordinadas emitidas no mercado externo no montante de US\$300 milhões, conforme condições previamente acordadas pelo *Offering Memorandum*, conforme apresentado na Nota 21.

O *hedge* de valor justo foi estabelecido por meio de uma designação documentada no início da operação. Esta designação descreve a relação entre os objetos e os instrumentos de derivativos utilizados para proteção, bem como os objetivos da gestão de risco e a estratégia para mitigar os efeitos decorrentes da exposição à variação no valor justo. Ganhos ou perdas decorrentes da mensuração ao valor justo do item coberto, que correspondem à parcela efetiva do *hedge*, são reconhecidos no resultado. Se o *hedge* contábil for descontinuado, qualquer ajuste no valor contábil do item coberto será amortizado ao longo da vida da operação no resultado.

Na gestão de risco, o Banrisul realiza e documenta periodicamente testes para apurar o nível de efetividade das operações de *hedge accounting* na compensação de variações do valor justo dos itens protegidos durante o período de vigência desta proteção. Para avaliar a efetividade do *hedge* de Valor Justo, o Banrisul adota o método DV01 para avaliar a relação econômica. As operações de derivativos são baseadas em contratos de balcão registrados na B3, e têm como contrapartes instituições financeiras classificadas como de primeira linha. A determinação do valor justo dessas operações é realizada por meio de técnicas de modelagem, como o fluxo de caixa descontado.

(d.5) Operações de Crédito

A área de risco de crédito é responsável por definir as metodologias utilizadas para mensurar a perda esperada associada ao risco de crédito de ativos financeiros, de garantias financeiras prestadas e de compromissos de crédito e créditos a liberar, e avaliar recorrentemente a evolução dos montantes de provisão. Esta área monitora as tendências observadas na provisão para perda de crédito esperada por segmento, além de estabelece um entendimento inicial das variáveis que impactam na *probability of default* (PD) ou na *loss given default* (LGD) e, consequentemente, na provisão. Uma vez que as tendências são identificadas e uma avaliação inicial das variáveis é feita no nível corporativo, as áreas de negócios tornam-se responsáveis por aprofundar a análise dessas tendências em um nível detalhado e por segmento, por entender as razões relacionadas a estas tendências e decidir se serão necessárias mudanças nas políticas de apuração das perdas esperadas de crédito.

(d.6) Operações de Arrendamento Mercantil Financeiro (como Arrendador)

Quando os ativos são mantidos em um arrendamento mercantil financeiro no qual o Banrisul atua como arrendador, o valor presente dos pagamentos é reconhecido como um recebível na rubrica operações de crédito e arrendamento mercantil financeiro, conforme descrito na Nota 11.

Os custos diretos iniciais, quando incorridos pelo Banrisul, são incluídos na mensuração inicial do recebível do arrendamento, reduzindo o valor da renda reconhecida pelo prazo do arrendamento. Tais custos iniciais geralmente incluem comissões e honorários legais. O reconhecimento da receita de juros reflete uma taxa de retorno constante sobre o investimento líquido do Banrisul e é feito na rubrica receita com juros e similares.

(d.7) Compromissos de Empréstimos e Garantias Financeiras

O Banrisul reconhece no Balanço Patrimonial como uma obrigação, no grupo passivos financeiros, na rubrica provisão para perda esperada, o valor justo das garantias emitidas, na data de sua emissão. O valor justo é geralmente representado pela tarifa cobrada do cliente pela emissão da garantia. Esse valor é amortizado pelo prazo da garantia emitida e reconhecido na Demonstração Resultado na rubrica receitas de prestação de serviços.

Se, após a emissão e com base na melhor estimativa, concluir-se que a ocorrência de uma perda em relação à garantia emitida é provável e o valor da perda for maior que o valor justo inicial menos a amortização acumulada, uma provisão é reconhecida por tal valor.

(e) Investimentos em Coligadas

Os investimentos em coligadas são, inicialmente, reconhecidos pelo valor de custo e, subsequentemente, avaliados pelo método de equivalência patrimonial com base no valor dos lucros ou prejuízos do período ou dos outros resultados abrangentes da coligada, observando as mesmas práticas contábeis da investidora, sendo reconhecidos no resultado do período ou em outros resultados abrangentes, respectivamente.

(f) Ativo Imobilizado

Imóveis de uso compreendem, principalmente, terrenos e edifícios. Os imóveis de uso estão demonstrados pelo custo histórico deduzidos da depreciação, assim como todos os demais itens do ativo imobilizado. O custo histórico inclui gastos diretamente atribuíveis à aquisição ou construção dos bens.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o seu custo possa ser mensurado com segurança. Todos os outros reparos e manutenções são reconhecidos no resultado do exercício como despesas operacionais desde que não resultem efetivamente no aumento no prazo de vida útil, na sua eficiência ou produtividade, quando incorridos.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros bens é calculada usando o método linear para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil estimada, conforme apresentada a seguir:

| Ativo Imobilizado | Estimativa Média da Vida Útil em Anos |
|--------------------------|--|
| Imóveis de Uso | 60,00 |
| Instalações | 25,00 |
| Equipamentos em Uso | 16,60 |
| Outros | 13,30 |

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício. Anualmente, é realizada a revisão de vida útil. Os ativos que estão sujeitos à depreciação são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos em outras receitas (despesas) operacionais na Demonstração do Resultado.

(g) Compromissos de Arrendamento Mercantil (como Arrendatário)

O Banrisul é arrendatário, principalmente, de bens imóveis para realização de suas atividades operacionais. O reconhecimento inicial ocorre na assinatura do contrato, na rubrica outros passivos financeiros, que corresponde ao total dos pagamentos futuros a valor presente em contrapartida ao ativo de direito de uso, depreciado de forma linear pelo prazo do arrendamento. A despesa financeira correspondente aos juros do passivo de arrendamento é reconhecida na rubrica despesa com juros e similares, na Demonstração do Resultado.

(h) Ativo Intangível

É composto, basicamente, por aplicações de recursos cujos benefícios decorrentes ocorrerão em exercícios futuros reconhecidos, inicialmente, pelo custo (Nota 19). Esse grupo está representado por contratos de prestação de serviços bancários e de aquisição de softwares com vida útil definida amortizada pelo método linear conforme descrito a seguir:

| Ativo Intangível | Estimativa Média da Vida Útil em Anos |
|--|---------------------------------------|
| Direitos de Aquisição de Folhas de Pagamento | 5 a 10 |
| Softwares | 8 |

Direitos por Aquisição de Folhas de Pagamento: compreende contratos firmados relativos à cessão dos serviços relacionados à folha de pagamento com entidades públicas e privadas:

- Setor Público: direitos adquiridos por meio de outorga onerosa de direito de exclusividade com o Estado do Rio Grande do Sul, prefeituras e órgãos públicos. Foram realizados estudos internos e de especialistas, não sendo identificados indícios de *impairment* relacionado a esses ativos.
- Setor Privado: possuem vigência de cinco anos, sendo amortizados pelo prazo contratual decorrido. Não foram identificadas perdas no valor recuperável destes ativos.

Softwares: as licenças de softwares são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquiri-los e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Esses custos são amortizados durante a vida útil estimada dos softwares:

- Os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento que são diretamente atribuíveis ao projeto e aos testes de produtos de software identificáveis e exclusivos são reconhecidos como ativos intangíveis;
- Os custos diretamente atribuíveis, que são capitalizados como parte do produto de software, incluem os custos com empregados alocados no desenvolvimento de softwares e uma parcela adequada das despesas indiretas aplicáveis;
- Os custos também incluem os custos de financiamento incorridos durante o período de desenvolvimento do software; e
- Os custos de desenvolvimento de softwares reconhecidos como ativos são amortizados durante sua vida útil estimada.

Outros gastos de desenvolvimento que não atendam a esses critérios são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento previamente reconhecidos como despesa não são reconhecidos como ativos em período subsequente.

(i) Bens Destinados à Venda

São registrados no momento do seu recebimento na liquidação de ativos financeiros ou pela decisão de venda de bens próprios. Esses ativos são contabilizados, inicialmente, pelo valor contábil bruto do instrumento financeiro de difícil ou duvidosa solução ou valor justo menos despesas de venda, dos dois o menor. Reduções posteriores no valor justo do ativo são registradas como provisão para desvalorização, com um débito correspondente no resultado. Em caso de recuperação do valor justo a perda reconhecida pode ser revertida.

(j) Imposto de Renda e Contribuição Social

O crédito tributário ou obrigação fiscal de Imposto de Renda (IR) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) diferidos foram calculados com base nas alíquotas vigentes na data das demonstrações financeiras, na perspectiva de realização estimada para estes créditos no período de vigência destas alíquotas, e, para os ativos registrados na rubrica créditos tributários, em contrapartida do resultado do período. Havendo alteração da legislação tributária que modifique critérios e alíquotas a serem adotados em períodos futuros, os efeitos são reconhecidos imediatamente com base nos critérios e alíquotas aplicáveis ao período em que cada parcela do ativo será realizada ou do passivo liquidada. A realização destes créditos tributários ocorrerá quando da realização dos fatos geradores e respectivas provisões constituídas.

A provisão para IR é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%. A alíquota da CSLL para o Banrisul é de 20%, para a Banrisul S.A. Corretora de Valores Mobiliários e Câmbio é de 15%, e para as demais empresas do Grupo Banrisul não financeiras é de 9%.

A composição dos valores do IR e CSLL e a demonstração dos seus cálculos, origem e previsão de realização dos créditos tributários, estão apresentados nas Notas 24 e 34.

(k) Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes

As provisões para riscos sobre valores discutidos judicialmente são reconhecidas quando o Banrisul tem uma obrigação presente ou não formalizada (*constructive obligation*) como resultado de eventos passados, é provável que a saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação, e o valor é estimado confiavelmente.

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos passivos contingentes, dos ativos contingentes são efetuados de acordo com a IAS 37, sendo provisionados com base na opinião de assessores legais, por meio da utilização de modelos e critérios que permitam a sua mensuração da forma mais adequada possível, apesar da incerteza inerente ao seu prazo e valor de desfecho da causa.

Provisões e Passivos Contingentes: a provisão para passivos contingentes é reconhecida nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião da área jurídica do Banrisul, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, devendo ser apenas divulgados nas Notas Explicativas, e os de perdas remotas não requerem provisão e divulgação.

Ativos Contingentes: não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, exceto quando existem evidências que propiciem a garantia de sua realização sobre as quais não cabem mais recursos.

(l) Obrigações com Benefícios de Longo Prazo Pós-Emprego a Empregados

Obrigações de Aposentadoria: o Banrisul é patrocinador da Fundação Banrisul de Seguridade Social (FBSS) e da Caixa de Assistência dos Empregados do Banco do Estado do Rio Grande do Sul (Cabergs), que asseguram a complementação dos benefícios de aposentadoria e assistência médica a seus funcionários, respectivamente.

Planos de Previdência: o Banrisul é patrocinador de planos dos tipos “benefício definido”, “contribuição variável” e “contribuição definida”.

Um plano de benefício definido é diferente de um plano de contribuição definida. Em geral, os planos de benefício definido estabelecem um valor de benefício de aposentadoria que um empregado receberá em sua aposentadoria, normalmente depende de um ou mais fatores, como idade, tempo de serviço e remuneração. Já os planos de contribuição definida estabelecem contribuições fixas a serem pagas pelo patrocinador, assemelhando-se a um plano financeiro.

A obrigação reconhecida no Balanço Patrimonial com relação aos planos de pensão de benefício definido é o valor presente da obrigação na data do balanço, menos o valor justo dos ativos do plano. A obrigação de benefício definido é calculada periodicamente por atuários independentes, usando o Método do Crédito Unitário Projetado. O valor presente da obrigação de benefício definido é determinado mediante o desconto

das saídas futuras estimadas de caixa, usando taxas de juros condizentes com os rendimentos de mercado, as quais são denominadas na moeda em que os benefícios serão pagos e que tenham prazos de vencimento próximos daqueles da respectiva obrigação do plano de pensão.

A avaliação atuarial é elaborada com base em premissas e projeções de taxas de juros, inflação, aumentos dos benefícios, expectativa de vida, efeito de qualquer limite sobre a parcela do empregador no custo dos benefícios futuros, contribuições de empregados ou de terceiros que reduzam o custo final desses benefícios para a entidade, entre outros. A avaliação atuarial e suas premissas e projeções são atualizadas em bases anuais, ao final de cada exercício. Os ganhos e perdas atuariais decorrentes de ajuste pela experiência e nas mudanças das premissas atuariais, quando ocorrerem, são registrados diretamente no patrimônio líquido, como outros resultados abrangentes.

O custeio dos benefícios concedidos pelos planos de benefícios definidos é estabelecido separadamente para cada plano utilizando o Método do Crédito Unitário Projetado. Os custos de serviços passados, quando ocorrem, são reconhecidos imediatamente no resultado.

Os planos de contribuição variável abrangem benefícios com características de contribuição definida, que são a aposentadoria normal, a aposentadoria antecipada e o auxílio funeral. Neste caso, o Banrisul não tem qualquer obrigação adicional de pagamento além da contribuição que é efetuada. As contribuições são reconhecidas como despesa de benefícios a empregados. As contribuições feitas antecipadamente são reconhecidas como um ativo na proporção em que um reembolso em dinheiro ou uma redução dos pagamentos futuros estiver disponível.

Além destes, há benefícios com características de benefício definido, que são aposentadoria por invalidez, benefício proporcional, auxílio doença, abono anual, benefício mínimo e pensão por morte.

O plano de contribuição definida tem apenas os benefícios de aposentadoria, aposentadoria por invalidez e pensão por morte. O abono anual é opcional, necessitando de formalização da opção pelo participante.

Planos de Saúde: são benefícios assegurados pela Cabergs, e oferecem benefícios de assistência médica em geral e cujo custeio é estabelecido por meio de convênio de adesão. O Banrisul oferece ainda benefício de assistência médica pós-emprego a seus empregados. Os custos esperados desses benefícios são acumulados durante o período de emprego, usando a mesma metodologia contábil usada para os planos de pensão de benefício definido.

Os ganhos e perdas atuariais decorrentes de ajustes com base na experiência e mudanças das premissas atuariais são debitados ou creditados ao patrimônio líquido, em ajustes de avaliação patrimonial. Estas obrigações são avaliadas periodicamente por atuários independentes e qualificados.

Os ativos do plano não estão disponíveis aos credores do Banrisul e não podem ser pagos diretamente ao Banrisul. O valor justo baseia-se em informações sobre preço de mercado e, no caso de títulos cotados, nas cotações existentes no mercado. O valor de qualquer ativo de benefício definido reconhecido é limitado à soma de qualquer custo de serviço passado ainda não reconhecido e ao valor presente de qualquer benefício econômico disponível na forma de reduções nas contribuições patronais futuras ao plano.

Prêmio Aposentadoria: para os empregados que se aposentam é concedido um prêmio aposentadoria proporcional à remuneração mensal fixa do funcionário vigente na época da aposentadoria.

Os compromissos com esses três tipos de benefícios pós-emprego são avaliados e revisados periodicamente por atuários independentes e qualificados.

O resultado da avaliação atuarial pode gerar um ativo a ser reconhecido. Esse ativo é registrado somente quando o Banrisul:

- Controla o recurso: capacidade de utilizar o excedente para gerar benefícios futuros;
- Esse controle é o resultado de acontecimentos passados: contribuições pagas pelo Banrisul e serviço prestado pelo funcionário; e

- Estão disponíveis benefícios econômicos futuros para o Banrisul na forma de redução em contribuições futuras ou de restituição de dinheiro, diretamente ou indiretamente para compensar a insuficiência de outro plano de benefício pós-emprego obedecida a legislação pertinente.

(m) Participação nos Lucros

O Banrisul reconhece um passivo e uma despesa de participação nos resultados (apresentado na rubrica despesas de pessoal na Demonstração do Resultado) com base em acordo coletivo. O Banrisul reconhece uma provisão quando está contratualmente obrigado ou quando há uma prática nos acordos coletivos passados que criem uma obrigação não formalizada (*constructive obligation*).

(n) Capital Social

As ações ordinárias e as preferenciais, que para fins contábeis são consideradas como ações ordinárias sem direito a voto, são classificadas no patrimônio líquido. Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações são demonstrados no patrimônio líquido como uma dedução do valor captado, líquido de impostos.

(o) Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio

Estatutariamente, estão assegurados aos acionistas dividendos mínimos obrigatórios de 25% do lucro líquido de cada ano, ajustado de acordo com a legislação vigente. Em Assembleia Geral Ordinária ou Extraordinária são definidos os valores de dividendo mínimo, estabelecido no estatuto social, e dos dividendos adicionais, sendo contabilizados como passivo no final de cada exercício.

O valor dos juros sobre o capital próprio (JSCP) é considerado como um dividendo e apresentado nas demonstrações financeiras como uma redução direta no patrimônio líquido.

Os dividendos foram e continuam a ser calculados e pagos com base nas demonstrações financeiras preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Bacen.

(p) Lucro por Ação

O Lucro por Ação (LPA) pode ser calculado em sua forma básica e em sua forma diluída.

Na forma básica, não são considerados os efeitos dos instrumentos financeiros potencialmente dilutivos, como: ações preferenciais conversíveis, debêntures conversíveis e bônus de subscrição – que podem ser convertidos em ações ordinárias, assim caracterizando o potencial dilutivo desses instrumentos. No cálculo do LPA diluído são considerados os efeitos dos instrumentos financeiros potencialmente dilutivos.

O Banrisul não dispõe de instrumentos que devessem ser incluídos no cálculo do lucro por ação diluído, dessa forma, o lucro por ação básico e o diluído é semelhante.

(q) Receitas e Despesas de Juros

Receitas e despesas de juros para todos os instrumentos financeiros com incidência de juros, exceto daqueles mantidos para negociação ou designados ao valor justo por meio do resultado, são reconhecidas dentro de rubrica receitas com juros e similares e despesas com juros e similares na Demonstração do Resultado usando o método da taxa de juros efetiva.

O método da taxa de juros efetiva é aquele utilizado para calcular o Custo Amortizado de ativo ou de passivo financeiro e alocar a receita ou a despesa de juros no período. A taxa de juros efetiva é a taxa de desconto que, aplicada sobre os pagamentos ou recebimentos futuros estimados ao longo da expectativa de vigência do instrumento financeiro – ou por um período mais curto, conforme o caso –, resulta no valor contábil líquido do ativo ou passivo financeiro. Ao calcular a taxa de juros efetiva, o Banrisul estima os fluxos de caixa considerando todos os termos contratuais do instrumento financeiro, mas não considera perdas de crédito futuras. O cálculo inclui todas as comissões pagas ou recebidas entre as partes do contrato, os custos de transação e todos os outros prêmios ou descontos.

(r) Receita de Prestação de Serviços

Os serviços relacionados à conta corrente e às taxas de administração de fundos, de cobrança e de custódia, são mensurados pelo valor justo da contrapartida recebida. O reconhecimento da receita é efetuado quando o controle e a satisfação da obrigação de desempenho decorrentes da prestação dos serviços pelo Banrisul são transferidos para o cliente.

Na linha de produtos de aquisição, as receitas decorrentes da captura das transações com cartões de crédito e débito são apropriadas de uma única vez ao resultado na data do processamento das transações. As demais receitas de serviços prestados a parceiros e estabelecimentos comerciais são reconhecidas no resultado quando da efetiva prestação do serviço. A composição da receita de prestação de serviços está detalhada na Nota 29.

(s) Informações por Segmento

As informações por segmento foram preparadas baseadas em relatórios disponibilizados à Administração para avaliar o desempenho e tomar decisões quanto à alocação de recursos para investimentos e outros fins, considerando o ambiente regulatório e as semelhanças entre os produtos e serviços. A partir de 2024 a Administração passou a considerar os segmentos operacionais do Banrisul e suas controladas em quatro segmentos: Bancário, Seguridade (Seguros, Previdência e Capitalização), Consórcios e Outros Segmentos, conforme apresentado na Nota 6.

NOTA 04 – ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTÁBEIS CRÍTICOS

A Administração estabelece estimativas e premissas que afetam os valores de ativos e passivos divulgados. As estimativas e os julgamentos são continuamente avaliados e têm base na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros considerados razoáveis para as circunstâncias. As estimativas e premissas que apresentam riscos significativos, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir:

(a) Planos de Pensão de Benefício Definido

O valor atual dessas obrigações é obtido por cálculos atuariais, que utilizam uma série de premissas. Entre as premissas usadas na determinação do custo (receita) líquido(a) para esses planos, está a taxa de desconto. Quaisquer mudanças nessas premissas afetarão o valor contábil das obrigações dos planos de pensão.

O Banrisul determina a taxa de desconto apropriada ao final de cada semestre e esta é usada para determinar o valor presente de futuras saídas de caixa estimadas, que devem ser necessárias para liquidar as obrigações dos planos de pensão. As taxas de desconto reais foram apuradas considerando a interpolação das taxas do índice IMA-B, divulgado pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA), com data de referência 31/12/2024 conforme a *duration* de cada plano.

Outras premissas importantes para as obrigações de planos de pensão baseiam-se, em parte, em condições atuais do mercado. Informações adicionais estão divulgadas na Nota 36.

(b) Provisões para Riscos Fiscais, Cíveis e Trabalhistas

O Banrisul revisa periodicamente suas provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas. Essas provisões são avaliadas com base nas melhores estimativas da Administração, levando em consideração a opinião de assessores legais, por meio da utilização de modelos e critérios que permitam a sua mensuração da forma mais adequada possível, apesar da incerteza inerente ao seu prazo e valor de desfecho da causa. A prática contábil atual encontra-se detalhada na Nota 22.

(c) Perdas de Crédito Esperada

O Banrisul avalia em bases prospectivas a perda de crédito esperada associada aos ativos financeiros mensurados – ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes –, aos compromissos de empréstimos e aos contratos de garantia financeira.

Ao medir a perda de crédito esperada, o Banrisul considera o período contratual máximo sobre o qual está exposto ao risco de crédito, adequando o cálculo da perda de crédito esperada ao estágio do ativo.

Para todas as linhas de crédito, a vida esperada é o prazo máximo da operação, com exceção do crédito rotativo, que a vida esperada é estimada com base no comportamento histórico de utilização e considerando o período em que o Banrisul espera permanecer exposto ao risco de crédito. Os principais produtos de crédito rotativo que o Banrisul mantém exposições são cartão de crédito e cheque especial/conta empresarial.

(d) Avaliação do Aumento Significativo do Risco de Crédito

Para avaliar se o risco de crédito em um ativo financeiro aumentou significativamente desde a originação, o Banrisul compara o risco de inadimplência ao longo da vida esperada do ativo financeiro frente ao risco esperado de inadimplência na origem, usando indicadores-chave de risco dos processos de gerenciamento de riscos existentes do Banrisul. Em cada data de reporte, a identificação de mudança no risco de crédito é avaliada individualmente para aqueles considerados individualmente significativos, e com a utilização de modelos massificados no nível de portfólio. Essa avaliação permite que o risco de crédito dos ativos financeiros volte para o estágio 1 se o aumento do risco de crédito desde a origem tiver diminuído e já não for considerado significativo, conforme apresentado na Nota 3d.1.

Cenários Macroeconômicos: essas informações envolvem riscos inerentes, incertezas de mercado e outros fatores que podem gerar resultados diferentes do esperado, incluindo mudanças nas condições dos mercados e na política econômica, recessões ou flutuações nos indicadores diferentes do previsto.

Transferência de Ativos Financeiros: os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber os fluxos de caixa se extinguem ou quando o Banrisul transfere substancialmente todos os riscos e benefícios de propriedade e tal transferência se qualifica para baixa de acordo com os requerimentos da IFRS 9. Caso não seja possível identificar a transferência de todos os riscos e benefícios, é avaliado o controle para determinar se o envolvimento contínuo relacionado à transação não impede a baixa. Se na avaliação ficar caracterizada a retenção de riscos e benefícios, o ativo financeiro permanece registrado e é efetuado o reconhecimento de um passivo pela contraprestação recebida.

Baixa de Ativos Financeiros: quando não houver expectativas razoáveis de recuperação de um ativo financeiro, considerando curvas históricas, sua baixa total ou parcial é realizada, simultaneamente, com a reversão da provisão para perda de crédito esperada relacionada, sem efeitos na Demonstração Consolidada do Resultado do Banrisul. As recuperações subsequentes dos valores anteriormente baixados são contabilizados como receita na Demonstração Consolidada do Resultado.

NOTA 05 – GERENCIAMENTO DE CAPITAL E DE RISCOS CORPORATIVOS

A gestão de capital e de riscos corporativos é uma ferramenta estratégica e fundamental para uma instituição financeira. O constante aperfeiçoamento nos processos de monitoramento, controle, avaliação, planejamento de metas e necessidade de capital, e identificação, mensuração, avaliação, monitoramento, reporte, controle e mitigação de riscos; possibilita tornar mais apuradas as boas práticas de governança, alinhadas aos objetivos estratégicos do Banrisul.

A Resolução CMN nº 4.557/17 e alterações posteriores, determina que as instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Bacen enquadradas entre os segmentos S1 e S5 implementem estrutura de gerenciamento contínuo de capital e estrutura de gerenciamento contínuo e integrado de riscos. O Banrisul encontra-se enquadrado no segmento S2.

As Estruturas e Políticas Institucionais de Gestão Integrada de Capital e de Riscos Corporativos visam possibilitar o gerenciamento contínuo e integrado de capital e dos riscos de crédito, de mercado, de variação das taxas de juros para os instrumentos classificados na carteira bancária (*Interest Risk Rate in The Banking Book – IRRBB*), de liquidez, operacional, social, ambiental, climático, incluindo também o risco país e o risco de transferência, e demais riscos considerados relevantes pelo Banrisul. Além disso, buscam estabelecer princípios básicos, atender exigências legais e garantir que todas as atividades sejam praticadas em conformidade com a regulamentação vigente.

A otimização da administração de ativos e passivos e do uso do capital regulatório e a maximização da rentabilidade dos investidores são reflexos da adoção, pelo Banrisul, das melhores práticas de mercado. O aprimoramento das Estruturas e Políticas Institucionais, sistemas, controles internos e normas de segurança, integrados aos objetivos estratégicos e mercadológicos do Banrisul são processos contínuos.

(a) Estrutura Integrada de Gestão

O processo de gestão de capital e de riscos corporativos conta com a participação de todas as camadas hierárquicas do Banrisul e das demais empresas integrantes do Conglomerado Prudencial. A estrutura integrada de gestão de capital e de riscos do Grupo Banrisul é coordenada pela área de riscos corporativos, que realiza a gestão integrada de capital e dos riscos de crédito, de mercado, variação das taxas de juros para os instrumentos classificados na carteira bancária (*Interest Risk Rate in The Banking Book – IRRBB*), de liquidez, operacional, social, ambiental e climático, incluindo também o risco país e o risco de transferência; sendo uma ferramenta estratégica fundamental para o Banrisul.

O constante aperfeiçoamento nos processos de monitoramento, controle, avaliação, planejamento de metas e necessidade de capital, identificação, mensuração, avaliação, monitoramento, reporte, controle e mitigação de riscos tornam mais apuradas as boas práticas de governança, alinhadas aos objetivos estratégicos do Banrisul.

As informações produzidas pela área de riscos corporativos subsidiam o Comitê de Riscos e demais Comitês da gestão, a Diretoria e o Conselho de Administração, no processo de tomada de decisões. A Diretoria de Risco é responsável pela área de riscos corporativos e o Conselho de Administração é responsável pelas informações divulgadas relativas à gestão de riscos.

(b) Declaração de Apetite por Riscos

O apetite por riscos é definido pelo *Bank for International Settlements* (BIS) como o nível de risco, agregado e individual, que uma instituição está disposta a assumir dentro de sua capacidade para alcançar seus objetivos estratégicos e seguir o seu plano de negócios. A Resolução CMN nº 4.557/17 determina que os níveis de apetite por riscos sejam documentados na Declaração de Apetite por Riscos (*Risk Appetite Statement – RAS*).

A RAS é o documento que descreve os níveis de risco que a instituição está disposta a aceitar ou evitar, para atingir os seus objetivos de negócios. Deve incluir medidas quantitativas e qualitativas relativas a receitas, capital, medidas de risco, liquidez e outros itens relevantes.

Adicionalmente, a RAS reflete o ambiente operacional, a estratégia e os objetivos do negócio do Banrisul. Este documento define os diferentes níveis aceitáveis de cada um dos riscos incorridos pelo Banrisul, tornando possível o acompanhamento e controle rigorosos para que os riscos permaneçam de acordo com a estratégia traçada. Dessa forma, cada nível da operação do Banrisul desempenha um papel no tocante à identificação, mensuração, avaliação, monitoramento, reporte, controle e mitigação dos riscos.

O Banrisul desenvolveu uma série de indicadores e sinalizadores para o acompanhamento de seu apetite por riscos, que são monitorados e reportados periodicamente às instâncias superiores, por meio de relatórios e de um *dashboard*. O objetivo é manter os indicadores em conformidade com os apetites estabelecidos e identificar possíveis ações necessárias de acordo com o cenário existente, seja positivo ou negativo em relação à estratégia traçada pelo Banrisul.

(c) Linhas de Defesa

Todos os empregados do Banrisul, estagiários e prestadores de serviços terceirizados são responsáveis pela prática de medidas comportamentais que evitem a exposição a risco, no limite de suas atribuições. Buscando

esclarecer os papéis e responsabilidades das áreas e pessoas envolvidas no processo de gerenciamento de riscos, o Banrisul adota o modelo das Três Linhas de Defesa para segmentar os grupos dentro da estrutura de governança, partindo dos objetivos estratégicos do Banrisul.

1ª Linha de Defesa: é atribuída às funções que gerenciam os riscos. É composta pelas áreas estratégicas, de negócios e de suporte, devendo assegurar a efetiva gestão de riscos e controles, no escopo de suas atividades. Tem a atribuição de identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar os riscos associados aos processos, produtos, serviços, sistemas e pessoas sob sua gestão. É responsável por manter controles internos eficazes e por conduzir procedimentos de riscos e controle diariamente, além de implementar as ações corretivas para resolver deficiências em processos e controles.

2ª Linha de Defesa: é atribuída às áreas que desempenham funções de auxílio ao desenvolvimento e monitoramento da gestão de risco, controle e conformidade, composta por áreas de controle do Banrisul. É responsável por fornecer a metodologia e o suporte necessário à gestão dos riscos assumidos pela primeira linha, auxiliando na identificação, mensuração, avaliação, controle e mitigação dos riscos. O monitoramento e reporte independentes sobre o gerenciamento dos riscos, na primeira linha, também fazem parte do escopo de atuação da segunda linha.

3ª Linha de Defesa: é atribuída à área de auditoria interna, sendo responsável por avaliar as duas primeiras linhas, incluindo a forma como essas alcançam os objetivos no âmbito do gerenciamento de riscos e controles. Atua propondo melhorias e imputando as medidas corretivas necessárias. Reporta-se de forma independente à Administração e aos órgãos de governança.

(d) Risco de Crédito

O risco de crédito é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pela contraparte de suas obrigações nos termos pactuados; desvalorização, redução de remunerações e ganhos esperados em instrumento financeiro decorrentes da deterioração da qualidade creditícia da contraparte, do interveniente ou do instrumento mitigador; reestruturação de instrumentos financeiros; ou custos de recuperação de exposições caracterizadas como ativos problemáticos.

A contínua e crescente implementação de metodologias estatísticas para avaliação do risco de clientes, o aprimoramento da segmentação de clientes, a parametrização de políticas de crédito e regras de negócios, aliadas à otimização de controles, fortalecem a gestão do risco de crédito do Banrisul, permitindo a continuidade da expansão da carteira de crédito de modo sustentável, com agilidade e segurança.

As operações de crédito segmentadas por risco de exposição estão apresentadas na Nota 5d.5. Na sequência é apresentado o montante das operações de crédito e arrendamento mercantil financeiro do Banrisul segmentado por setor de atividade:

| | 31/12/2024 | 31/12/2023 |
|---|-------------------|-------------------|
| Setor Público | 169.795 | 136.241 |
| Administração Pública – Direta e Indireta | 169.795 | 136.241 |
| Setor Privado | 61.988.589 | 53.622.327 |
| Pessoa Jurídica | 13.486.752 | 11.193.907 |
| Agropecuário | 329.601 | 294.449 |
| Alimentos, Bebidas e Fumo | 2.059.454 | 1.558.414 |
| Automotivo | 602.802 | 556.093 |
| Celulose, Madeira e Móveis | 336.487 | 279.503 |
| Comércio Atacadista Alimentos | 931.015 | 582.143 |
| Comércio Atacadista exceto Alimentos | 808.954 | 707.649 |
| Comércio Varejista – Outros | 1.435.118 | 1.283.677 |
| Construção e Imobiliário | 1.102.978 | 911.066 |
| Educação, Saúde e outros Serviços Sociais | 1.611.587 | 1.348.900 |
| Eletroeletrônico e Informática | 421.107 | 349.947 |
| Financeiro e Seguro | 210.172 | 212.709 |
| Máquinas e Equipamentos | 262.677 | 287.857 |
| Metalurgia | 375.621 | 257.247 |
| Obras de Infraestrutura | 39.229 | 38.017 |
| Petróleo e Gás Natural | 435.392 | 373.457 |
| Químico e Petroquímico | 638.660 | 578.797 |
| Serviços Privados | 542.263 | 505.539 |
| Têxtil, Confecções e Couro | 393.654 | 331.256 |
| Transportes | 422.352 | 380.728 |
| Outros | 527.629 | 356.459 |
| Pessoa Física | 48.501.837 | 42.428.420 |
| Total de Operações de Crédito | 62.158.384 | 53.758.568 |

(d.1) Identificação, Mensuração e Avaliação

No processo de identificação, mensuração e avaliação do risco de crédito, o Banrisul adota metodologias estatísticas e/ou o princípio de decisão técnica colegiada. A concessão de crédito alicerçada em modelos de escoragem oportuniza o estabelecimento de créditos pré-aprovados de acordo com as classificações de risco previstas nos modelos estatísticos. A concessão de crédito fundamentada na decisão colegiada ocorre por políticas de alçada. Os Comitês de Crédito da Rede de Agências avaliam operações de crédito até os limites de suas alçadas. Para clientes de alçadas superiores, as operações e Limite de Risco (LR) são deferidos pelos Comitês de Crédito e de Risco da Direção-Geral. A Diretoria aprova operações específicas e LR de operações em montantes que não ultrapassem 3% do Patrimônio Líquido. Operações superiores a esse limite são submetidas à apreciação do Conselho de Administração, obedecendo os limites estabelecidos na RAS.

(d.2) Monitoramento, Controle e Mitigação

Na etapa de monitoramento e reporte são realizadas análises de aderência dos modelos de escoragem de crédito por meio de técnicas estatísticas de validação a fim de verificar se os modelos permanecem atribuindo corretamente a probabilidade de cada cliente ficar inadimplente com base nas características cadastrais e hábitos de pagamento. Além disso, é realizado acompanhamento do montante de exposição ao risco de crédito, com segmentações definidas pelo Bacen e pelo próprio Banrisul, assim como dos impactos de legislações e/ou políticas adotadas. Ainda, são realizados procedimentos de *Backtesting* de Provisão mediante acompanhamento de safra, avaliando se a provisão da data-base foi suficiente para cobrir pendências e possíveis baixas a prejuízo. Por fim, são realizados Testes de Estresse da carteira de crédito, com o objetivo de estimar o capital exigido e o impacto em Índices de Capital.

O monitoramento, por meio de ferramentas de gestão da carteira de crédito, está diretamente relacionado ao controle e à mitigação do risco de crédito, pois a partir dele se verificam comportamentos passíveis de intervenção. O controle do risco de crédito engloba, fundamentalmente, os seguintes procedimentos:

- A exposição ao risco de crédito é administrada por meio de análise regular dos tomadores de empréstimos, efetivos e potenciais, quanto aos pagamentos do principal e dos juros e da alteração da situação cadastral e de seus limites, quando apropriado;
- A exposição a qualquer tomador de empréstimo, inclusive aos agentes financeiros, no caso de contraparte, é adicionalmente restrita por sublimites que cobrem eventuais exposições registradas e não registradas no Balanço Patrimonial; e

- Os níveis de risco que o Banrisul assume são estruturados a partir da definição de limites sobre a extensão de risco aceitável com relação a um devedor específico, a grupos de devedores, a segmentos da indústria, entre outros. As concentrações são observadas periodicamente e sujeitas a revisões. Quando necessário, os limites sobre o nível de risco de crédito são aprovados pela Diretoria e pelo Conselho de Administração.

(d.3) Políticas de Provisionamento

As provisões para perda esperada são reconhecidas, para fins de elaboração de relatórios financeiros, através de análise individualizada ou de forma coletiva.

A política operacional exige a avaliação dos ativos financeiros individuais trimestralmente, ou quando circunstâncias individuais assim o exigirem. Esse tratamento é aplicável às operações de crédito individualmente relevantes para a entidade. Para ativos financeiros avaliados coletivamente, definidos por grupos de ativos financeiros associados de acordo com características de risco de crédito semelhantes, a avaliação é realizada mensalmente.

As provisões para perdas esperadas sobre contas individualmente avaliadas são determinadas mediante avaliação caso a caso, onde são utilizadas informações prospectivas e de mercado. São consideradas exposições individualmente significativas operações de crédito de clientes com saldo superior ao nível mínimo de alçada de aprovação no Comitê de Risco da Direção-Geral, alinhado a critérios de atraso e risco.

Provisões para perdas esperadas avaliadas coletivamente são estabelecidas para carteiras de ativos homogêneos que individualmente não são significativos, levando em consideração seu comportamento histórico, projeções de cenários macroeconômicos e técnicas de estatísticas.

(d.4) Exposição Máxima ao Risco de Crédito antes das Garantias ou de Outros Mitigadores

A exposição ao risco de crédito relativo a ativos registrados no Balanço Patrimonial, assim como a exposição ao risco de crédito relativo a itens não registrados no Balanço Patrimonial é a seguinte:

| | 31/12/2024 | 31/12/2023 |
|--|--------------------|--------------------|
| Ativos Financeiros ao Custo Amortizado | 108.143.155 | 100.295.597 |
| Aplicações Interfinanceiras de Liquidez | 2.603.917 | 6.167.235 |
| Títulos e Valores Mobiliários | 35.098.746 | 33.624.096 |
| Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro | 62.158.384 | 53.758.568 |
| Outros Ativos Financeiros | 8.282.108 | 6.745.698 |
| Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes | 18.350.048 | 53.998 |
| Títulos e Valores Mobiliários | 18.350.048 | 53.998 |
| Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado | 5.185.408 | 9.372.785 |
| Títulos e Valores Mobiliários | 4.861.110 | 9.372.785 |
| Instrumentos Financeiros Derivativos | 324.298 | - |
| Off Balance | 23.353.749 | 19.776.664 |
| Garantias Financeiras | 386.468 | 152.957 |
| Crédito Imobiliário | 573.622 | 515.680 |
| Cheque Especial | 6.081.939 | 4.937.938 |
| Cartão de Crédito | 4.486.235 | 4.148.448 |
| Limites Pré-Dados Eletrônicos – Banricompras | 5.687.386 | 4.511.087 |
| Limites Pré-Aprovados Parcelados – Crédito 1 Minuto | 4.950.146 | 4.230.142 |
| Outros Limites Pré-Aprovados | 1.187.953 | 1.280.412 |
| Total | 155.032.360 | 129.499.044 |

(d.5) Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro

As operações de crédito e arrendamento mercantil financeiro, segregadas por estágios, estão resumidas a seguir:

| | Estágio 1 | | Estágio 2 | | Estágio 3 | | Total | |
|--|---------------------|----------------|---------------------|----------------|---------------------|------------------|---------------------|------------------|
| | Carteira de Crédito | Perda Esperada | Carteira de Crédito | Perda Esperada | Carteira de Crédito | Perda Esperada | Carteira de Crédito | Perda Esperada |
| Pessoa Física | 44.382.376 | 579.908 | 3.113.785 | 233.931 | 1.005.676 | 793.313 | 48.501.837 | 1.607.152 |
| Cartão de Crédito | 2.356.246 | 100.441 | 40.982 | 7.780 | 123.582 | 85.106 | 2.520.810 | 193.327 |
| Crédito Consignado | 19.593.831 | 128.627 | 241.181 | 106.155 | 403.190 | 327.637 | 20.238.202 | 562.419 |
| Crédito Pessoal – não Consignado | 3.186.327 | 197.402 | 74.014 | 20.696 | 270.631 | 231.833 | 3.530.972 | 449.931 |
| Crédito Imobiliário | 5.938.732 | 36.473 | 76.000 | 908 | 11.837 | 6.824 | 6.026.569 | 44.205 |
| Crédito Rural, Desenvolvimento e Fundos Garantidores | 11.289.130 | 66.373 | 2.387.800 | 45.670 | 102.827 | 72.567 | 13.779.757 | 184.610 |
| Outros | 2.018.110 | 50.592 | 293.808 | 52.722 | 93.609 | 69.346 | 2.405.527 | 172.660 |
| Pessoa Jurídica | 12.096.643 | 333.618 | 1.253.523 | 380.254 | 306.381 | 231.847 | 13.656.547 | 945.719 |
| Câmbio | 2.081.133 | 90.076 | 30.015 | 17.509 | 4.859 | 3.884 | 2.116.007 | 111.469 |
| Capital de Giro | 3.562.343 | 69.589 | 154.429 | 43.019 | 59.295 | 54.226 | 3.776.067 | 166.834 |
| Conta Empresarial/Garantida | 1.832.718 | 90.210 | 10.894 | 2.112 | 36.622 | 29.136 | 1.880.234 | 121.458 |
| Crédito Imobiliário | 368.417 | 156 | 154.211 | 273 | - | - | 522.628 | 429 |
| Crédito Rural, Desenvolvimento e Fundos Garantidores | 3.503.882 | 40.107 | 519.132 | 55.511 | 129.758 | 82.315 | 4.152.772 | 177.933 |
| Outros | 748.150 | 43.480 | 384.842 | 261.830 | 75.847 | 62.286 | 1.208.839 | 367.596 |
| Total em 31/12/2024 | 56.479.019 | 913.526 | 4.367.308 | 614.185 | 1.312.057 | 1.025.160 | 62.158.384 | 2.552.871 |
| Total em 31/12/2023 | 48.141.081 | 570.907 | 4.430.616 | 740.049 | 1.186.871 | 889.208 | 53.758.568 | 2.200.164 |

Estágio 1: são classificadas no estágio 1 as operações de crédito que não apresentam aumento significativo no risco de crédito e não vencidas a mais de 30 dias.

| | 31/12/2024 | 31/12/2023 |
|-------------------------|-------------------|-------------------|
| Não vencidos | 55.314.189 | 47.236.996 |
| Vencidos em até 30 dias | 1.164.830 | 904.085 |
| Total | 56.479.019 | 48.141.081 |

| | 31/12/2024 | 31/12/2023 |
|----------------------|-------------------|-------------------|
| Avaliação Coletiva | 56.479.019 | 48.141.081 |
| Avaliação Individual | - | - |
| Total | 56.479.019 | 48.141.081 |

Estágio 2: são classificadas no estágio 2 as operações de crédito que possuem atraso de 30 a 90 dias e/ou apresentam aumento significativo no risco de crédito. Estes critérios são aplicados tanto na avaliação individualizada quanto na coletiva.

| | 31/12/2024 | 31/12/2023 |
|--------------------------|------------------|------------------|
| Não Vencidos | 3.659.038 | 3.762.777 |
| Vencidos em até 30 dias | 105.691 | 36.063 |
| Vencidos de 31 a 60 dias | 301.525 | 397.809 |
| Vencidos de 61 a 90 dias | 301.054 | 233.967 |
| Total | 4.367.308 | 4.430.616 |

| | 31/12/2024 | 31/12/2023 |
|----------------------|------------------|------------------|
| Avaliação Coletiva | 3.966.548 | 3.628.852 |
| Avaliação Individual | 400.760 | 801.764 |
| Total | 4.367.308 | 4.430.616 |

Estágio 3: são classificadas no estágio 3 as operações que possuem atraso superior a 90 dias e/ou apresentam evidências de deterioração no crédito tanto na avaliação individualizada quanto na coletiva.

| | 31/12/2024 | 31/12/2023 |
|----------------------------|------------------|------------------|
| Não Vencidos | 127.488 | 99.191 |
| Vencidos em até 30 dias | 62.624 | 8.097 |
| Vencidos de 31 a 60 dias | 10.082 | 14.646 |
| Vencidos de 61 a 90 dias | 12.040 | 16.188 |
| Vencidos a mais de 90 dias | 1.099.823 | 1.048.749 |
| Total | 1.312.057 | 1.186.871 |

| | 31/12/2024 | 31/12/2023 |
|----------------------|------------------|------------------|
| Avaliação Coletiva | 1.269.257 | 1.117.636 |
| Avaliação Individual | 42.800 | 69.235 |
| Total | 1.312.057 | 1.186.871 |

Análise de Concentração dos Clientes Individualmente Significativos: a análise de concentração apresentada a seguir está baseada no saldo total da carteira dos clientes considerados individualmente significantes no valor de R\$443.560 (31/12/2023 – R\$870.999), excluídas operações adquiridas pelo Banrisul junto a outras instituições financeiras.

| | 31/12/2024 | 31/12/2023 |
|-------------------------|------------|------------|
| Maior Devedor | 18,79% | 11,44% |
| Cinco Maiores Devedores | 58,50% | 38,91% |
| Dez Maiores Devedores | 78,64% | 60,64% |
| Vinte Maiores Devedores | 99,94% | 84,21% |

Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro Renegociadas: as atividades de renegociação comumente utilizadas em operações de crédito e arrendamento mercantil financeiro e praticadas pelo Banrisul são compostas por extensão nos prazos de pagamentos e repactuação de taxas previamente acordadas. Após a renegociação, uma operação de crédito e arrendamento mercantil financeiro, mesmo que ainda não esteja vencida, tem seu prazo alterado e é retornada à condição de normalidade, e sua administração é efetuada com outras contas similares, renegociadas ou não.

As políticas e práticas para aceitação de renegociações são baseadas em indicadores ou critérios previamente definidos e que, no entendimento da Administração, indiquem que os pagamentos muito provavelmente continuarão a ser realizados. O total das operações de crédito renegociadas no exercício de 2024 totalizaram R\$655.511 (31/12/2023 – R\$840.332).

(d.6) Retomadas de Garantias

Os bens destinados à venda são registrados no momento do seu recebimento na liquidação de ativos financeiros ou pela decisão de venda de bens próprios. Esses ativos são contabilizados, inicialmente, pelo valor contábil bruto do instrumento financeiro de difícil ou duvidosa solução ou valor justo menos despesas de venda, dos dois o menor. Reduções posteriores no valor justo do ativo são registradas como provisão para desvalorização, com um débito correspondente no resultado. Os custos da manutenção desses ativos são lançados à despesa conforme incorridos. A política de venda desses bens contempla a realização de licitações/leilões periódicos que são divulgados previamente ao mercado. Os bens retomados (natureza do ativo) no exercício de 2024 totalizaram R\$28.609 (2023 – R\$29.503).

(e) Risco de Mercado e Risco de Taxa de Juros na Carteira Bancária

O Banrisul está exposto ao risco de mercado decorrente da possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pelo Banrisul. Esta definição inclui o risco da variação das taxas de juros e dos preços de ações, para instrumentos classificados na carteira de negociação, e o risco da variação cambial e dos preços de mercadorias (*commodities*), para os instrumentos classificados na carteira de negociação ou na carteira bancária.

O Banrisul gerencia o risco de mercado de acordo com as melhores práticas de mercado. Conforme a Política de Gerenciamento de Risco de Mercado, o Banrisul estabelece limites operacionais para acompanhar as

exposições ao risco e identificar, avaliar, monitorar e controlar a exposição aos riscos das carteiras de negociação e não negociação.

A identificação das operações que estão sujeitas ao risco de mercado é realizada por meio de processos operacionais, considerando as linhas de negócios do Banrisul, os fatores de riscos das operações, os valores contratados e os respectivos prazos, bem como a classificação dos instrumentos financeiros em carteira de negociação ou de não negociação.

Carteira de Negociação (*Trading Book*): compreende as operações em instrumentos financeiros detidos com intenção de negociação, destinados para revenda, obtenção de benefícios da flutuação dos preços ou realização de arbitragem.

Carteira de Não Negociação ou Carteira Bancária (*Banking Book*): compreende todas as operações do Banrisul não classificadas na carteira de negociação, sem intenção de venda, ou seja, carteira de crédito, carteira de títulos mantidos até o vencimento, captação de depósito a prazo, depósito de poupança e demais operações mantidas até o vencimento.

Comunicação Interna: no intuito de que a informação oriunda da área responsável pelo gerenciamento de riscos de mercado alcance a amplitude devida, é disponibilizado periodicamente aos membros da Administração o Relatório de Risco de Mercado, e periodicamente ao Comitê de Gestão de Risco o relatório produzido para o acompanhamento das exposições a risco do Banrisul. Anualmente, ou em periodicidade menor, caso necessário, a Política de Gerenciamento de Risco de Mercado é proposta ao Conselho de Administração, a quem cabe a sua aprovação. Também são produzidos *dashboards* para a Carteira de Negociação e para a Carteira de Não Negociação (RRBB) com os principais elementos determinantes de cada risco, como descasamentos entre ativos e passivos e principais determinantes das flutuações de resultados.

Comunicação Externa: no intuito de que a informação oriunda da área responsável pelo gerenciamento de riscos de mercado alcance a amplitude devida, é disponibilizado conforme Resolução CMN nº 4.557/17 a descrição da estrutura de gerenciamento do risco de mercado em relatório de acesso público, com periodicidade mínima anual. No seguinte endereço são disponibilizadas a Estrutura de Gestão de Gerenciamento de Risco de Mercado e o Relatório de Gerenciamento de Riscos: <https://ri.banrisul.com.br/>.

(e.1) Metodologias de Apuração do Risco de Mercado e do Risco de Taxa de Juros na Carteira Bancária

O Banrisul monitora o risco de mercado e o risco de taxa de juros das suas operações por meio da utilização de metodologias como o Valor em Risco (*Value at Risk* – VaR), *Maturity Ladder*, e valor econômico (*Economic Value of Equity* – EVE) – impacto de alterações nas taxas de juros sobre o valor presente dos fluxos de caixa dos instrumentos classificados na carteira bancária da instituição –, a Abordagem de Resultado de Intermediação Financeira (*Net Interest Income* – NII) – impacto de alterações nas taxas de juros sobre o resultado de intermediação financeira da carteira bancária do Banrisul –, e pela realização de análise de sensibilidade das carteiras que possuem exposição ao risco de mercado.

Marcação a Mercado: em casos excepcionais, por definição regulatória, as atribuições de marcação a mercado – que são atribuições de primeira linha (especialmente *middle/backoffice*) – não estiverem sendo observadas, será realizado o cálculo do valor de mercado dos ativos e passivos utilizando-se os preços e taxas capturados na ANBIMA e na B3. A partir destes preços, é aplicada a função de interpolação *cubic spline* (ano em 252 dias úteis) para a obtenção das taxas de juros nos prazos das operações, intermediários aos vértices apresentados.

Valor em Risco (VaR) e *Maturity Ladder*: o Banrisul utiliza metodologias padronizadas para o cálculo de alocação de capital das parcelas de risco de mercado (Pjur1, Pjur2, Pjur3, Pjur4, Pacs e Pcam) para a carteira *Trading Book*. Para operações prefixadas (Pjur1), utiliza-se o VaR conforme definido na Circular Bacen nº 3.634/13. O VaR é uma estimativa baseada em estatística de perdas que podem ser ocasionadas à carteira atual por mudanças adversas nas condições do mercado. O modelo expressa o valor máximo que o Banrisul pode perder, levando-se em conta um nível de confiança de 99% e volatilidades e correlações calculadas pelos métodos estatísticos que atribuem maior peso aos retornos recentes. Nas operações referenciadas em cupom de moedas (Pjur2), índice de preços (Pjur3), taxa de juros (Pjur4), carteira de ações (Pacs) e carteira de câmbio (Pcam), a métrica utilizada é a *Maturity Ladder*, que se baseia no conceito de *duration*, estabelecendo uma relação entre o quanto altera-se o preço de um título ao se variar a taxa do seu respectivo cupom, conforme definido nas Circulares Bacen nº 3.635/13, 3.636/13, 3.637/13, 3.638/13 e 3.641/13.

Valor Econômico (EVE): são as avaliações do impacto de alterações nas taxas de juros sobre o valor presente dos fluxos de caixa dos instrumentos classificados na carteira *Banking Book* do Banrisul. A variação do EVE (ΔEVE) é definido como a diferença entre o valor presente do somatório dos fluxos de reapreçamento de instrumentos sujeitos ao IRRBB em um cenário-base e o valor presente do somatório dos fluxos de reapreçamento desses mesmos instrumentos em um cenário de choque nas taxas de juros. O ΔEVE é o valor econômico da carteira *Banking Book* e sua capacidade de solvência, sendo obtido através do cálculo de valor presente das parcelas e calculado utilizando curvas futuras de taxas juros. Às curvas futuras, também chamadas de estrutura a termo de taxa de juros, são aplicados choques para se verificar a sensibilidade da carteira a mudanças de taxas e a variação de valor econômico. A sensibilidade do valor patrimonial mede o risco dos juros no valor patrimonial com base no efeito das variações das taxas de juros nos valores presentes dos ativos e passivos financeiros.

Abordagem de Resultado de Intermediação Financeira (NII): são as avaliações do impacto de alterações nas taxas de juros sobre o resultado de intermediação financeira da carteira bancária do Banrisul. A variação do NII (ΔNII) é definido como diferença entre o resultado de intermediação financeira dos instrumentos sujeitos ao IRRBB em um cenário base e o resultado de intermediação financeira desses mesmos instrumentos em um cenário de choque nas taxas de juros. É a variação do resultado da intermediação financeira na carteira *Banking Book* (receitas/despesas), considerado o cenário base e cenários de alta e baixa de taxa de juros. Observa intervalo de 1 ano. A sensibilidade da margem financeira mede a variação nos valores a receber esperados para um horizonte específico (12 meses) quando houver deslocamento na curva das taxas de juros. O cálculo da sensibilidade da margem financeira é feito simulando a margem em um cenário de variações na curvatura das taxas e no cenário atual. A sensibilidade é a diferença entre as duas margens calculadas.

Perdas e Ganhos Embutidos (PGE): o cálculo das perdas e ganhos embutidos é realizado conforme determina o modelo padrão adotado pelo Banrisul. O cálculo das perdas e ganhos embutidos é uma métrica que compara o EVE no cenário normal versus o contábil, comparando o valor presente das carteiras com o contábil. Quando o valor presente de um ativo é maior que seu saldo contábil ou quando o valor presente de um passivo é menor que seu saldo contábil, computa-se um ganho a realizar através dessa métrica. Quando o valor presente de um ativo é menor ou o valor presente de um passivo é maior, computa-se uma perda a realizar.

Risco de Spread (*Crédit Spread Risk on the Banking Book – CSRBB*): é um dos quatro escopos do risco de taxa de juros na carteira de *Banking Book* (IRRBB). Desta forma, este reporte observa a definição posta pelo regulador na Circular Bacen nº 3.876/18, que define o CSRBB como a possibilidade de ocorrência de perdas associadas à variação de taxas de juros requeridas pelo mercado que excedam a taxa livre de risco para instrumentos sujeitos ao risco de crédito classificados na carteira *Banking Book*.

Análise de Sensibilidade do Risco de Mercado: a análise de sensibilidade é realizada trimestralmente ou em situações adversas, por meio da aplicação de cenário específico para cada fator de risco, com o objetivo de quantificar os impactos sobre as carteiras. Foram aplicados choques para mais e para menos nos seguintes cenários: 1% (Cenário 1), 25% (Cenário 2) e 50% (Cenário 3), nas curvas de juros prefixados, em moedas estrangeiras e ações, tendo como base as informações de mercado da B3, da ANBIMA e da cotação do dia do dólar norte-americano PTAX Venda – Bacen. a metodologia de análise de cenários permite avaliar ao longo de um período determinado o impacto decorrente de variações simultâneas e coerentes em um conjunto de parâmetros relevantes no capital do Banrisul, em sua liquidez ou no valor de um portfólio.

Testes de Estresse na Carteira de Negociação (Risco de Mercado): os cenários desenvolvidos internamente para o risco de mercado no Banrisul no âmbito do programa de testes de estresse têm como objetivo calcular e projetar o risco de câmbio (Pcam), risco de ações (Pacs), o risco de índices de preços (Pjur3), exposições sujeitas à variação de taxas de juros prefixadas (Pjur1), risco de variação do valor dos instrumentos financeiros derivativos em decorrência da variação da qualidade creditícia da contraparte (Cva) e para as exposições ao risco de crédito dos instrumentos financeiros classificados na carteira de negociação (Drc) considerando as operações atuais do Banrisul. As projeções das exposições são realizadas como segue:

- Para ações, cva e drc é calculada por meio de modelo quantitativo a partir de variáveis macroeconômicas;
- Para exposições em taxas de juros prefixadas por variações da taxa CDI;
- Para exposições em Cupons de Índices de Preços por variações do IPCA; e

- Para câmbio é utilizada a flutuação cambial nas exposições de risco.

Testes de Estresse na Carteira de Não Negociação (Risco de Taxas de Juros): os cenários desenvolvidos internamente no Banrisul no âmbito do programa de testes de estresse têm como objetivo projetar os fluxos e calcular o risco de taxas de juros da carteira *Banking Book* (IRRBB), em seu modelo padronizado, a partir das operações atuais do Banrisul. São consideradas as flutuações dos cenários macroeconômicos sobre os estoques existentes na data referência do teste. A partir deles, evoluem-se as operações pós-fixadas e efetua-se a variação para o cenário estressado de paralelo de alta (cenário que apresenta maior perda histórica), utilizando o Δ NII (principal métrica para determinação de suficiência de Patrimônio de Referência (PR) para este risco). As metodologias e procedimentos adotados para elaboração dos testes de estresse para o IRRBB estão descritos em manuais internos da área de gestão de riscos corporativos.

A seguir, apresenta-se a tabela com o resultado da análise de sensibilidade referente ao período findo em 31 de dezembro de 2024 para a Carteira *Trading*:

| Cenários | Fatores de Risco | | | Total |
|----------|------------------|---------------------------|--------|--------|
| | | Taxa de Juros – Prefixada | Moedas | |
| 1 | 1% | 3.016 | 1.725 | 4.741 |
| 2 | 25% | 2.451 | 43.124 | 45.575 |
| 3 | 50% | 1.764 | 86.248 | 88.012 |

A tabela acima apresenta a maior perda esperada considerando os Cenários 1, 2 e 3 e suas variações para mais ou para menos. Para a elaboração dos cenários que compõem a tabela de análises de sensibilidade foram levadas em consideração os seguintes fatores:

- Cenário 1 – situação provável: foi considerada como premissa a deterioração de 1% nas variáveis de risco de mercado, levando-se em consideração as condições existentes em 31/12/2024;
- Cenário 2 – situação possível: foi considerada como premissa a deterioração de 25% nas variáveis de risco de mercado, levando-se em consideração as condições existentes em 31/12/2024;
- Cenário 3 – situação remota: foi considerada como premissa a deterioração de 50% nas variáveis de risco de mercado, levando-se em consideração as condições existentes em 31/12/2024;
- Taxa de Juros: exposições sujeitas a variações de taxas de juros prefixadas, cupons de taxas de juros e taxa de inflação;
- Moeda Estrangeira: exposições sujeitas à variação cambial; e
- Ações: exposições sujeitas à variação do preço de ações.

Para o Fator de Risco Moeda Estrangeira, foi considerada a cotação de R\$6,1923 de 30/12/2024 (PTAX Venda – Bacen). As análises de sensibilidade acima identificadas não consideram a capacidade de reação das áreas de risco e de tesouraria, pois uma vez constatada perda relativa a estas posições, medidas mitigadoras do risco são rapidamente acionadas, minimizando a possibilidade de perdas significativas.

Analisando os resultados do Cenário 1, podemos identificar no Fator de Risco “Taxa de Juros – Prefixada” a maior perda, que representa 63,6% da perda esperada neste cenário. Nos Cenários 2 e 3, a maior perda observada se refere ao fator “Moedas” representando respectivamente 94,6% e 98,0%. Considerando valores absolutos, a maior perda observada nestes cenários do Teste de Sensibilidade ocorre no Cenário 3, no valor total de R\$88.012.

Análise de Sensibilidade de Instrumentos Financeiros Derivativos: o Banrisul também realizou a análise de sensibilidade de suas posições em instrumentos financeiros derivativos na modalidade *swap* (carteira *Banking Book*) e das operações protegidas de captação no mercado externo efetuada pelo Banrisul no valor total de US\$300 milhões (trezentos milhões de dólares norte-americanos), contabilizadas na carteira *Banking Book* (Nota 21), sobre os quais foram aplicados choques para mais ou para menos nos Cenários 1, 2 e 3.

A aplicação dos choques sobre o valor da moeda estrangeira dólar norte-americano (US\$) considera curva Real x Dólar da B3 de 30/12/2024.

As análises de sensibilidade demonstradas a seguir foram estabelecidas com o uso de premissas e pressupostos em relação a eventos futuros. O Cenário 1 é o mais provável e considera a alta e baixa de 1% da curva de referência de mercado para cupom de dólar norte-americano (cotação da B3), utilizadas para efetuar a precificação desses instrumentos financeiros. Os Cenários 2 e 3 são definidos para contemplar variações positivas de 25% e 50% e variações negativas de 25% e 50%, considerando as condições existentes em 31/12/2024.

A tabela a seguir demonstra a probabilidade do impacto no fluxo de caixa nos três cenários das exposições em instrumentos financeiros derivativos na modalidade *swap* (carteira *Banking Book*) e no instrumento objeto de proteção (carteira *Banking Book*), que compõem a estrutura de contabilidade de *hedge* de risco de mercado em 31/12/2024.

| Operação | Carteira | Risco | Cenário 1 | Cenário 2 | Cenário 3 |
|--------------------------------|----------------|---------------|-------------|--------------|--------------|
| Swap | <i>Banking</i> | Alta do dólar | 18.852 | 471.305 | 942.611 |
| Item Objeto de Proteção | | | | | |
| Dívida | <i>Banking</i> | Alta do dólar | 18.872 | 471.801 | 943.602 |
| Efeito Líquido | | | (20) | (496) | (991) |

| Operação | Carteira | Risco | Cenário 1 | Cenário 2 | Cenário 3 |
|--------------------------------|----------------|----------------|-----------|------------|------------|
| Swap | <i>Banking</i> | Baixa do dólar | (18.852) | (471.305) | (942.611) |
| Item Objeto de Proteção | | | | | |
| Dívida | <i>Banking</i> | Baixa do dólar | (18.872) | (471.801) | (943.602) |
| Efeito Líquido | | | 20 | 496 | 991 |

O Banrisul considera que o risco de estar passivo em CDI por ocasião dos *swaps* seria a elevação da taxa CDI e este seria compensado pelo aumento das receitas oriundas de suas operações de aplicação atreladas ao CDI.

Quanto aos instrumentos derivativos na modalidade de contrato futuro de DI, a análise de sensibilidade também aplicou choques para os Cenários 1, 2 e 3. O Cenário 1 é o mais provável e considera a alta de 1% da curva de referência de mercado para taxa futura de DI (cotação da B3). Os Cenários 2 e 3 são definidos para contemplar variações positivas de 25% e 50% e variações negativas de 25% e 50%, considerando as condições existentes em 31/12/2024.

| Operação | Carteira | Risco | Cenário 1 | Cenário 2 | Cenário 3 |
|----------------|----------------|----------------------------|-----------|-----------|-----------|
| FUT DI1 | <i>Trading</i> | Alta da Taxa Futura de DI | (1.506) | (36.597) | (71.054) |
| FUT DI1 | <i>Trading</i> | Baixa da Taxa Futura de DI | 1.510 | 38.953 | 80.497 |

Adicionalmente, ressalta-se que os resultados apresentados não se traduzem necessariamente em resultados contábeis, pois o estudo tem fins exclusivos de divulgação da exposição a riscos e as respectivas ações de proteção considerando o valor justo dos instrumentos financeiros, dissociado de quaisquer práticas contábeis adotadas pelo Banrisul.

(e.2) Resumo da Carteira de Negociação e de Não Negociação em 31 de dezembro de 2024

A tabela a seguir demonstra o resultado da carteira *Trading Book*.

| Fator de Risco | Referencial | Carteira de Negociação |
|----------------|----------------|------------------------|
| Prefixado | Taxa Prefixada | 371 |
| Total | | 371 |

A tabela a seguir demonstra o resultado do Δ NII da carteira *Banking Book*, que apresenta a potencial perda dos instrumentos classificados decorrente de cenários de variação das taxas de juros classificados nessa carteira (Cenário 2 – paralelo de baixa nas taxas de juros).

| Fator de Risco | Referencial | Carteira de Não Negociação |
|------------------|-----------------|----------------------------|
| Prefixado | Taxa Prefixada | (47.393) |
| | TLP | 119 |
| Cupom de Índices | Outros | 71 |
| | Euro | 99 |
| | Libra Esterlina | 4 |
| Cupom de Moedas | Outros | 1 |
| | TR | (100.910) |
| Cupom de Taxas | TJLP | (526) |
| DI | CDI | (2.326.360) |
| Selic | SELIC | 2.739.154 |
| Total | | 264.259 |

(e.3) Exposições Sujeitas ao Risco de Câmbio

O Banrisul está exposto aos efeitos de flutuação nas taxas de câmbio vigentes sobre sua situação financeira e seus fluxos de caixa. O risco de câmbio é monitorado diariamente por meio da apuração da exposição cambial em moeda estrangeira. A política institucional do Banrisul para o risco define que o consumo de capital para este risco deverá ser administrado de maneira a manter sua exposição no limite inferior a 3,55% do seu Patrimônio de Referência (PR). A exposição apresentada no período findo em 31 de dezembro de 2024 é de R\$426.714 (31/12/2023 – R\$614.486). O consumo de capital apresentado no período findo em 31 de dezembro de 2024 é de R\$98.973 (31/12/2023 – R\$158.940).

O Banrisul está aderente às novas determinações do Bacen e apura o montante dos ativos ponderados pelo risco RWAcam. O valor verificado no período findo em 31 de dezembro de 2024 foi de R\$1.235.190 (31/12/2023 – R\$1.956.820).

(e.4) Exposições Sujeitas ao Risco de Taxa de Juros

O risco de taxa de juros em fluxos de caixa é o risco de que os fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro variem como resultado de mudanças nas taxas de juros do mercado. O risco da taxa de juros sobre o valor justo é o risco de que o valor de um instrumento financeiro varie como resultado de mudanças nas taxas de juros do mercado. O Banrisul se expõe aos efeitos de flutuações das taxas de juros vigentes no mercado tanto sobre o valor justo dos seus instrumentos financeiros como sobre seus fluxos de caixa. As margens de juros podem aumentar em decorrência dessas mudanças, mas podem diminuir as perdas se ocorrerem movimentações inesperadas. A Diretoria e o Conselho de Administração do Banrisul aprovam anualmente limites propostos sobre o nível de descasamento de taxa de juros que pode ser assumido pelo Banrisul.

A tabela a seguir resume a exposição do Banrisul ao risco das taxas de juros, considerando os instrumentos financeiros ao seu valor contábil, categorizados pela alteração contratual mais antiga ou pelas datas de vencimento.

| | Circulante | | Não Circulante | | 31/12/2024 | 31/12/2023 |
|--|---------------------|-------------------|-------------------|-------------------|--------------------|--------------------|
| | Até 3 Meses | De 3 a 12 Meses | De 1 a 5 Anos | Acima de 5 Anos | | |
| Ativos Financeiros | | | | | | |
| Depósitos Compulsórios no Banco Central | 11.036.991 | - | - | - | 11.036.991 | 10.573.709 |
| Ao Custo Amortizado | | | | | | |
| Aplicações Interfinanceiras de Liquidez | 607.438 | 1.362.085 | 634.394 | - | 2.603.917 | 6.167.235 |
| Títulos e Valores Mobiliários | 2.696.615 | 5.830.795 | 21.157.819 | 5.413.517 | 35.098.746 | 33.624.096 |
| Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro | 8.618.113 | 15.993.920 | 27.296.089 | 10.250.262 | 62.158.384 | 53.758.568 |
| Outros Ativos Financeiros | - | 5.700.304 | 2.581.804 | - | 8.282.108 | 6.745.698 |
| Ao Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes | | | | | | |
| Títulos e Valores Mobiliários | 58.541 | - | 4.801.342 | 13.490.165 | 18.350.048 | 53.998 |
| Ao Valor Justo por meio do Resultado | | | | | | |
| Títulos e Valores Mobiliários | 213.660 | 2.497.836 | 2.130.771 | 18.843 | 4.861.110 | 9.372.785 |
| Instrumentos Financeiros Derivativos | 6.808 | 5.858 | 311.632 | - | 324.298 | - |
| Total de Ativos Financeiros | 23.238.166 | 31.390.798 | 58.913.851 | 29.172.787 | 142.715.602 | 120.296.089 |
| Passivos Financeiros | | | | | | |
| Ao Custo Amortizado | | | | | | |
| Depósitos | 25.815.031 | 5.489.792 | 41.547.950 | 10.955.083 | 83.807.856 | 71.525.364 |
| Captações no Mercado Aberto | 22.238.994 | - | - | - | 22.238.994 | 16.773.360 |
| Recursos de Aceites e Emissão de Títulos | 455.614 | 4.901.098 | 1.579.752 | - | 6.936.464 | 6.213.993 |
| Dívidas Subordinadas | - | - | - | 421.812 | 421.812 | 367.738 |
| Obrigações por Empréstimos | 734.564 | 1.425.483 | 102.187 | - | 2.262.234 | 828.917 |
| Obrigações por Repasses | 94.563 | 567.344 | 2.093.659 | 309.624 | 3.065.190 | 2.207.349 |
| Outros Passivos Financeiros | 21.030 | 6.669.116 | 166.710 | 5.440 | 6.862.296 | 5.920.173 |
| Ao Valor Justo por meio do Resultado | | | | | | |
| Instrumentos Financeiros Derivativos | - | - | - | - | - | 17.236 |
| Dívidas Subordinadas | 54.815 | 42.321 | 1.783.578 | - | 1.880.714 | 1.450.685 |
| Total de Passivos Financeiros | 49.414.611 | 19.095.154 | 47.273.836 | 11.691.959 | 127.475.560 | 105.304.815 |
| Total de Defasagem na Repactuação dos Juros | (26.176.445) | 12.295.644 | 11.640.015 | 17.480.828 | 15.240.042 | 14.991.274 |

(f) Risco de Liquidez

A definição de risco de liquidez consiste na possibilidade da ocorrência de perdas resultantes da falta de recursos líquidos suficientes para fazer frente às obrigações de pagamentos, esperados e inesperados, correntes e futuros, num horizonte de tempo definido; e na impossibilidade de negociar a preços de mercado uma determinada posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade do próprio mercado.

Para o efetivo gerenciamento do risco de liquidez, o Banrisul considera as operações praticadas no mercado financeiro e de capitais, assim como possíveis exposições contingentes ou inesperadas. Exemplo disso são os serviços de liquidação, prestação de avais e garantias e linhas de crédito contratadas e não utilizadas. Igualmente o risco de liquidez nas moedas às quais há exposição, observando eventuais restrições à transferência de liquidez e a conversibilidade entre as moedas. Ainda, são considerados possíveis impactos na liquidez do Banrisul decorrentes de fatores de risco associados às demais empresas do conglomerado prudencial.

O gerenciamento do risco de liquidez no Banrisul é realizado pela área de risco corporativo, que é responsável pelo monitoramento diário do risco de liquidez do Banrisul e por executar e atualizar anualmente a política e as estratégias de gerenciamento do risco de liquidez. A gestão da liquidez encontra-se centralizada na Tesouraria e tem como objetivo manter um nível satisfatório de disponibilidades para fazer face às necessidades financeiras de curto, médio e longo prazo, tanto em cenários normais como em cenários adversos, com a adoção de ações corretivas caso necessário.

No processo de controle são monitorados os descasamentos oriundos do uso de passivos de curto prazo para lastrear ativos de longo prazo, a fim de evitar deficiências de liquidez e garantir que as reservas do Banrisul sejam suficientes para fazer frente às necessidades diárias de caixa, tanto cíclicas como não cíclicas, assim como também às necessidades de longo prazo. O Banrisul mantém níveis adequados de ativos com alta liquidez de mercado, juntamente com o acesso a outras fontes de liquidez, assim como busca assegurar uma base de operações de captação (*funding*) adequadamente diversificada.

A gestão e o controle do risco de liquidez são realizados diariamente, a partir da elaboração e reporte de relatórios com indicadores e as posições de risco, mensurados a partir de metodologias internas definidas na política de gerenciamento de riscos do Banrisul.

Mensalmente é remetido ao Bacen as informações relativas à exposição ao risco de liquidez e, periodicamente são submetidos à Administração relatórios com as posições de risco de liquidez e de limites estabelecidos em políticas, assim como projeções para a liquidez total a partir de modelos internos para o fluxo de caixa do Banrisul.

No âmbito de Contingência de Liquidez, o Banrisul tem como objetivo identificar antecipadamente e minimizar eventuais crises e seus potenciais efeitos na continuidade dos negócios. Os parâmetros utilizados para a identificação das situações de crises consistem numa gama de responsabilidades e de procedimentos a serem seguidos de modo a garantir a estabilidade do nível de liquidez requerido.

Os processos de gestão do risco de liquidez estão em linha com as diretrizes da Política Institucional de Gestão do Risco de Liquidez e com a RAS do Banrisul, cujos documentos são revisados anualmente (ou em periodicidade menor, caso necessário) e propostos ao Conselho de Administração para aprovação.

(f.1) Fluxos de Caixa para Não Derivativos

A tabela a seguir apresenta os fluxos de caixa a pagar de acordo com passivos financeiros não derivativos, descritos pelo prazo de vencimento contratual remanescente à data do Balanço Patrimonial. Os valores divulgados nesta tabela representam os fluxos de caixa contratuais não descontados, cujo risco de liquidez é administrado com base nas entradas de caixa não descontadas esperadas. Os ativos disponíveis para cumprir todas as obrigações e cobrir os compromissos de empréstimos em aberto incluem disponibilidades e ativos financeiros.

| | Circulante | | Não Circulante | | 31/12/2024 | 31/12/2023 |
|---|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|--------------------|--------------------|
| | Até 3 Meses | De 3 a 12 Meses | De 1 a 5 Anos | Acima de 5 Anos | | |
| Passivos Financeiros | | | | | | |
| Ao Custo Amortizado | | | | | | |
| Depósitos | 30.278.377 | 5.574.794 | 42.049.643 | 11.087.366 | 88.990.180 | 77.300.860 |
| Captações no Mercado Aberto | 22.250.892 | - | - | - | 22.250.892 | 16.778.172 |
| Recursos de Aceites e Emissão de Títulos | 457.443 | 4.920.775 | 1.586.094 | - | 6.964.312 | 6.215.809 |
| Dívidas Subordinadas | - | - | - | 421.812 | 421.812 | 367.738 |
| Obrigações por Empréstimos | 734.564 | 1.425.483 | 102.187 | - | 2.262.234 | 828.917 |
| Obrigações por Repasses | 100.481 | 628.117 | 2.366.640 | 350.134 | 3.445.372 | 2.408.588 |
| Outros Passivos Financeiros | 25.216 | 6.677.955 | 315.078 | 6.951 | 7.025.200 | 6.003.276 |
| Ao Valor Justo por Meio do Resultado | | | | | | |
| Dívidas Subordinadas | 52.556 | 49.925 | 1.907.615 | - | 2.010.096 | 1.653.393 |
| Total de Passivos Financeiros (Datas de Vencimentos Contratuais) | 53.899.529 | 19.277.049 | 48.327.257 | 11.866.263 | 133.370.098 | 111.556.753 |
| Total de Ativos Financeiros (Vencimentos Esperados) | 23.461.674 | 32.645.647 | 72.574.327 | 38.282.081 | 166.963.729 | 142.713.706 |
| Disponibilidades | 1.126.982 | - | - | - | 1.126.982 | 1.123.167 |
| Ativos Financeiros | 22.334.692 | 32.645.647 | 72.574.327 | 38.282.081 | 165.836.747 | 141.590.539 |
| Depósitos Compulsórios no Banco Central | 11.716.930 | - | - | - | 11.716.930 | 11.320.017 |
| Ao Custo Amortizado | 10.345.561 | 30.147.811 | 65.642.214 | 24.773.073 | 130.908.659 | 120.843.739 |
| Ao Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes | 58.541 | - | 4.801.342 | 13.490.165 | 18.350.048 | 53.998 |
| Ao Valor Justo por Meio do Resultado | 213.660 | 2.497.836 | 2.130.771 | 18.843 | 4.861.110 | 9.372.785 |

(f.2) Itens Não Registrados no Balanço Patrimonial

O Banrisul deverá disponibilizar ao Estado do Rio Grande do Sul até 95% do valor dos depósitos judiciais arrecadados ao Fundo de Reserva para Garantia de Restituição dos Depósitos Judiciais, em que as partes litigantes não sejam o Estado do Rio Grande do Sul ou os Municípios do mesmo Estado. Os valores transferidos para o Estado do Rio Grande do Sul em 31 de dezembro de 2024 atingiram o montante de R\$9.895.835(31/12/2023 – R\$ R\$9.968.169). No caso de resgates pelos depositantes em volumes superiores aos mantidos em um fundo específico para garantir liquidez, o Estado do Rio Grande do Sul deve cobrir imediatamente as necessidades de caixa. Desde janeiro de 2018 não estão sendo transferidos novos valores ao Estado até a habilitação, conforme determina a Legislação vigente.

(g) Valor Justo de Ativos e Passivos Financeiros

Instrumentos Financeiros Mensurados ao Valor Justo: ao determinar e divulgar o valor justo dos instrumentos financeiros o Banrisul utiliza a hierarquia a seguir:

- Nível 1: preços cotados em mercados ativos para o mesmo instrumento sem modificação;
- Nível 2: preços cotados em mercados ativos para instrumentos semelhantes ou técnicas de avaliação, para as quais todos os *inputs* significativos têm base nos dados de mercados observáveis; e
- Nível 3: técnicas de avaliação, para as quais qualquer *input* significativo não se baseia em dados de mercado observáveis.

O valor justo de instrumentos financeiros, incluindo derivativos que não são negociados em mercados ativos, é calculado mediante o uso de técnicas de avaliação baseadas em premissas, que levam em consideração informações e condições de mercado, como dados históricos, informações de transações similares e taxas de referência calculadas a partir de informações e condições do mercado financeiro.

Para instrumentos mais complexos ou que não possuem liquidez é preciso um julgamento considerável para definir o modelo a ser utilizado, selecionando *inputs* específicos. Em alguns casos, ajustes de avaliação são aplicados ao valor do modelo ou ao preço cotado para instrumentos financeiros que não são negociados ativamente. O Banrisul não dispõe de instrumentos financeiros classificados no Nível 3 da hierarquia do valor justo.

| | 31/12/2024 | | | 31/12/2023 | | |
|---|-------------------|------------------|-------------------|------------------|------------------|------------------|
| | Nível 1 | Nível 2 | Total | Nível 1 | Nível 2 | Total |
| Ativos Financeiros | | | | | | |
| Ao Valor Justo por Meio do Resultado | 4.844.287 | 16.823 | 4.861.110 | 9.357.638 | 15.147 | 9.372.785 |
| Letras Financeiras do Tesouro (LFT) | 3.219.291 | - | 3.219.291 | 5.997.001 | - | 5.997.001 |
| Letras do Tesouro Nacional (LTN) | 1.428.159 | - | 1.428.159 | 3.166.137 | - | 3.166.137 |
| Ações de Companhias Abertas | - | - | - | 8.618 | - | 8.618 |
| Cotas de Fundo de Investimento | 196.837 | 16.823 | 213.660 | 185.882 | 15.147 | 201.029 |
| Ao Valor Justo por Meio de Outros Resultados | | | | | | |
| Abrangentes | 18.293.391 | 56.657 | 18.350.048 | 2.239 | 51.759 | 53.998 |
| Letras Financeiras do Tesouro (LFT) | 18.291.507 | - | 18.291.507 | - | - | - |
| Cotas de Fundo de Investimento | 1.884 | 34.688 | 36.572 | 2.239 | 26.979 | 29.218 |
| Certificados de Privatização | - | - | - | - | 14 | 14 |
| Outros | - | 21.969 | 21.969 | - | 24.766 | 24.766 |
| Instrumentos Financeiros Derivativos | - | 324.298 | 324.298 | - | - | - |
| <i>Swaps</i> | - | 324.298 | 324.298 | - | - | - |
| Total de Ativos Mensurados ao Valor Justo | 23.137.678 | 397.778 | 23.535.456 | 9.359.877 | 66.906 | 9.426.783 |
| Passivos Financeiros | | | | | | |
| Ao Valor Justo por Meio do Resultado | - | 1.880.714 | 1.880.714 | - | 1.467.921 | 1.467.921 |
| Instrumentos Financeiros Derivativos (<i>Swaps</i>) | - | - | - | - | 17.236 | 17.236 |
| Dívidas Subordinadas | - | 1.880.714 | 1.880.714 | - | 1.450.685 | 1.450.685 |
| Total de Passivo Mensurado ao Valor Justo | - | 1.880.714 | 1.880.714 | - | 1.467.921 | 1.467.921 |

Instrumentos Financeiros não Mensurados ao Valor Justo: a tabela a seguir resume os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros que foram apresentados pelo custo amortizado.

| | 31/12/2024 | | 31/12/2023 | |
|--|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|
| | Valor Contábil | Valor Justo | Valor Contábil | Valor justo |
| Ativos Financeiros | | | | |
| Aplicações Interfinanceiras de Liquidez | 2.603.917 | 2.609.240 | 6.167.235 | 6.166.153 |
| Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil | 11.716.930 | 11.716.930 | 11.320.017 | 11.320.017 |
| Títulos e Valores Mobiliários | 35.098.746 | 34.999.793 | 33.624.096 | 33.527.379 |
| Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro | 62.158.384 | 59.810.146 | 53.758.568 | 50.901.626 |
| Outros Ativos Financeiros | 8.282.108 | 8.282.108 | 6.745.698 | 6.745.698 |
| Total | 119.860.085 | 117.418.217 | 111.615.614 | 108.660.873 |
| Passivos Financeiros | | | | |
| Depósitos | 88.194.890 | 87.792.063 | 76.761.083 | 76.718.275 |
| Captações no Mercado Aberto | 22.238.994 | 22.238.973 | 16.773.360 | 16.773.360 |
| Recursos e Aceites e Emissão de Títulos | 6.936.464 | 6.947.511 | 6.213.993 | 6.199.248 |
| Dívidas Subordinadas | 421.812 | 471.794 | 367.738 | 370.784 |
| Obrigações por Empréstimos | 2.262.234 | 2.262.234 | 828.917 | 828.917 |
| Obrigações por Repasses | 3.065.190 | 3.065.190 | 2.207.349 | 2.207.349 |
| Outros Passivos Financeiros | 6.862.296 | 6.862.296 | 5.920.173 | 5.920.173 |
| Total | 129.981.880 | 129.640.061 | 109.072.613 | 109.018.106 |

- **Títulos e Valores Mobiliários:** o valor justo tem base em preços de mercado ou em cotações de corretoras ou operadoras. Quando essas informações não estão disponíveis, o valor justo é estimado utilizando-se preços cotados no mercado para títulos com características de crédito, vencimento e rentabilidade similares.
- **Créditos com Característica de Crédito:** o valor representa o valor descontado de fluxos de caixa futuros que se espera receber. Os fluxos de caixa esperados são descontados a taxas correntes do mercado acrescidas da taxa de risco da contraparte para determinar seu valor justo.
- **Passivos Financeiros:** o valor justo estimado dos depósitos sem vencimento determinado, o que inclui depósitos não remunerados, é o valor repagável à vista. O valor justo estimado dos depósitos com taxas pré e pós-fixadas e outros empréstimos sem cotação no mercado ativo baseia-se em fluxos de caixa não descontados utilizando-se taxas de juros para novas dívidas com prazos até o vencimento similares somada à taxa de risco do Banrisul.
- **Recursos de Aceites e Emissão de Títulos:** o valor justo é calculado mediante o desconto da diferença entre os fluxos futuros de caixa adotando taxas de desconto equivalentes às taxas médias ponderadas das contratações ou negociações similares mais recentes, de títulos com característica semelhantes.
- **Captações no Mercado Aberto:** para as operações com taxas prefixadas, o valor justo foi apurado calculando o desconto dos fluxos de caixa estimados, adotando taxas de desconto equivalentes às taxas praticadas em contratações de operações similares no último dia de mercado.
- **Obrigações por Empréstimos e Obrigações por Repasses:** tais operações são exclusivas do Banrisul, sem similares no mercado. Face às suas características específicas, taxas exclusivas para cada recurso ingressado e inexistência de mercado ativo e instrumento similar, o valor justo dessas operações foi considerado equivalente ao valor contábil.
- **Demais Instrumentos Financeiros:** o valor justo é aproximadamente equivalente ao correspondente valor contábil.

(h) Risco Operacional

O risco operacional é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de eventos externos ou de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas ou sistemas. A metodologia de gestão do risco operacional prevê a realização de análises para identificação, mensuração, avaliação, monitoramento, reporte, controle e mitigação dos riscos operacionais aos quais o Banrisul está exposto, conforme mostra a tabela:

| Fase da Gestão de Risco Operacional | Atividade |
|--|--|
| Identificação do Risco | A identificação dos riscos operacionais visa indicar as áreas de incidência, causas e potenciais impactos financeiros dos riscos associados aos processos, produtos e serviços a que as empresas controladas pelo Banrisul estão expostas. |
| Mensuração e Avaliação do Risco | A avaliação consiste na quantificação do risco, levando à consequente mensuração do seu nível de criticidade de acordo com os parâmetros previamente estabelecidos, com o objetivo de estimar o impacto de sua eventual ocorrência nos negócios da instituição. |
| Monitoramento | O monitoramento tem por objetivo acompanhar a exposição aos riscos operacionais identificados, antecipando situações críticas, de forma que as fragilidades detectadas sejam levadas ao conhecimento das instâncias decisórias tempestivamente. |
| Controle | Controle compreende o registro do comportamento dos riscos operacionais, limites, indicadores e eventos de perda operacional, bem como implementar mecanismos, de forma a garantir que os limites e indicadores de risco operacional permaneçam dentro dos níveis desejados. |
| Mitigação | A mitigação consiste em criar e implementar mecanismos para modificar o risco, buscando reduzir as perdas operacionais por meio da eliminação da causa, alteração da probabilidade de ocorrência ou atenuação das consequências. Nesta fase, é solicitado ao gestor que determine a resposta ao risco, considerando todos os impactos. |
| Reporte | Consiste na elaboração de relatórios relacionados à gestão do risco operacional, conforme definido no Plano de Comunicação da Unidade de Riscos Corporativos. |

Por meio de indicadores-chave de risco e da Base de Dados de Perdas Operacionais (BDPO), é possível monitorar a evolução das perdas e da exposição ao risco e propor ações de melhoria.

Adicionalmente, por meio da Gestão de Continuidade de Negócios (GCN), busca-se incentivar no Banrisul uma cultura de atenção para evitar ou mitigar os riscos materializados por um cenário de crise, por uma interrupção em seus processos de negócio críticos e essenciais ou por uma indisponibilidade prolongada, estabelecendo papéis e responsabilidades, bem como auxiliando os responsáveis da primeira linha de defesa. Visa, assim, assegurar a continuidade dos negócios e mitigar os riscos operacionais, fornecendo um nível de cobertura adequado e auxiliando nas decisões estratégicas.

Os resultados das análises realizadas e os registros da BDPO são reportados aos comitês deliberativos, seguindo a estrutura de governança definida nas políticas corporativas de riscos, incluindo a Diretoria, o Comitê de Riscos e o Conselho de Administração.

(i) Risco Social, Ambiental e Climático

O risco social é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas para o Banrisul ocasionadas por eventos associados à violação de direitos e garantias fundamentais ou a atos lesivos ao interesse comum. O risco ambiental é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas para a instituição ocasionadas por eventos associados à degradação do meio ambiente, incluindo o uso excessivo de recursos naturais. O risco climático é definido, em suas vertentes de risco de transição e de risco físico, como:

- Risco climático de transição: possibilidade de ocorrência de perdas para a instituição ocasionadas por eventos associados ao processo de transição para uma economia de baixo carbono, em que a emissão de gases do efeito estufa é reduzida ou compensada e os mecanismos naturais de captura desses gases são preservados; e
- Risco climático físico: possibilidade de ocorrência de perdas para a instituição ocasionadas por eventos associados a intempéries frequentes e severas ou a alterações ambientais de longo prazo, que possam ser relacionadas a mudanças em padrões climáticos.

A estrutura de gerenciamento do risco social, ambiental e climático visa identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar os Riscos SAC, de maneira integrada aos demais riscos relevantes para a instituição, abrangendo produtos, serviços, atividades e processos do próprio Banrisul e atividades desempenhadas por suas contrapartes, entidades controladas, fornecedores e prestadores de serviços terceirizados relevantes.

A identificação de riscos ocorre por meio de processos diversos, tais como: análise de novos produtos e serviços; avaliação de grandes operações de crédito; e identificação de escopo social, ambiental e climático nos demais riscos relevantes.

Na análise de riscos inerentes, são mensurados os potenciais impactos socioambientais (positivos/negativos); utilização/redução do uso e dependência de recursos naturais; alinhamento às tendências de mercado e potenciais danos à reputação da instituição; entre outras

Em relação às exposições em crédito, é aplicada metodologia própria em que são consideradas três dimensões: Exposição ao Risco Social, Exposição às Mudanças Climáticas e Exposição ao Risco Ambiental. Essa categorização possibilita que sejam avaliados os clientes pelo setor de atividade, por meio do código de Classificação Nacional de Atividade Econômica (CNAE).

A partir da análise de informações de acesso público, são avaliados os seguintes critérios:

- Exposição ao Risco Social: trabalho escravo; trabalho infantil; saúde e segurança; danos a populações e comunidades;
- Exposição às Mudanças Climáticas: intempéries; alterações climáticas de longo prazo; políticas públicas e legislação relacionada; tecnologias de transição para economia de baixo carbono; percepção de mercados/consumidores; e
- Exposição ao Risco Ambiental: poluição de água e ar; gerenciamento e descarte de resíduos; biodiversidade; uso e conservação de água, energia e recursos naturais; e desastres envolvendo materiais perigosos.

Os resultados das análises são reportados aos comitês deliberativos, seguindo a estrutura de governança definida nas políticas corporativas de riscos, incluindo a Diretoria, o Comitê de Riscos e o Conselho de Administração.

Os resultados das análises são reportados aos comitês deliberativos, seguindo a estrutura de governança definida nas políticas corporativas de riscos, incluindo a Diretoria, o Comitê de Riscos e o Conselho de Administração.

(j) Gestão de Capital

O gerenciamento de capital é um processo contínuo de monitoramento, controle, avaliação e planejamento de metas e da necessidade de capital, considerando riscos aos quais o Banrisul está sujeito, bem como seus objetivos estratégicos.

A adoção das melhores práticas de mercado e a maximização da rentabilidade dos investidores é realizada a partir da melhor combinação possível de aplicações em ativos e uso de capital regulatório. O aprimoramento sistemático de políticas de risco, sistemas de controles internos e normas de segurança, integrados aos objetivos estratégicos e mercadológicos do Banrisul, são processos contínuos nesse escopo.

A estrutura de gestão de capital do Banrisul é de responsabilidade do Conselho de Administração, que deve revisá-la anualmente e direcionar o alinhamento da estratégia corporativa com o RAS. O objetivo desta estrutura de gestão é assegurar que os riscos aos quais o Banrisul está sujeito sejam entendidos, gerenciados e comunicados, de modo que o capital do Banrisul seja gerido da melhor forma possível.

Os riscos relevantes para o Banrisul são divididos entre os riscos sujeitos aos cálculos de requerimento de capital, ou Riscos de Pilar 1, e os demais riscos considerados relevantes.

Os Riscos de Pilar 1 são aqueles cuja necessidade de apuração é determinada pelo Bacen com o objetivo de fortalecer a estrutura de capital das instituições financeiras. Estes riscos são: risco de crédito, risco de mercado e risco operacional. A exigência mínima de capital para estes riscos busca proporcionar solidez às instituições financeiras. O Banrisul adota o modelo padronizado para a apuração das parcelas que compõem o total dos Ativos Ponderados pelo Risco (*Risk Weighted Assets – RWA*), que prevê metodologia de cálculo para requerimento de capital regulatório para os riscos de crédito, de mercado e operacional, definidas pelo Bacen.

Cada um dos riscos mencionados é calculado e gerenciado em consonância com sua respectiva Estrutura e a sua consolidação faz parte da Estrutura de Gestão de Capital. O RWA é base para apuração dos limites mínimos de Capital Principal (CP), Capital de Nível 1 (CN1) e do Patrimônio de Referência (PR), que têm seus percentuais definidos em cronograma divulgado pelo Bacen.

Além dos riscos que são apurados no Pilar 1, a Resolução CMN nº 4.557/17 determina que a estrutura de gerenciamento deve identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar os riscos de liquidez, IRRBB, social, ambiental e climático e demais riscos relevantes considerados pelo Banrisul.

A Razão de Alavancagem (RA) é outro indicador exigido pelo Bacen, o qual objetiva balizar a alavancagem do setor bancário, aperfeiçoando a capacidade das instituições financeiras em absorver choques provenientes do próprio sistema financeiro ou dos demais setores da economia, resultando em um ambiente de estabilidade financeira. Este indicador é o resultado da divisão do CN1 do PR pela Exposição Total, calculados conforme regulamentação vigente.

A Resolução CMN nº 4.615/17 determina que as instituições enquadradas no Segmento S1 e no Segmento S2 do Bacen devem cumprir, permanentemente, um requerimento mínimo de 3% para a RA. Neste caso, quanto maior o índice, melhores as condições da instituição em termos de alavancagem. A RA calculada para o Banrisul no período foi de 7,22%.

O Banrisul avalia e monitora a sua suficiência e necessidade de capital com o objetivo de manter o seu volume de capital compatível com os riscos incorridos pelo Conglomerado Prudencial. Neste sentido, sobre o valor apurado para o total do RWA, são calculados os Capitais Mínimos Exigidos, e confrontados com os valores de CP, de CN1 e PR, projetados e realizados, considerando também os adicionais de capital, apurados para o mesmo período. Comparando-se os Índices de Capital exigidos com os calculados para o Banrisul são apuradas as margens para os três níveis de capital, e também em relação ao IRRBB e ao Adicional de Capital Principal. Após esta apuração é realizada a avaliação da Suficiência de Capital para cada nível:

- Margem sobre o Patrimônio de Referência Requerido;
- Margem sobre o Patrimônio de Referência Nível I Requerido;
- Margem sobre o Capital Principal Requerido;
- Margem sobre o PR considerando o IRRBB e o ACP;
- Margem de Capital Principal Após Pilar 1 considerando o ACP; e
- Margem Após Pilar 2.

Caso a avaliação da necessidade de capital calculada pela instituição financeira aponte para um valor acima dos requerimentos mínimos de PR, CN1 e CP, de que trata a Resolução CMN nº 4.958/21, a instituição deve manter capital compatível com os resultados das suas avaliações internas.

Os requisitos de capital impostos pela regulamentação em vigor visam manter a solidez das instituições financeiras e do Sistema Financeiro Nacional. O Banrisul busca organizar os elementos exigidos pela regulação de forma que atuem na busca da otimização da sua gestão. Entre os componentes da Gestão de Capital da Instituição, podem ser destacados os definidos a seguir.

A Estrutura e a Política Institucional de Gestão de Capital são os pilares organizadores da gestão de capital. A estrutura determina os seus principais componentes e as suas responsabilidades gerais e a política organiza e delimita as responsabilidades de cada uma das partes envolvidas. Respeitando os normativos existentes, tanto a estrutura quanto a política são revisadas anualmente, sendo que um resumo da primeira é publicado no site de Relações com Investidores do Banrisul.

A RAS, introduzida pela Resolução CMN nº 4.557/17, define os níveis de apetite por riscos do Banrisul e do Conglomerado Prudencial. O apetite por riscos da instituição é o nível máximo de risco ao qual ela está disposta a aceitar, dentro de sua capacidade produtiva, para alcançar os objetivos estratégicos presentes em seu plano de negócios. A capacidade de assunção de riscos do Banrisul é baseada nos níveis dos seus recursos disponíveis, como por exemplo, capital, liquidez, ativos e passivos, sistemas de informação e na capacidade de gestão de seus administradores. A principal função da RAS está baseada no apoio à formulação dos objetivos e estratégias de negócios e de gestão de riscos e na identificação e direcionamento estratégico quanto aos riscos aceitáveis para o Banrisul em relação aos objetivos definidos para o seu capital.

O Processo Interno Simplificado de Avaliação da Adequação de Capital (ICAAP_{SIMP}) também foi introduzido pela Resolução CMN nº 4.557/17, para as instituições enquadradas no segmento S2. Este processo compreende a identificação, gestão e mensuração dos riscos, incluindo a mensuração da necessidade de capital para fazer face a perdas em um cenário de crise severa. Para isso são realizadas projeções para um horizonte de três anos, considerando as definições dispostas na estratégia corporativa, bem como na Declaração de Apetite por Riscos da Instituição. O processo do ICAAP_{SIMP}, além de considerar o Plano de Capital e todos os elementos nele avaliados (conforme descrito abaixo) também considera os resultados do programa de teste de estresse.

O Plano de Capital, elaborado de acordo com a Resolução CMN nº 4.557/17, abrange as empresas do Conglomerado Prudencial e considera os possíveis impactos das empresas do Grupo Banrisul que são controladas por integrantes do conglomerado. O Plano de Capital é elaborado para um horizonte de três anos, prevê metas e projeções e descreve as principais fontes de capital, além de estar alinhado ao planejamento estratégico do Banrisul. O Plano de Capital é fundamentado nas estratégias definidas pelo Conselho de Administração, considerando o ambiente econômico e de negócios, os valores de ativos e passivos, as operações *off-balance*, as receitas e despesas, as metas de crescimento e participação no mercado e, especialmente, as definições da RAS.

O Programa de Testes de Estresse (PTE), definido a partir da Resolução CMN nº 4.557/17, é um conjunto coordenado de processos e rotinas, com metodologias, documentação e governança próprias, e seu objetivo principal é identificar potenciais vulnerabilidades da instituição. O teste de estresse em si é um exercício de avaliação dos potenciais impactos de eventos e circunstâncias adversos na instituição ou em uma carteira específica. Os testes de estresse fornecem uma indicação do nível apropriado de capital necessário para suportar as condições econômicas em deterioração. No âmbito da Estrutura de Gestão de Capital, é uma ferramenta que complementa outras abordagens e medidas de gerenciamento de risco, fornecendo insumos, no mínimo, para o Planejamento Estratégico, para a RAS, para o ICAAP_{SIMP} e para o Plano de Capital.

O monitoramento e reporte dos requisitos de capital são realizados por meio de relatórios gerenciais que contêm referências tanto quantitativas quanto qualitativas para um determinado período, permitindo avaliação e a realização de ações para correção quando da detecção de desvios. Esses relatórios são elaborados para reporte dos elementos da Gestão de Capital, que contemplam as informações referentes à gestão de riscos, à apuração do montante do RWA e do PR, a análise de adequação e o monitoramento das projeções do Plano de Capital e da RAS. O monitoramento inclui também os limites mínimos exigidos pelo regulador, os limites mínimos definidos para o Banrisul e também os limites para manutenção de instrumentos elegíveis à capital.

Outros relatórios tempestivos podem ser necessários ou demandados pelos integrantes da estrutura de capital, que podem versar sobre eventuais deficiências identificadas na própria estrutura de gestão, ou nos seus componentes, e ações para corrigi-las; a adequação dos níveis do PR, do CN1 e do CP aos riscos incorridos pelo Banrisul; e demais assuntos pertinentes. Todos os relatórios são enviados aos órgãos de governança definidos na Estrutura Institucional de Gestão de Capital para apreciação.

Considerando-se o período reportado, o Banrisul atendeu a todos os requisitos de capital previstos na regulamentação em vigor.

(k) Índices de Capital

A apuração do Capital Regulamentar e dos Ativos Ponderados pelo Risco, que compõem o Demonstrativo de Limites Operacionais (DLO), tem como base de apuração o Conglomerado Prudencial, definido de acordo com os termos da Resolução CMN nº 4.950/21, e é composto pelo Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A.; Banrisul S.A. Administradora de Consórcios; Banrisul S.A. Corretora de Valores Mobiliários e Câmbio; e Banrisul Soluções em Pagamentos S.A.

Consideram-se também os possíveis impactos oriundos dos riscos associados às demais empresas controladas por integrantes do Conglomerado Prudencial, bem como as participações em cotas de fundos de investimentos nos quais as entidades integrantes deste conglomerado, sob qualquer forma, assumam ou retenham substancialmente riscos e benefícios, conforme disposto na regulamentação vigente, uma vez que fazem parte do escopo de consolidação do Conglomerado Prudencial.

A tabela a seguir resume a composição do Patrimônio de Referência (PR), dos ativos ponderados pelo risco (RWAs) e do Índice de Basileia do Conglomerado Prudencial (IB):

| Conglomerado Prudencial | 31/12/2024 | 31/12/2023 |
|---|-------------------|-------------------|
| Patrimônio de Referência (PR) | 11.564.576 | 9.609.271 |
| Nível 1 | 9.262.050 | 7.790.848 |
| Capital Principal (CP) | 9.262.050 | 7.790.848 |
| Capital Social | 8.001.859 | 5.201.859 |
| Reserva de Capital, Reavaliação e de Lucros | 2.517.353 | 4.766.776 |
| Deduções do Capital Principal exceto Ajustes Prudenciais | (106.259) | (303.918) |
| Ajustes Prudenciais | (1.150.903) | (1.874.954) |
| Ajustes Positivos ao Valor de Mercado de Derivativos Registrados no Passivo | - | 1.085 |
| Nível 2 | 2.302.526 | 1.818.423 |
| Instrumentos Elegíveis ao Nível 2 | 2.302.526 | 1.818.423 |
| RWA | 67.207.633 | 57.330.052 |
| RWA _{CPAD} (Risco de Crédito) | 56.303.565 | 47.262.726 |
| RWA _{SP} (Serviços de Pagamento) | 1.049.365 | - |
| RWA _{AMPAD} (Risco de Mercado) | 1.296.019 | 2.029.424 |
| RWA _{JUR1} (Risco de Juros) | 4.634 | 25.719 |
| RWA _{JUR3} (Risco de Juros) | - | 3 |
| RWA _{ACS} (Risco de Ações) | - | 17.235 |
| RWA _{CAM} (Risco Taxa de Câmbio) | 1.235.190 | 1.956.820 |
| RWA _{CVA} (Risco Avaliação Creditícia da Contraparte) | 56.195 | 29.647 |
| RWA _{OPAD} (Risco Operacional) | 8.558.684 | 8.037.902 |
| Carteira Banking (IRRBB) | 264.259 | 188.603 |
| Margem sobre o PR considerando Carteira Banking após o Adicional de Capital Principal | 4.243.516 | 3.401.012 |
| Índices de Capital | | |
| Índice de Basileia | 17,21% | 16,76% |
| Índice de Nível I | 13,78% | 13,59% |
| Índice de Capital Principal | 13,78% | 13,59% |
| Índice de Imobilização | 9,47% | 10,10% |
| Razão de Alavancagem | 7,22% | 5,82% |

O IB representa a relação entre o PR e os RWAs. Conforme regulamentação em vigor, o IB demonstra a solvência da empresa. Para dezembro de 2024, estão previstos os limites mínimos de capital de 8,00% para o IB (PR), 6,00% para o Índice de Nível I e 4,50% para o índice de Capital Principal. O adicional de capital (ACP) exigido neste período é de 2,50%, totalizando em 10,50% para o IB; 8,50% para o Índice de Nível I; e 7,0% para o Capital Principal.

O PR alcançou R\$11.564.576 em dezembro de 2024, apresentando um aumento de R\$1.955.305 frente a dezembro de 2023.

A Circular BCB nº 3.876/18 determina que o Conglomerado Prudencial calcule e reporte o IRRBB, Risco de Taxa de Juros da *Banking Book*. A metodologia de mensuração da necessidade de PR frente aos riscos de taxas de juros aos quais a carteira bancária é calculada através da variação do valor econômico (*Variation of Economic Value of Equity – ΔEVE*) e variação do resultado da intermediação financeira (*Variation of Net Interest Income – ΔNII*).

Neste contexto, o IRRBB calculado para dezembro de 2024 foi de R\$264.259 quando comparada a alocação de capital de dezembro de 2023 que ficou em R\$188.603, identifica-se um aumento de R\$75.656.

Para o Cálculo da Margem do PR considerando o IRRBB são considerados os seguintes fatores: total do PR, RWA, Fator F (8,00% a partir de janeiro de 2019), risco de taxa de juros da carteira, e o ACP mínimo requerido pelo Bacen (2,5% a partir de abril de 2022).

Em 31 de dezembro de 2024, o IB foi de 17,21%, superior ao mínimo exigido pelo órgão regulador brasileiro. Os Índices de Nível I e de Capital Principal foram 13,78% no mesmo período.

O Banrisul gerencia e acompanha os requerimentos e as margens de capital com a finalidade de atender as exigências mínimas do CMN. Assim, o Conglomerado Prudencial do Grupo Banrisul cumpre todos os requerimentos mínimos aos quais está sujeito.

NOTA 06 – INFORMAÇÕES POR SEGMENTOS

As informações por segmento foram preparadas baseadas em relatórios disponibilizados à Administração para avaliar o desempenho e tomar decisões quanto à alocação de recursos para investimentos e outros fins, considerando o ambiente regulatório e as semelhanças entre os produtos e serviços.

No início de 2024, a nova Administração do Banrisul, que assumiu a gestão no final de 2023, reavaliou a forma como estavam sendo tratados os negócios do Banrisul, segregados, até dezembro de 2023, em Varejo, Corporativo, Consignado Correspondentes e Tesouraria. A partir de 2024, são consideradas as operações realizadas por meio do Banrisul e suas controladas, sendo apresentadas divididas em quatro segmentos: Bancário, Seguridade (Seguros, Previdência e Capitalização), Consórcios e Outros Segmentos.

As informações dos segmentos, demonstradas na tabela a seguir, foram elaboradas de acordo com as práticas adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a operar pelo Bacen, que considera os procedimentos específicos e demais disposições do Plano Contábil de Instituições Financeiras e os valores totais.

O Consolidado Gerencial do Banrisul apresenta os resultados por segmento de acordo com esse arcabouço normativo, sendo estes resultados reportados ao principal gestor das operações para fins de tomada de decisão sobre a alocação de recursos no segmento e de avaliação do desempenho do segmento.

As políticas contábeis dos segmentos operacionais reportáveis diferem daquelas descritas no resumo das principais políticas contábeis em IFRS principalmente em razão de que:

- O reconhecimento de perdas por redução ao valor recuperável de empréstimos a clientes é baseado em um modelo de perda esperada, com a utilização de limites regulatórios definidos pelo Bacen;
- Os empréstimos a clientes são classificados em ordem crescente de níveis de risco, que variam do risco AA (menor risco) ao risco H (maior risco);
- O montante de perdas em empréstimos a clientes é constituído mensalmente, não podendo ser inferior ao somatório decorrente da aplicação de percentuais mínimos, os quais variam de 0% para as operações de nível AA a 100% para as operações classificadas no nível H;
- As despesas e comissões pagas pela originação de crédito a clientes são reconhecidas como despesa no ato do pagamento;
- A mensuração do resultado gerencial e do patrimônio gerencial por segmentos leva em conta todas as receitas e despesas bem como todos os ativos e passivos apurados pelas empresas que compõem cada segmento;
- As transações intersegmentos são praticadas em condições e taxas compatíveis com as praticadas com terceiros, quando aplicável. Essas operações não envolvem riscos anormais de recebimento.

O Banrisul não possui cliente que representam mais de 10% da sua receita líquida total.

Segmento Bancário: esse segmento compreende produtos e serviços como captação de recursos por meio de depósitos e letras de crédito, operações de crédito, serviços de conta corrente, cartão de crédito, arrecadação de tributos e meios de pagamentos com a prestação dos serviços de captura, transmissão, processamento e liquidação financeira de transações em meio eletrônico (cartões de crédito e débito). Esses produtos e serviços geram receitas de taxas de administração cobradas dos estabelecimentos comerciais e bancários através da empresa controlada Banrisul Soluções em Pagamentos S.A., os quais são disponibilizados aos clientes por meio da rede de agências e canais de distribuição.

Segmento de Seguridade: nesse segmento são oferecidos produtos e serviços relacionados a seguros, planos de previdência privada e títulos de capitalização nos canais do Banrisul. O resultado desse segmento provém principalmente de tarifas e comissões e das receitas com prêmios de seguros emitidos, contribuições de planos de previdência e títulos de capitalização.



Segmento de Consórcios: esse segmento é responsável pela criação e administração de grupos de consórcios nos segmentos de imóveis, automóveis, motocicletas, maquinário agrícola, dentre outros bens e serviços.

Outros Segmentos: esses segmentos geram receitas oriundas principalmente da prestação de serviços não contemplados nos segmentos anteriores. Compreende os segmentos que realizam a intermediação das negociações de investimentos, compra e venda de ativos, de renda fixa e renda variável de clientes junto à B3 S.A., administração de fundos de investimentos, locação de espaços, armazenamento, digitalização e gerenciamento eletrônico de documentos, sendo apresentados agregados por não serem individualmente representativos.

| | 31/12/2024 | | | | | | | |
|---|--------------|------------|------------|------------------|---------------------------|-----------------------|-----------------|------------------|
| | Bancário | Seguridade | Consórcios | Outros Segmentos | Transações Intersegmentos | Consolidado Gerencial | Ajustes de GAAP | Consolidado IFRS |
| Receitas de Juros | 15.884.197 | 42.600 | 55.898 | 21.039 | (98.253) | 15.905.481 | 4.854 | 15.910.335 |
| Despesas de Juros | (10.969.932) | - | - | (1) | 97.104 | (10.872.829) | (21.059) | (10.893.888) |
| Receita Líquida de Juros | 4.914.265 | 42.600 | 55.898 | 21.038 | (1.149) | 5.032.652 | (16.205) | 5.016.447 |
| Perda Líquida Esperada | (872.736) | - | - | (1) | - | (872.737) | (389.910) | (1.262.647) |
| Receita Líquida de Juros após Provisão para Perdas | 4.041.529 | 42.600 | 55.898 | 21.037 | (1.149) | 4.159.915 | (406.115) | 3.753.800 |
| Receita não de Juros | 2.968.079 | 375.375 | 137.217 | 84.796 | (199.605) | 3.365.862 | 24.721 | 3.390.583 |
| Receitas de Prestação de Serviços | 1.836.760 | 293.805 | 135.120 | 81.906 | (149.119) | 2.198.472 | - | 2.198.472 |
| Ganhos (Perdas) Líquidos com Ativos e Passivos Financeiros ao Valor Justo | 274.033 | - | - | (1.501) | 1.501 | 274.033 | - | 274.033 |
| Resultado de Participação em Coligadas | 10.577 | 78.149 | 737 | - | (737) | 88.726 | 24.721 | 113.447 |
| Outras Receitas Operacionais | 846.709 | 3.421 | 1.360 | 4.391 | (51.250) | 804.631 | - | 804.631 |
| Despesas não de Juros | (6.378.131) | (88.571) | (72.072) | (59.226) | 195.809 | (6.402.191) | 18.761 | (6.383.430) |
| Despesas de Pessoal | (2.524.372) | (21.786) | (1.663) | (15.382) | 24.090 | (2.539.113) | - | (2.539.113) |
| Outras Despesas Administrativas | (1.614.331) | (19.526) | (45.633) | (35.824) | 175.435 | (1.539.879) | 111.297 | (1.428.582) |
| Contribuições, Taxas e Outros Impostos | (487.331) | (43.675) | (22.485) | (5.502) | 5 | (558.988) | - | (558.988) |
| Depreciação e Amortização | (314.282) | - | (641) | (1.519) | - | (316.442) | (92.536) | (408.978) |
| Provisões Cíveis, Fiscais e Trabalhistas | (583.921) | (48) | (166) | (746) | - | (584.881) | - | (584.881) |
| Outras Despesas Operacionais | (853.894) | (3.536) | (1.484) | (253) | (3.721) | (862.888) | - | (862.888) |
| Lucro antes dos Impostos | 631.477 | 329.404 | 121.043 | 46.607 | - | 1.123.586 | (362.633) | 760.953 |
| Impostos | (78.569) | (84.287) | (31.412) | (13.197) | - | (207.465) | 174.310 | (33.155) |
| Corrente | (310.281) | (100.017) | (36.577) | (13.564) | - | (460.439) | - | (460.439) |
| Diferido | 231.712 | 15.730 | 5.165 | 367 | - | 252.974 | 174.310 | 427.284 |
| Lucro Líquido do Período | 552.908 | 245.117 | 89.631 | 33.410 | - | 916.121 | (188.323) | 727.798 |
| Ativo | 148.043.261 | 463.161 | 648.196 | 250.379 | (1.987.049) | 147.417.948 | 518.567 | 147.936.515 |
| Passivo | 137.633.259 | 260.435 | 162.268 | 32.445 | (1.084.167) | 137.004.240 | 513.522 | 137.517.762 |
| Patrimônio Líquido | 10.410.002 | 202.726 | 485.928 | 217.934 | (902.882) | 10.413.708 | 5.045 | 10.418.753 |

NOTA 07 – CAIXA E EQUIVALENTES A CAIXA

Para fins da Demonstração dos Fluxos de Caixa, o valor de caixa e equivalentes a caixa está assim representado:

| | 31/12/2024 | 31/12/2023 |
|---|------------------|------------------|
| Disponibilidades | 1.126.982 | 1.123.167 |
| Disponibilidades em Moeda Nacional | 948.147 | 856.819 |
| Disponibilidades em Moeda Estrangeira | 178.835 | 266.348 |
| Aplicações Interfinanceiras de Liquidez ⁽¹⁾ | 607.396 | 4.523.920 |
| Aplicações no Mercado Aberto | 599.996 | 4.500.977 |
| Aplicações em Depósitos Interfinanceiros | 7.400 | 22.943 |
| Títulos e Valores Mobiliários | 57.858 | 18.391 |
| Cotas de Fundos de Investimento | 57.858 | 18.391 |
| Total | 1.792.236 | 5.665.478 |

(1) Composto pelos títulos discriminados na Nota 9 com prazo original igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo.

NOTA 08 – DEPÓSITOS COMPULSÓRIOS NO BANCO CENTRAL DO BRASIL

| | Forma de Remuneração | 31/12/2024 | 31/12/2023 |
|--------------------------------------|----------------------|-------------------|-------------------|
| Depósitos à Vista | Não Remunerado | 679.939 | 746.308 |
| Depósitos de Poupança ⁽¹⁾ | Índice da poupança | - | 2.225.146 |
| Depósitos a Prazo | Taxa Selic | 9.970.513 | 7.859.578 |
| Conta de Pagamento Instantâneo | Taxa Selic | 460.204 | 234.859 |
| Depósitos de Moeda Eletrônica | Taxa Selic | 6.274 | 254.126 |
| Outros Depósitos | Taxa Selic | 600.000 | - |
| Total | | 11.716.930 | 11.320.017 |

(1) Depósito liberado conforme Resolução BCB nº 379/24.

NOTA 09 – APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

| | Até 3 Meses | De 3 a 12 Meses | Acima de 12 Meses | 31/12/2024 | 31/12/2023 |
|---|------------------|------------------|-------------------|------------------|------------------|
| Aplicações no Mercado Aberto | 599.996 | - | - | 599.996 | 4.500.977 |
| Re vendas a Liquidar – Posição Bancada | | | | | |
| Letras Financeiras do Tesouro (LFT) | 599.996 | - | - | 599.996 | - |
| Letras do Tesouro Nacional (LTN) | - | - | - | - | - |
| Notas do Tesouro Nacional (NTN) | - | - | - | - | 4.500.977 |
| Aplicações em Depósitos Interfinanceiros | 7.400 | 1.354.480 | 630.852 | 1.992.732 | 1.666.249 |
| Aplicações em Depósitos Interfinanceiros | 7.400 | 1.354.480 | 630.852 | 1.992.732 | 1.666.249 |
| Total em 31/12/2024 | 607.396 | 1.354.480 | 630.852 | 2.592.728 | |
| Total em 31/12/2023 | 4.523.920 | 1.643.306 | | | 6.167.226 |

NOTA 10 – ATIVOS FINANCEIROS AO CUSTO AMORTIZADO – TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

A composição dos ativos financeiros ao custo amortizado por tipo de papel, demonstrada pelo seu valor de custo acrescido dos rendimentos, é a seguinte:

| Títulos e Valores Mobiliários | 31/12/2024 | | | 31/12/2023 | | |
|--|-------------------|-----------------|-----------------------------------|-------------------|-----------------|-----------------------------------|
| | Custo Amortizado | Perda Esperada | Valor de Custo Amortizado Líquido | Custo Amortizado | Perda Esperada | Valor de Custo Amortizado Líquido |
| Títulos Públicos Federais | | | | | | |
| Letras Financeiras do Tesouro (LFT) | 32.542.450 | (21.270) | 32.521.180 | 32.128.797 | (20.074) | 32.108.723 |
| Títulos Públicos Federais (CVS) | 45.832 | (33) | 45.799 | 61.670 | (45) | 61.625 |
| Letras Financeiras (LF) | 1.815.866 | (233) | 1.815.633 | 1.370.249 | (314) | 1.369.935 |
| Debêntures | 690.892 | (181) | 690.711 | 61.472 | (87) | 61.385 |
| Títulos de Capitalização | 2.179 | - | 2.179 | - | - | - |
| Certificados Recebíveis Imobiliários (CRI) | 1.527 | - | 1.527 | 1.908 | - | 1.908 |
| Total | 35.098.746 | (21.717) | 35.077.029 | 33.624.096 | (20.520) | 33.603.576 |

Composição por prazo de vencimento:

| Títulos e Valores Mobiliários | | | | | | 31/12/2024 | 31/12/2023 |
|--|------------------|------------------|-------------------|-------------------|------------------|-----------------------------------|-----------------------------------|
| | Até 3 Meses | De 3 a 12 Meses | De 1 a 3 Anos | De 3 a 5 Anos | Acima de 5 Anos | Valor de Custo Amortizado Líquido | Valor de Custo Amortizado Líquido |
| Títulos Públicos Federais | | | | | | | |
| Letras Financeiras do Tesouro (LFT) | 2.687.673 | 4.268.263 | 14.208.943 | 6.234.592 | 5.121.709 | 32.521.180 | 32.108.723 |
| Títulos Públicos Federais (CVS) | - | - | 45.799 | - | - | 45.799 | 61.625 |
| Letras Financeiras (LF) | - | 1.502.960 | 185.999 | 126.674 | - | 1.815.633 | 1.369.935 |
| Debêntures | 5.004 | 56.573 | 65.408 | 276.870 | 286.856 | 690.711 | 61.385 |
| Títulos de Capitalização | 2.179 | - | - | - | - | 2.179 | - |
| Certificados Recebíveis Imobiliários (CRI) | - | - | - | - | 1.527 | 1.527 | 1.908 |
| Total em 31/12/2024 | 2.694.856 | 5.827.796 | 14.506.149 | 6.638.136 | 5.410.092 | 35.077.029 | |
| Total em 31/12/2023 | 3.846.914 | 4.422.474 | 13.936.364 | 10.830.937 | 566.887 | | 33.603.576 |

Os títulos e valores mobiliários ao custo amortizado foram classificados em estágio 1 por não apresentarem atraso ou aumento significativo de risco. A carteira do Banrisul é composta majoritariamente por Títulos Públicos Federais, que possuem risco soberano.

NOTA 11 – OPERAÇÕES DE CRÉDITO E ARRENDAMENTO MERCANTIL FINANCEIRO

(a) Composição da Carteira de Crédito Segregada por Estágios

| | Estágio 1 | Estágio 2 | Estágio 3 | 31/12/2024 | 31/12/2023 |
|--|-------------------|------------------|------------------|-------------------|-------------------|
| Pessoa Física | 44.382.376 | 3.113.785 | 1.005.676 | 48.501.837 | 42.428.420 |
| Cartão de Crédito | 2.356.246 | 40.982 | 123.582 | 2.520.810 | 2.250.165 |
| Crédito Consignado | 19.593.831 | 241.181 | 403.190 | 20.238.202 | 19.997.208 |
| Crédito Pessoal – não Consignado | 3.186.327 | 74.014 | 270.631 | 3.530.972 | 2.841.027 |
| Crédito Imobiliário | 5.938.732 | 76.000 | 11.837 | 6.026.569 | 5.569.097 |
| Crédito Rural, Desenvolvimento e Fundos Garantidores | 11.289.130 | 2.387.800 | 102.827 | 13.779.757 | 10.549.171 |
| Outros | 2.018.110 | 293.808 | 93.609 | 2.405.527 | 1.221.752 |
| Pessoa Jurídica | 12.096.643 | 1.253.523 | 306.381 | 13.656.547 | 11.330.148 |
| Câmbio | 2.081.133 | 30.015 | 4.859 | 2.116.007 | 1.075.978 |
| Capital de Giro | 3.562.343 | 154.429 | 59.295 | 3.776.067 | 3.426.627 |
| Conta Empresarial/Garantida | 1.832.718 | 10.894 | 36.622 | 1.880.234 | 418.896 |
| Crédito Imobiliário | 368.417 | 154.211 | - | 522.628 | 392.400 |
| Crédito Rural, Desenvolvimento e Fundos Garantidores | 3.503.882 | 519.132 | 129.758 | 4.152.772 | 4.582.931 |
| Outros | 748.150 | 384.842 | 75.847 | 1.208.839 | 1.433.316 |
| Total | 56.479.019 | 4.367.308 | 1.312.057 | 62.158.384 | 53.758.568 |
| (-) Perda de Crédito Esperada | (913.526) | (614.185) | (1.025.160) | (2.552.871) | (2.200.164) |
| Total, Líquido de Perda de Crédito Esperada em 31/12/2024 | 55.565.493 | 3.753.123 | 286.897 | 59.605.513 | |
| Total, Líquido de Perda de Crédito Esperada em 31/12/2023 | 47.570.174 | 3.690.567 | 297.663 | | 51.558.404 |

A tabela a seguir apresenta o fluxo de vencimento das parcelas das operações de crédito e arrendamento mercantil financeiro, seguido pela concentração dos maiores tomadores em relação a toda exposição da carteira.

| Prazo por Vencimento | 31/12/2024 | 31/12/2023 |
|----------------------------|-------------------|-------------------|
| Vencidas a partir de 1 dia | 936.314 | 819.284 |
| A vencer até 3 meses | 8.471.612 | 7.393.176 |
| A vencer de 3 a 12 meses | 15.993.920 | 14.398.898 |
| A vencer acima de 1 ano | 36.756.538 | 31.147.210 |
| Total da Carteira | 62.158.384 | 53.758.568 |

| Concentração dos Maiores Tomadores | 31/12/2024 | | 31/12/2023 | |
|------------------------------------|------------|------|------------|------|
| | Valor | % | Valor | % |
| Principal devedor | 261.100 | 0,42 | 135.028 | 0,25 |
| 10 maiores devedores | 1.467.089 | 2,36 | 1.050.380 | 1,95 |
| 20 maiores devedores | 2.381.398 | 3,83 | 1.771.397 | 3,30 |
| 50 maiores devedores | 4.165.006 | 6,70 | 3.069.595 | 5,71 |
| 100 maiores devedores | 5.681.095 | 9,14 | 4.148.462 | 7,72 |

(b) Composição da Perda de Crédito Esperada para as Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro, segregadas por Estágios

| Estágio 1 | Saldo Inicial 31/12/2023 | Transferência para Estágio 2 | Transferência para Estágio 3 | Transferência do Estágio 2 | Transferência do Estágio 3 | Write Off | Constituição/ (Reversão) | Saldo Final 31/12/2024 |
|--|-------------------------------------|---|---|---------------------------------------|---------------------------------------|------------------|-------------------------------------|-----------------------------------|
| Pessoa Física | 294.032 | (12.920) | (9.874) | 18.347 | 4.634 | - | 285.689 | 579.908 |
| Cartão de Crédito | 33.170 | (306) | (354) | 9 | - | - | 67.922 | 100.441 |
| Crédito Consignado | 103.135 | (3.581) | (6.628) | 664 | 533 | - | 34.504 | 128.627 |
| Crédito Pessoal – não Consignado | 82.142 | (2.726) | (1.669) | 186 | 1.168 | - | 118.301 | 197.402 |
| Crédito Imobiliário | 28.336 | (250) | (60) | 1.050 | 1.151 | - | 6.246 | 36.473 |
| Crédito Rural, Desenvolvimento e Fundos Garantidores | 25.794 | (3.440) | (177) | 5.427 | 1.690 | - | 37.079 | 66.373 |
| Outros | 21.455 | (2.617) | (986) | 11.011 | 92 | - | 21.637 | 50.592 |
| Pessoa Jurídica | 276.875 | (11.027) | (5.017) | 75.676 | 1.677 | - | (4.566) | 333.618 |
| Câmbio | 37.188 | (8) | (30) | 28.471 | - | - | 24.455 | 90.076 |
| Capital de Giro | 119.034 | (499) | (438) | 4.491 | 457 | - | (53.456) | 69.589 |
| Conta Empresarial/Garantida | 42.129 | (1.681) | (1.916) | 32 | 74 | - | 51.572 | 90.210 |
| Crédito Imobiliário | 427 | (35) | - | 236 | - | - | (472) | 156 |
| Crédito Rural, Desenvolvimento e Fundos Garantidores | 53.723 | (4.714) | (872) | 1.627 | 1.130 | - | (10.787) | 40.107 |
| Outros | 24.374 | (4.090) | (1.761) | 40.819 | 16 | - | (15.878) | 43.480 |
| Total | 570.907 | (23.947) | (14.891) | 94.023 | 6.311 | - | 281.123 | 913.526 |

| Estágio 2 | Saldo Inicial 31/12/2023 | Transferência para Estágio 1 | Transferência para Estágio 3 | Transferência do Estágio 1 | Transferência do Estágio 3 | Write Off | Constituição/ (Reversão) | Saldo Final 31/12/2024 |
|--|-------------------------------------|---|---|---------------------------------------|---------------------------------------|------------------|-------------------------------------|-----------------------------------|
| Pessoa Física | 118.513 | (18.347) | (49.247) | 12.920 | 1.306 | - | 168.786 | 233.931 |
| Cartão de Crédito | 8.271 | (9) | (4.850) | 306 | 3 | - | 4.059 | 7.780 |
| Crédito Consignado | 35.286 | (664) | (20.857) | 3.581 | 328 | - | 88.481 | 106.155 |
| Crédito Pessoal – não Consignado | 13.846 | (186) | (12.557) | 2.726 | 51 | - | 16.816 | 20.696 |
| Crédito Imobiliário | 1.747 | (1.050) | (58) | 250 | 191 | - | (172) | 908 |
| Crédito Rural, Desenvolvimento e Fundos Garantidores | 25.454 | (5.427) | (5.943) | 3.440 | 720 | - | 27.426 | 45.670 |
| Outros | 33.909 | (11.011) | (4.982) | 2.617 | 13 | - | 32.176 | 52.722 |
| Pessoa Jurídica | 621.536 | (75.676) | (114.448) | 11.027 | 352 | - | (62.537) | 380.254 |
| Câmbio | 55.848 | (28.471) | (557) | 8 | - | - | (9.319) | 17.509 |
| Capital de Giro | 37.202 | (4.491) | (6.182) | 499 | - | - | 15.991 | 43.019 |
| Conta Empresarial/Garantida | 2.103 | (32) | (3.238) | 1.681 | 1 | - | 1.597 | 2.112 |
| Crédito Imobiliário | 363 | (236) | - | 35 | - | - | 111 | 273 |
| Crédito Rural, Desenvolvimento e Fundos Garantidores | 33.944 | (1.627) | (20.436) | 4.714 | 351 | - | 38.565 | 55.511 |
| Outros | 492.076 | (40.819) | (84.035) | 4.090 | - | - | (109.482) | 261.830 |
| Total | 740.049 | (94.023) | (163.695) | 23.947 | 1.658 | - | 106.249 | 614.185 |

| Estágio 3 | Saldo Inicial 31/12/2023 | Transferência para Estágio 1 | Transferência para Estágio 2 | Transferência do Estágio 1 | Transferência do Estágio 2 | Write Off | Constituição / (Reversão) | Saldo Final 31/12/2024 |
|--|-----------------------------|---------------------------------|---------------------------------|-------------------------------|-------------------------------|--------------------|------------------------------|---------------------------|
| Pessoa Física | 669.734 | (4.634) | (1.306) | 9.874 | 49.247 | (909.092) | 979.490 | 793.313 |
| Cartão de Crédito | 75.704 | - | (3) | 354 | 4.850 | (119.904) | 124.105 | 85.106 |
| Crédito Consignado | 263.315 | (533) | (328) | 6.628 | 20.857 | (337.186) | 374.884 | 327.637 |
| Crédito Pessoal – não Consignado | 213.340 | (1.168) | (51) | 1.669 | 12.557 | (228.301) | 233.787 | 231.833 |
| Crédito Imobiliário | 8.099 | (1.151) | (191) | 60 | 58 | (3.450) | 3.399 | 6.824 |
| Crédito Rural, Desenvolvimento e Fundos Garantidores | 46.348 | (1.690) | (720) | 177 | 5.943 | (83.295) | 105.804 | 72.567 |
| Outros | 62.928 | (92) | (13) | 986 | 4.982 | (136.956) | 137.511 | 69.346 |
| Pessoa Jurídica | 219.474 | (1.677) | (352) | 5.017 | 114.448 | (397.058) | 291.995 | 231.847 |
| Câmbio | 2.679 | - | - | 30 | 557 | (19.444) | 20.062 | 3.884 |
| Capital de Giro | 58.183 | (457) | - | 438 | 6.182 | (78.737) | 68.617 | 54.226 |
| Conta Empresarial/Garantida | 27.885 | (74) | (1) | 1.916 | 3.238 | (47.508) | 43.680 | 29.136 |
| Crédito Rural, Desenvolvimento e Fundos Garantidores | 96.735 | (1.130) | (351) | 872 | 20.436 | (91.577) | 57.330 | 82.315 |
| Outros | 33.992 | (16) | - | 1.761 | 84.035 | (159.792) | 102.306 | 62.286 |
| Total | 889.208 | (6.311) | (1.658) | 14.891 | 163.695 | (1.306.150) | 1.271.485 | 1.025.160 |

| Consolidado dos Três Estágios | Saldo Inicial 31/12/2023 | Write Off | Constituição/ (Reversão) ⁽¹⁾ | Saldo Final 31/12/2024 |
|--|--------------------------|--------------------|---|------------------------|
| Pessoa Física | 1.082.279 | (909.092) | 1.433.965 | 1.607.152 |
| Cartão de Crédito | 117.145 | (119.904) | 196.086 | 193.327 |
| Crédito Consignado | 401.736 | (337.186) | 497.869 | 562.419 |
| Crédito Pessoal – não Consignado | 309.328 | (228.301) | 368.904 | 449.931 |
| Crédito Imobiliário | 38.182 | (3.450) | 9.473 | 44.205 |
| Crédito Rural, Desenvolvimento e Fundos Garantidores | 97.596 | (83.295) | 170.309 | 184.610 |
| Outros | 118.292 | (136.956) | 191.324 | 172.660 |
| Pessoa Jurídica | 1.117.885 | (397.058) | 224.892 | 945.719 |
| Câmbio | 95.715 | (19.444) | 35.198 | 111.469 |
| Capital de Giro | 214.419 | (78.737) | 31.152 | 166.834 |
| Conta Empresarial/Garantida | 72.117 | (47.508) | 96.849 | 121.458 |
| Crédito Imobiliário | 790 | - | (361) | 429 |
| Crédito Rural, Desenvolvimento e Fundos Garantidores | 184.402 | (91.577) | 85.108 | 177.933 |
| Outros | 550.442 | (159.792) | (23.054) | 367.596 |
| Total | 2.200.164 | (1.306.150) | 1.658.857 | 2.552.871 |

(1) Na DR, a perda esperada de operações de crédito e arrendamento mercantil financeiro no valor de R\$1.193.691 está representando a constituição de R\$1.658.857 líquida da recuperação de crédito anteriormente baixada como prejuízo no montante de R\$465.166.

| Estágio 1 | Saldo Inicial 31/12/2022 | Transferência para Estágio 2 | Transferência para Estágio 3 | Transferência do Estágio 2 | Transferência do Estágio 3 | Write Off | Constituição/ (Reversão) | Saldo Final 31/12/2023 |
|--|-------------------------------------|---|---|---------------------------------------|---------------------------------------|------------------|-------------------------------------|-----------------------------------|
| Pessoa Física | 273.658 | (18.450) | (25.333) | 9.395 | 8.556 | - | 46.206 | 294.032 |
| Cartão de Crédito | 25.608 | (330) | (149) | 6 | - | - | 8.035 | 33.170 |
| Crédito Consignado | 104.774 | (5.711) | (2.760) | 1.536 | 157 | - | 5.139 | 103.135 |
| Crédito Pessoal – não Consignado | 72.130 | (8.945) | (21.248) | 104 | 7.478 | - | 32.623 | 82.142 |
| Crédito Imobiliário | 41.847 | (1.067) | (263) | 791 | 647 | - | (13.619) | 28.336 |
| Crédito Rural, Desenvolvimento e Fundos Garantidores | 18.796 | (1.016) | (200) | 2.253 | 216 | - | 5.745 | 25.794 |
| Outros | 10.503 | (1.381) | (713) | 4.705 | 58 | - | 8.283 | 21.455 |
| Pessoa Jurídica | 397.731 | (8.494) | (4.077) | 40.601 | 3.017 | - | (151.903) | 276.875 |
| Câmbio | 52.743 | (231) | - | - | - | - | (15.324) | 37.188 |
| Capital de Giro | 208.475 | (1.234) | (404) | 8.556 | - | - | (96.359) | 119.034 |
| Conta Empresarial/Garantida | 80.547 | (2.432) | (2.248) | 57 | 1.430 | - | (35.225) | 42.129 |
| Crédito Imobiliário | 571 | (33) | - | 479 | - | - | (590) | 427 |
| Crédito Rural, Desenvolvimento e Fundos Garantidores | 33.673 | (648) | (738) | 2.082 | 390 | - | 18.964 | 53.723 |
| Outros | 21.722 | (3.916) | (687) | 29.427 | 1.197 | - | (23.369) | 24.374 |
| Total | 671.389 | (26.944) | (29.410) | 49.996 | 11.573 | - | (105.697) | 570.907 |

| Estágio 2 | Saldo Inicial 31/12/2022 | Transferência para Estágio 1 | Transferência para Estágio 3 | Transferência do Estágio 1 | Transferência do Estágio 3 | Write Off | Constituição/ (Reversão) | Saldo Final 31/12/2023 |
|--|-------------------------------------|---|---|---------------------------------------|---------------------------------------|------------------|-------------------------------------|-----------------------------------|
| Pessoa Física | 125.241 | (9.395) | (79.457) | 18.450 | 512 | - | 63.162 | 118.513 |
| Cartão de Crédito | 4.717 | (6) | (3.329) | 330 | 1 | - | 6.558 | 8.271 |
| Crédito Consignado | 39.358 | (1.536) | (36.790) | 5.711 | 52 | - | 28.491 | 35.286 |
| Crédito Pessoal – não Consignado | 28.288 | (104) | (33.372) | 8.945 | 53 | - | 10.036 | 13.846 |
| Crédito Imobiliário | 1.277 | (791) | (133) | 1.067 | 264 | - | 63 | 1.747 |
| Crédito Rural, Desenvolvimento e Fundos Garantidores | 13.780 | (2.253) | (2.840) | 1.016 | 111 | - | 15.640 | 25.454 |
| Outros | 37.821 | (4.705) | (2.993) | 1.381 | 31 | - | 2.374 | 33.909 |
| Pessoa Jurídica | 820.142 | (40.601) | (110.965) | 8.494 | 61 | - | (55.595) | 621.536 |
| Câmbio | 52.069 | - | - | 231 | - | - | 3.548 | 55.848 |
| Capital de Giro | 158.329 | (8.556) | (70.779) | 1.234 | - | - | (43.026) | 37.202 |
| Conta Empresarial/Garantida | 3.089 | (57) | (4.893) | 2.432 | 15 | - | 1.517 | 2.103 |
| Crédito Imobiliário | 523 | (479) | - | 33 | - | - | 286 | 363 |
| Crédito Rural, Desenvolvimento e Fundos Garantidores | 13.482 | (2.082) | (6.916) | 648 | 46 | - | 28.766 | 33.944 |
| Outros | 592.650 | (29.427) | (28.377) | 3.916 | - | - | (46.686) | 492.076 |
| Total | 945.383 | (49.996) | (190.422) | 26.944 | 573 | - | 7.567 | 740.049 |

| Estágio 3 | Saldo Inicial 31/12/2022 | Transferência para Estágio 1 | Transferência para Estágio 2 | Transferência do Estágio 1 | Transferência do Estágio 2 | Write Off | Constituição / (Reversão) | Saldo Final 31/12/2023 |
|--|-----------------------------|---------------------------------|---------------------------------|-------------------------------|-------------------------------|--------------------|------------------------------|---------------------------|
| Pessoa Física | 470.281 | (8.556) | (512) | 25.333 | 79.457 | (912.444) | 1.016.175 | 669.734 |
| Cartão de Crédito | 48.552 | - | (1) | 149 | 3.329 | (111.316) | 134.991 | 75.704 |
| Crédito Consignado | 229.897 | (157) | (52) | 2.760 | 36.790 | (435.979) | 430.056 | 263.315 |
| Crédito Pessoal – não Consignado | 128.013 | (7.478) | (53) | 21.248 | 33.372 | (241.903) | 280.141 | 213.340 |
| Crédito Imobiliário | 5.000 | (647) | (264) | 263 | 133 | (1.403) | 5.017 | 8.099 |
| Crédito Rural, Desenvolvimento e Fundos Garantidores | 14.020 | (216) | (111) | 200 | 2.840 | (25.896) | 55.511 | 46.348 |
| Outros | 44.799 | (58) | (31) | 713 | 2.993 | (95.947) | 110.459 | 62.928 |
| Pessoa Jurídica | 170.654 | (3.017) | (61) | 4.077 | 110.965 | (284.779) | 221.635 | 219.474 |
| Câmbio | 3.305 | - | - | - | - | (6.709) | 6.083 | 2.679 |
| Capital de Giro | 17.942 | - | - | 404 | 70.779 | (86.563) | 55.621 | 58.183 |
| Conta Empresarial/Garantida | 21.771 | (1.430) | (15) | 2.248 | 4.893 | (32.215) | 32.633 | 27.885 |
| Crédito Imobiliário | 71 | - | - | - | - | (139) | 68 | - |
| Crédito Rural, Desenvolvimento e Fundos Garantidores | 46.246 | (390) | (46) | 738 | 6.916 | (30.547) | 73.818 | 96.735 |
| Outros | 81.319 | (1.197) | - | 687 | 28.377 | (128.606) | 53.412 | 33.992 |
| Total | 640.935 | (11.573) | (573) | 29.410 | 190.422 | (1.197.223) | 1.237.810 | 889.208 |

| Consolidado dos Três Estágios | Saldo Inicial 31/12/2022 | Write Off | Constituição/ (Reversão) ⁽¹⁾ | Saldo Final 31/12/2023 |
|--|--------------------------|--------------------|---|------------------------|
| Pessoa Física | 869.180 | (912.444) | 1.125.543 | 1.082.279 |
| Cartão de Crédito | 78.877 | (111.316) | 149.584 | 117.145 |
| Crédito Consignado | 374.029 | (435.979) | 463.686 | 401.736 |
| Crédito Pessoal – não Consignado | 228.431 | (241.903) | 322.800 | 309.328 |
| Crédito Imobiliário | 48.124 | (1.403) | (8.539) | 38.182 |
| Crédito Rural, Desenvolvimento e Fundos Garantidores | 46.596 | (25.896) | 76.896 | 97.596 |
| Outros | 93.123 | (95.947) | 121.116 | 118.292 |
| Pessoa Jurídica | 1.388.527 | (284.779) | 14.137 | 1.117.885 |
| Câmbio | 108.117 | (6.709) | (5.693) | 95.715 |
| Capital de Giro | 384.746 | (86.563) | (83.764) | 214.419 |
| Conta Empresarial/Garantida | 105.407 | (32.215) | (1.075) | 72.117 |
| Crédito Imobiliário | 1.165 | (139) | (236) | 790 |
| Crédito Rural, Desenvolvimento e Fundos Garantidores | 93.401 | (30.547) | 121.548 | 184.402 |
| Outros | 695.691 | (128.606) | (16.643) | 550.442 |
| Total | 2.257.707 | (1.197.223) | 1.139.680 | 2.200.164 |

(1) Na DR, a perda esperada de operações de crédito e arrendamento mercantil financeiro, no valor de R\$691.087 está representando a constituição de R\$1.139.679 líquida da recuperação de crédito anteriormente baixada como prejuízo no montante de R\$448.592.

(c) Operações de Arrendamento Mercantil Financeiro (Arrendador)

Apresenta-se a seguir a análise do valor presente dos pagamentos mínimos futuros a receber de arrendamentos financeiros por vencimento:

| Vencimentos | Pagamentos Mínimos Futuros | Rendas a Apropriar | Valor Presente |
|----------------------------|----------------------------|--------------------|----------------|
| Circulante | 259 | (266) | 17 |
| Até 1 ano | 259 | (266) | 17 |
| Não Circulante | 8.954 | (4.735) | 6.902 |
| Entre 1 e 5 anos | 8.954 | (4.735) | 6.902 |
| Total em 31/12/2024 | 9.213 | (5.001) | 6.919 |
| Total em 31/12/2023 | 10.871 | (5.718) | 8.077 |

NOTA 12 – ATIVOS FINANCEIROS AO VALOR JUSTO POR MEIO DE OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES – TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

Composição da carteira de ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes por tipo de papel e pelo valor justo:

| Títulos e Valores Mobiliários | 31/12/2024 | | | 31/12/2023 | | |
|--|-------------------|-----------------------|-------------------|----------------|-----------------------|---------------|
| | Valor de Custo | Ajuste ao Valor Justo | Valor Justo | Valor de Custo | Ajuste ao Valor Justo | Valor Justo |
| Letras Financeiras do Tesouro (LFT) ⁽¹⁾ | 18.257.580 | 33.927 | 18.291.507 | - | - | - |
| Cotas de Fundos de Investimento | 27.696 | 8.876 | 36.572 | 19.576 | 9.642 | 29.218 |
| Certificados de Privatização | - | - | - | 14 | - | 14 |
| Outros | 21.969 | - | 21.969 | 24.766 | - | 24.766 |
| Total ⁽²⁾ | 18.307.245 | 42.803 | 18.350.048 | 44.356 | 9.642 | 53.998 |

(1) Tratam-se de títulos adquiridos com recursos de captação bancária e de vencimento de títulos públicos da carteira mantido até o vencimento e para negociação, cujo objetivo de aquisição é a rentabilização dos recursos disponíveis e flexibilidade de negociação antes do prazo de vencimento em caso de eventual mudança nas condições de mercado, oportunidades de investimento ou necessidade de caixa.

(2) No período não houve registro para perda esperada.

Composição por prazo de vencimento:

| Títulos e Valores Mobiliários | 31/12/2024 | | | 31/12/2023 | |
|-------------------------------------|----------------|------------------|-------------------|-------------------|---------------|
| | Sem Vencimento | De 3 a 5 anos | Acima de 5 Anos | Valor Justo | Valor Justo |
| Letras Financeiras do Tesouro (LFT) | - | 4.801.342 | 13.490.165 | 18.291.507 | - |
| Cotas de Fundos de Investimento | 36.572 | - | - | 36.572 | 29.218 |
| Certificados de Privatização | - | - | - | - | 14 |
| Outros | 21.969 | - | - | 21.969 | 24.766 |
| Total em 31/12/2024 | 58.541 | 4.801.342 | 13.490.165 | 18.350.048 | |
| Total em 31/12/2023 | 53.998 | - | - | | 53.998 |

Os títulos e valores mobiliários ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes foram classificados no estágio 1 por não apresentarem atraso ou aumento significativo de risco.

NOTA 13 – ATIVOS FINANCEIROS AO VALOR JUSTO POR MEIO DO RESULTADO – TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

Composição da carteira de ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado (títulos mantidos para negociação) por tipo de papel e pelo valor justo:

| Títulos e Valores Mobiliários | 31/12/2024 | | | 31/12/2023 | | |
|-------------------------------------|------------------|------------------------|------------------|------------------|------------------------|------------------|
| | Valor de Custo | Ajustes ao Valor Justo | Valor Justo | Valor de Custo | Ajustes ao Valor Justo | Valor Justo |
| Letras Financeiras do Tesouro (LFT) | 3.219.705 | (414) | 3.219.291 | 5.997.081 | (80) | 5.997.001 |
| Letras do Tesouro Nacional (LTN) | 1.461.499 | (33.340) | 1.428.159 | 3.103.066 | 63.071 | 3.166.137 |
| Ações de Companhias Abertas | - | - | - | 6.709 | 1.909 | 8.618 |
| Cotas de Fundo de Investimento | 213.660 | - | 213.660 | 201.029 | - | 201.029 |
| Total | 4.894.864 | (33.754) | 4.861.110 | 9.307.885 | 64.900 | 9.372.785 |

Composição por prazo de vencimento:

| Títulos e Valores Mobiliários | 31/12/2024 | | | | | 31/12/2023 | |
|-------------------------------------|----------------|----------------|------------------|------------------|-----------------|------------------|------------------|
| | Sem Vencimento | Até 3 Meses | De 3 a 12 Meses | De 1 a 3 Anos | Acima de 5 Anos | Valor Justo | Valor Justo |
| Letras Financeiras do Tesouro (LFT) | - | - | 1.935.370 | 1.265.078 | 18.843 | 3.219.291 | 5.997.001 |
| Letras do Tesouro Nacional (LTN) | - | - | 562.466 | 865.693 | - | 1.428.159 | 3.166.137 |
| Ações de Companhias Abertas | - | - | - | - | - | - | 8.618 |
| Cotas de Fundo de Investimento | 213.660 | - | - | - | - | 213.660 | 201.029 |
| Total em 31/12/2024 | 213.660 | - | 2.497.836 | 2.130.771 | 18.843 | 4.861.110 | |
| Total em 31/12/2023 | 209.647 | 485.410 | 3.115.767 | 5.561.961 | - | | 9.372.785 |

NOTA 14 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

O Banrisul participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos na modalidade *swap* e de contratos futuros de DI1, registrados em contas patrimoniais e de compensação, que se destinam a atender necessidades próprias para administrar sua exposição global em moeda estrangeira.

A utilização dos instrumentos financeiros derivativos tem por objetivo, predominantemente, mitigar os riscos decorrentes das variações de taxa de juros e de oscilações cambiais da operação de captação no mercado externo efetuada pelo Banrisul, citada na Nota 21, que resultam na conversão dessas taxas para a variação da taxa CDI.

Os instrumentos financeiros derivativos encontram-se ajustados contabilmente ao seu valor justo, conforme demonstra a tabela a seguir:

| Instrumentos Derivativos | Valor de Referência | Valor de Curva | Ajuste ao Valor Justo | 31/12/2024 | 31/12/2023 |
|-------------------------------------|---------------------|------------------|-----------------------|------------------|------------------|
| | | | | Valor Justo | Valor Justo |
| Swap | | 339.539 | (15.241) | 324.298 | (17.236) |
| Ativo | 1.493.020 | 406.829 | (14.628) | 392.201 | (262.333) |
| Passivo | (1.493.020) | (67.290) | (613) | (67.903) | 245.097 |
| Futuros de DI ⁽¹⁾ | 1.427.442 | 1.131.426 | 296.016 | 1.427.442 | 3.164.350 |

(1) Os valores referenciais dos Futuros de DI estão registrados em contas de compensação.

A tabela a seguir apresenta as informações dos instrumentos financeiros derivativos segregados por prazo de vencimento:

| Instrumentos Derivativos | Valor de Referência | Valor Justo | Até 3 meses | De 3 a 12 meses | De 1 a 3 anos |
|--|---------------------|------------------|----------------|-----------------|-----------------|
| Swap | | 324.298 | 6.808 | 5.858 | 311.632 |
| Ativo | 1.493.020 | 392.201 | 10.328 | 10.039 | 371.834 |
| Passivo | (1.493.020) | (67.903) | (3.520) | (4.181) | (60.202) |
| Futuros de DI | 1.427.442 | 1.427.442 | 562.049 | 865.393 | - |
| Ajuste Líquido Swap 31/12/2024 | | 324.298 | 6.808 | 5.858 | 311.632 |
| Ajuste Líquido Swap 31/12/2023 ⁽¹⁾ | | (17.236) | (1.336) | (3.744) | (12.156) |

(1) Valor reapresentado devido a alteração na forma de apuração dos valores, passando a ser apresentado com a inclusão do *nacional* e não somente os ajustes.

O Banrisul opera com contratos de DI Futuro, de forma “casada” com aplicações efetuadas em títulos públicos federais que possuem taxa prefixada, de forma a compensar o risco da oscilação da taxa DI, sendo que os ajustes dos preços destes derivativos são contabilizados diariamente no resultado.

O Banrisul também se utiliza da estrutura de *hedge accounting* (contabilidade de *hedge*) prevista nas normas do Bacen. A efetividade esperada desde a designação dos instrumentos de proteção e no decorrer da operação está em conformidade com o estabelecido pelo Bacen.

Na categoria de *hedge* de risco de mercado, o Banrisul incluiu os instrumentos financeiros derivativos contratados com o objetivo de proteger a variação da moeda estrangeira oriunda das notas subordinadas emitidas no mercado externo no montante de US\$300 milhões, conforme condições previamente acordadas pelo *Offering Memorandum*, descritas na Nota 21.

O Banrisul realiza avaliação quantitativa de efetividade prospectiva do *hedge*, que é determinada por meio do método *Dollar Offset*, também denominado como DV01 (Sensibilidade de 1 *basis point*), que consiste na métrica que demonstra a variação no valor de um título em relação a uma variação na taxa de juros do mercado.

Também é utilizado o método quantitativo *Dollar Offset (ratio analysis)* para avaliação da efetividade retrospectiva, ou teste de ineficácia, que compara a variação do valor justo do instrumento de *hedge* com a variação do valor justo do objeto de *hedge*. A avaliação da efetividade do *hedge* é realizada de forma direta, sendo que o *forward points* do instrumento de *hedge* e do fluxo de caixa do passivo estão incluídos nos testes.

A tabela a seguir demonstra a estrutura de contabilidade de *hedge (hedge accounting)* e a relação entre os instrumentos de proteção e os itens protegidos, evidenciando a efetividade:

| 31/12/2024 | | | | | | |
|-----------------------------|---------------------------|--------------|---------------|----------------|----------------|----------------|
| Hedge e Risco de Mercado | Valor de Referência (USD) | Index Ativo | Index Passivo | MTM | MTM DV1 | Efeito MTM |
| Instrumento de Hedge | | | | | | |
| Swap | 200.000 | USD + 5,375% | 100% do CDI | 215.798 | 215.704 | 94 |
| Swap | 100.000 | USD + 5,375% | 100% do CDI | 108.500 | 108.453 | 47 |
| Total | | | | 324.298 | 324.157 | 141 |
| Objeto de Hedge | | | | | | |
| Tier 2 | 300.000 | | USD + 5,375% | (1.877.718) | (1.877.576) | (142) |
| DV01 | | | | | | -99,89% |

Destaca-se que a relação também é evidenciada na Nota 3d.4, referente ao Gerenciamento de Capital e de Riscos Corporativos, que descreve a análise de sensibilidade de instrumentos financeiros derivativos.

As operações de derivativos na modalidade *swap* são baseadas em contratos de balcão registrados na B3 e têm como contrapartes instituições financeiras classificadas como de primeira linha.

O Banrisul e as contrapartes estão sujeitas à prestação de garantias reais, reciprocamente, caso os instrumentos financeiros derivativos superem os limites de valor de mercado estipulados contratualmente. A margem depositada em garantia das operações com instrumentos financeiros derivativos pelo Banrisul é composta por Depósitos Interfinanceiros, no valor de R\$37.217 (31/12/2023 – R\$22.943).

NOTA 15 – OUTROS ATIVOS FINANCEIROS

| | Até 12 Meses | Acima de 12 Meses | 31/12/2024 | Até 12 Meses | Acima de 12 Meses | 31/12/2023 |
|---|------------------|----------------------|------------------|------------------|----------------------|------------------|
| Relações Interfinanceiras | 3.129.610 | 1.021.844 | 4.151.454 | 3.149.573 | 1.053.587 | 4.203.160 |
| Créditos Vinculados ao SFH ⁽¹⁾ | - | 1.021.844 | 1.021.844 | - | 1.053.587 | 1.053.587 |
| Pagamentos e Recebimentos a Liquidar ⁽²⁾ | 3.121.720 | - | 3.121.720 | 3.142.478 | - | 3.142.478 |
| Outros | 7.890 | - | 7.890 | 7.095 | - | 7.095 |
| Relações Interdependências | 56.238 | - | 56.238 | 33.058 | - | 33.058 |
| Carteira de Câmbio | 1.849.842 | 189.675 | 2.039.517 | 828.059 | 70.973 | 899.032 |
| Rendas a Receber | 117.582 | - | 117.582 | 104.393 | - | 104.393 |
| Negociação e Intermediação de Valores | 3.781 | - | 3.781 | 4.451 | - | 4.451 |
| Devedores por Depósitos em Garantia | - | 1.114.808 | 1.114.808 | - | 975.479 | 975.479 |
| Pagamentos a Ressarcir | 22.184 | - | 22.184 | 50.409 | - | 50.409 |
| Títulos e Créditos a Receber ⁽³⁾ | 501.536 | 255.477 | 757.013 | 220.221 | 238.153 | 458.374 |
| Outros | 19.531 | - | 19.531 | 17.342 | - | 17.342 |
| Total | 5.700.304 | 2.581.804 | 8.282.108 | 4.407.506 | 2.338.192 | 6.745.698 |

(1) Créditos vinculados ao Sistema Financeiro Habitacional (SFH) estão compostos por:

- R\$52.979 (31/12/2023 – R\$79.522) refere-se aos fluxos futuros atualizados pela taxa de desconto prefixada de 14,07% a.a. utilizada quando da aquisição de crédito junto ao Fundo de Compensação de Variações Salariais (FCVS) do Estado do Rio Grande do Sul;
- R\$965.558 (31/12/2023 – R\$970.894) refere-se às parcelas de principal e juros dos créditos adquiridos em que o Banrisul terá o direito a receber no momento da novação e que são atualizados de acordo com a remuneração dos recursos originários sendo Taxa Referencial (TR) + 6,17% a.a. para créditos oriundos de recursos próprios e TR + 3,12% a.a. para créditos oriundos de recursos do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS); e
- R\$3.307 (31/12/2023 – R\$3.171) refere-se ao saldo dos contratos da carteira própria com cobertura do FCVS, recursos oriundos do FGTS, homologados e prontos para novação, atualizados pela TR + 3,12% a.a.

Créditos Vinculados ao SFH – Carteira Adquirida: de outubro de 2002 a março de 2005, o Banrisul adquiriu do Estado do Rio Grande do Sul, com cláusula de garantia de realização financeira para eventuais contratos não performados, créditos do Fundo de Compensação de Variações Salariais (FCVS). Em 31 de dezembro de 2024, os créditos estão avaliados pelo preço de aquisição atualizado pela taxa de aquisição *pro rata temporis*, no valor de R\$1.018.537 (31/12/2023 – R\$1.050.416). O seu valor de face é de R\$1.023.147 (31/12/2023 – R\$1.060.347). Esses créditos serão convertidos em títulos CVS conforme processos de homologação e novação, sendo os montantes que o Banrisul terá direito a receber no momento da novação apresentados separadamente e atualizados por variação de TR mais juros. Apesar de não existir definição de prazo, no momento da emissão dos títulos os valores de mercado poderão ser significativamente diferentes dos valores contábeis.

Créditos Vinculados ao SFH – Carteira Própria: referem-se a créditos com o FCVS originários de créditos imobiliários, com recursos da carteira própria, já homologados pelo órgão gestor do FCVS.

(2) Refere-se principalmente a transações de pagamentos de valores a receber não vinculados no montante de R\$3.119.244 (31/12/2023 – R\$3.040.440) provenientes da controlada Banrisul Pagamentos.

(3) Títulos e créditos a receber estão compostos principalmente por:

- Créditos a receber referente a depósitos judiciais efetuados pela União decorrentes de direito a receber de empresas que pertenciam ao mesmo grupo econômico, com trânsito julgado, os quais o Banrisul recebeu em dação e pagamento para quitação de empréstimos. Estes depósitos judiciais estão vinculados à ação rescisória ajuizada pela União, julgada improcedente pelo Tribunal Regional Federal (TRF) da 1ª Região, aguardando julgamento de recurso especial apresentado pela União junto ao Superior Tribunal de Justiça (STJ). Assim, a liberação dos valores ao Banrisul depende do desfecho da ação judicial rescisória. A Administração entende que não há necessidade de constituição de provisão para perda. Esses depósitos judiciais cedidos ao Banrisul cuja liberação depende da decisão final da ação judicial rescisória, em 31 de dezembro de 2024, totalizavam R\$237.166 (31/12/2023 – R\$222.056) e são remunerados pela TR e juros;
- Outros créditos sem característica de crédito com o setor público municipal, no valor de R\$54.109 (31/12/2023 – R\$54.531) relativos a direitos recebíveis adquiridos do Estado do Rio Grande do Sul ou de entidades por ele controladas. Para estes créditos, existe provisão constituída no valor de R\$49.245 (31/12/2023 – R\$48.332); e
- Compras parceladas debitadas pela bandeira a faturar no valor de R\$110.807 (31/12/2023 – R\$113.311).

NOTA 16 – OUTROS ATIVOS

| | 31/12/2024 | 31/12/2023 |
|--|----------------|----------------|
| Adiantamentos a Empregados | 5.534 | 16.741 |
| Ativos Atuariais - Benefícios Pós-Emprego (Nota 36e) | 173.017 | 111.034 |
| Devedores Diversos | 183.864 | 217.085 |
| Bens destinados à Venda | 129.672 | 142.474 |
| Despesas Antecipadas | 95.367 | 24.860 |
| Outros | 10.597 | 10.034 |
| Total | 598.051 | 522.228 |

NOTA 17 – INVESTIMENTOS EM COLIGADAS

A tabela a seguir apresenta as empresas coligadas nas quais o Banrisul possui investimentos:

| | Patrimônio Líquido 31/12/2024 | Participação do Capital Social (%) 31/12/2024 | Valor do Investimento 31/12/2024 | Resultado Líquido 01/01 a 31/12/2024 | Resultado de Equivalência 01/01 a 31/12/2024 |
|---|-------------------------------------|--|--|---|---|
| Empresas Coligadas | 399.395 | | 199.602 | 171.931 | 113.447 |
| Bem Promotora de Vendas e Serviços S.A. | 61.326 | 49,90 | 30.602 | 21.197 | 10.577 |
| Banrisul Icatu Participações S.A. | 338.069 | 49,90 | 169.000 | 150.734 | 102.870 |

| | Patrimônio Líquido 31/12/2023 | Participação do Capital Social (%) 31/12/2023 | Valor do Investimento 31/12/2023 | Resultado Líquido 01/01 a 31/12/2023 | Resultado de Equivalência 01/01 a 31/12/2023 |
|---|-------------------------------------|--|--|---|---|
| Empresas Coligadas | 356.501 | | 178.155 | 209.327 | 104.612 |
| Bem Promotora de Vendas e Serviços S.A. | 66.530 | 49,90 | 33.198 | 34.234 | 17.083 |
| Banrisul Icatu Participações S.A. | 289.971 | 49,99 | 144.957 | 175.093 | 87.529 |

Bem Promotora de Vendas e Serviços S.A.: atua na geração de crédito consignado.

Banrisul Icatu Participações S.A. (BIPAR): *holding* que detém 100% da empresa Rio Grande Seguros e Previdência S.A., seguradora que atua nos ramos de Vida e de Previdência Privada, e da Rio Grande Capitalização.

NOTA 18 – IMOBILIZADO DE USO

| Imobilizado | Imóveis de Uso | Equip. em Estoque | Instalações | Equip. em Uso | Sistemas de Processamento de Dados | Outros | Total |
|--|-------------------|-------------------------|----------------|------------------|--|--------------|----------------|
| Em 31 de Dezembro de 2023 | | | | | | | |
| Custo | 665.569 | 41.339 | 298.825 | 174.187 | 614.959 | 25.935 | 1.820.814 |
| Depreciação Acumulada | (375.757) | - | (123.033) | (93.625) | (367.022) | (21.794) | (981.231) |
| Valor Contábil Líquido | 289.812 | 41.339 | 175.792 | 80.562 | 247.937 | 4.141 | 839.583 |
| Aquisições | 138.785 | 51.908 | 39.237 | 12.446 | 68.759 | 4.294 | 315.429 |
| Alienações – Baixas Custo | (149.777) | (848) | (5.203) | (4.800) | (43.541) | (870) | (205.039) |
| Alienações – Baixas da Depreciação | 133.297 | - | 1.702 | 4.122 | 33.730 | 834 | 173.685 |
| Depreciação | (86.879) | - | (13.505) | (8.460) | (78.990) | (1.278) | (189.112) |
| Transferências Líquido Custo | (6) | (52.901) | (215) | 6.098 | 47.009 | 15 | - |
| Transferências Líquido Depreciação | 1 | - | 104 | (208) | 118 | (15) | - |
| Movimentação Líquida no Período | 35.421 | (1.841) | 22.120 | 9.198 | 27.085 | 2.980 | 94.963 |
| Em 31 de dezembro de 2024 | | | | | | | |
| Custo | 654.571 | 39.498 | 332.644 | 187.931 | 687.186 | 29.374 | 1.931.204 |
| Depreciação Acumulada | (329.338) | - | (134.732) | (98.171) | (412.164) | (22.253) | (996.658) |
| Valor Contábil Líquido | 325.233 | 39.498 | 197.912 | 89.760 | 275.022 | 7.121 | 934.546 |

A tabela anterior inclui ativos subjacentes identificados nos contratos de arrendamento reconhecidos no escopo da norma IFRS 16. Os contratos de arrendamento mercantil celebrados relacionam-se, basicamente, a imóveis e equipamentos de processamento de dados. Na tabela a seguir apresentamos a composição das operações de arrendamento mercantil financeiro nas quais o Banrisul é arrendatário. Os contratos são reajustados anualmente conforme índices de preços.

| | 31/12/2024 | 31/12/2023 |
|-----------------------------|----------------|----------------|
| Até 12 meses | 81.740 | 104.748 |
| Entre 1 a 5 anos | 164.093 | 180.595 |
| Acima de 5 anos | 5.440 | 11.548 |
| Total ⁽¹⁾ | 251.273 | 296.891 |

(1) Valores não descontados a valor presente.

NOTA 19 – INTANGÍVEL

| | Direitos de Uso de Softwares | Direitos por Aquisição de Folhas de Pagamento ⁽¹⁾ | Outros | Total |
|--|---------------------------------|---|----------------|------------------|
| Em 31 de Dezembro de 2023 | | | | |
| Custo | 270.937 | 1.776.156 | 1.925 | 2.049.018 |
| Amortização Acumulada | (168.589) | (1.258.303) | (875) | (1.427.767) |
| Valor Contábil Líquido | 102.348 | 517.853 | 1.050 | 621.251 |
| Aquisições | 45.117 | 20.218 | - | 65.335 |
| Alienações – Baixas Custo | (87) | (220.037) | (1.050) | (221.174) |
| Alienações – Baixas da Amortização | - | 220.036 | - | 220.036 |
| Amortização do Período | (30.038) | (189.827) | - | (219.865) |
| Movimentação Líquida no Período | 14.992 | (169.610) | (1.050) | (155.668) |
| Em 31 de dezembro de 2024 | | | | |
| Custo | 315.967 | 1.576.337 | 875 | 1.893.179 |
| Amortização Acumulada | (198.627) | (1.228.094) | (875) | (1.427.596) |
| Valor Contábil Líquido | 117.340 | 348.243 | - | 465.583 |

(1) Refere-se principalmente a contratos junto ao setor público – Estado do Rio Grande do Sul e prefeituras.

NOTA 20 – PASSIVOS FINANCEIROS AO CUSTO AMORTIZADO

| | Sem Vencimento | Até 3 Meses | De 3 a 12 Meses | De 1 a 3 Anos | De 3 a 5 Anos | Acima de 5 Anos | 31/12/2024 | 31/12/2023 |
|--|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|--------------------|--------------------|
| Depósitos | 24.283.887 | 5.918.178 | 5.489.792 | 30.907.601 | 10.640.349 | 10.955.083 | 88.194.890 | 76.761.083 |
| À Vista | 4.387.034 | - | - | - | - | - | 4.387.034 | 5.235.719 |
| Poupança | 11.402.348 | - | - | - | - | - | 11.402.348 | 11.085.032 |
| Interfinanceiros | - | 349.317 | 1.347.775 | - | - | - | 1.697.092 | 2.224.804 |
| A Prazo ⁽¹⁾ | - | 5.568.861 | 4.142.017 | 30.907.601 | 10.640.349 | 10.955.083 | 62.213.911 | 50.870.271 |
| Judiciais e Administrativos ⁽²⁾ | 8.221.103 | - | - | - | - | - | 8.221.103 | 7.132.879 |
| Outros Depósitos | 273.402 | - | - | - | - | - | 273.402 | 212.378 |
| Captações no Mercado Aberto | - | 22.238.994 | - | - | - | - | 22.238.994 | 16.773.360 |
| Recursos de Aceites e Emissão de Títulos | - | 455.614 | 4.901.098 | 1.556.098 | 23.654 | - | 6.936.464 | 6.213.993 |
| Dívidas Subordinadas (LFSN) ⁽³⁾ | - | - | - | - | - | 421.812 | 421.812 | 367.738 |
| Obrigações por Empréstimos ⁽⁴⁾ | - | 734.564 | 1.425.483 | 102.187 | - | - | 2.262.234 | 828.917 |
| Obrigações por Repasses ⁽⁵⁾ | - | 94.563 | 567.344 | 2.403.283 | - | - | 3.065.190 | 2.207.349 |
| Outros Passivos Financeiros (Nota 23) | - | 21.029 | 6.669.116 | 115.380 | 51.331 | 5.440 | 6.862.296 | 5.920.173 |
| Total | 24.283.887 | 29.462.942 | 19.052.833 | 35.084.549 | 10.715.334 | 11.382.335 | 129.981.880 | 109.072.613 |

(1) São realizados nas modalidades de encargos pós ou prefixados, os quais correspondem a 82,82% e 17,18% do total da carteira, respectivamente. Do total de captações em depósito a prazo, 64,98% (31/12/2023 – 70,65%) possuem condição de resgate antecipado previamente pactuada, cuja apropriação da despesa é efetuada pela taxa contratada para o vencimento, desconsiderando descontos ou reduções, aplicados quando o resgate for antecipado. As faixas de vencimento demonstradas não consideram a possibilidade do resgate antecipado.

(2) Refere-se principalmente a fundo constituído pela parcela não disponibilizada ao Estado do Rio Grande do Sul dos depósitos judiciais destinado a garantir a restituição dos referidos depósitos (Nota 37a).

(3) Em 16 de setembro de 2022, o Banrisul realizou a emissão de Letras Financeiras Subordinadas (LFSN), no montante de R\$300.000 (trezentos milhões de reais) com remuneração de CDI + 3,5% a.a., pelo prazo de 10 anos, com opção de recompra pelo Banrisul a partir do 5º ano, contado da data de emissão. As LFSN estão autorizadas a compor o Capital de Nível 2 (CN2) do Patrimônio de Referência (PR) do Banrisul, nos termos da Resolução BCB Nº 122/21.

(4) Recursos captados de bancos no exterior para aplicação em operações comerciais de câmbio incorrendo variação cambial das respectivas moedas acrescida de juros e taxas.

(5) Representam, basicamente, captações de Instituições Oficiais (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES, Agência Especial de Financiamento Industrial – FINAME, Caixa Econômica Federal e Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP). Os recursos são repassados aos clientes nos mesmos prazos e taxas de captação, acrescidas de comissão de intermediação. Foram repassadas as garantias recebidas nas operações de crédito correspondentes como garantia desses recursos.

NOTA 21 – PASSIVOS FINANCEIROS AO VALOR JUSTO POR MEIO DO RESULTADO

| | Até 12 Meses | Acima de 12 Meses | 31/12/2024 | Até 12 Meses | Acima de 12 Meses | 31/12/2023 |
|--|-----------------|----------------------|------------------|-----------------|----------------------|------------------|
| Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativo)/Passivo (Nota 14) | (12.665) | (311.633) | (324.298) | 5.080 | 12.156 | 17.236 |
| Dívidas Subordinadas ⁽¹⁾ | 97.136 | 1.783.578 | 1.880.714 | 56.867 | 1.393.818 | 1.450.685 |
| Dívidas Subordinadas Marcação a Mercado (Nota14) | 89.845 | 1.787.873 | 1.877.718 | 51.223 | 1.397.705 | 1.448.928 |
| Provisão de Despesas e Encargos a Incorporar | 7.291 | (4.295) | 2.996 | 5.644 | (3.887) | 1.757 |
| Total | 84.471 | 1.471.945 | 1.556.416 | 61.947 | 1.405.974 | 1.467.921 |

(1) Em 28 de janeiro de 2021, o Banrisul realizou emissão de notas subordinadas (Tier 2) no mercado externo no montante de US\$300 milhões (trezentos milhões de dólares norte-americanos), pelo prazo de 10 anos, com opção de resgate pelo Banrisul a partir do 5º ano, contado da data de emissão.

NOTA 22 – PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES

(a) Provisões e Passivos Contingentes

O Banrisul e suas controladas, na execução de suas atividades normais, são parte em processos judiciais e administrativos de natureza tributária, trabalhista e cível. Apesar da incerteza inerente aos seus prazos e desfecho das causas, provisões foram constituídas tendo como base a opinião de assessores legais, por meio da utilização de modelos e critérios que permitam a sua mensuração. O Banrisul provisiona o valor das ações cuja avaliação é classificada como provável. A Administração entende que as provisões constituídas são suficientes para atender eventuais perdas decorrentes de processos judiciais. As movimentações das provisões estão apresentadas a seguir:

| | Fiscais | Trabalhistas | Cíveis | Outros | Total |
|---|----------------|------------------|----------------|--------------|------------------|
| Saldo Inicial em 31/12/2023 | 816.654 | 1.594.772 | 254.705 | 1.972 | 2.668.103 |
| Constituição e Atualização Monetária | 34.269 | 471.037 | 74.631 | 5.483 | 585.420 |
| Reversão da Provisão | (357) | - | (182) | - | (539) |
| Baixas por Pagamento | (918) | (309.933) | (39.237) | - | (350.088) |
| Saldo Final em 31/12/2024 | 849.648 | 1.755.876 | 289.917 | 7.455 | 2.902.896 |
| Devedores por Depósitos em Garantia em 31/12/2024 | 159.757 | 867.386 | 87.665 | - | 1.114.808 |

| | Fiscais | Trabalhistas | Cíveis | Outros | Total |
|---|----------------|------------------|----------------|--------------|------------------|
| Saldo Inicial em 31/12/2022 | 785.394 | 1.624.048 | 220.452 | 1.904 | 2.631.798 |
| Constituição e Atualização Monetária | 38.870 | 355.327 | 69.214 | 68 | 463.479 |
| Reversão da Provisão | (173) | - | (32) | - | (205) |
| Baixas por Pagamento | (7.437) | (384.603) | (34.929) | - | (426.969) |
| Saldo Final em 31/12/2023 | 816.654 | 1.594.772 | 254.705 | 1.972 | 2.668.103 |
| Devedores por Depósitos em Garantia em 31/12/2023 | 138.386 | 758.516 | 78.577 | - | 975.479 |

Ações Fiscais: provisões de contingências fiscais referem-se basicamente a exigíveis relativos a tributos cuja legalidade ou constitucionalidade é objeto de contestação administrativa ou judicial e a probabilidade de perda é considerada provável, sendo constituídas pelo valor integral em discussão.

As principais causas de natureza fiscal referem-se a:

- IR e CSLL sobre a dedução da despesa oriunda da quitação do déficit atuarial na FBSS, questionada pela Secretaria da Receita Federal para o período de 1998 a 2005, no qual o Banrisul, por meio de seus assessores jurídicos, vem discutindo judicialmente o assunto, e registrou provisão para contingências no valor estimado da perda no montante de R\$821.312 (31/12/2023 – R\$789.270); e
- Outras contingências relativas a impostos municipais e federais classificados pelos nossos assessores como perda provável no montante de R\$1.458 (31/12/2023 – R\$1.708).

Existem ainda contingências fiscais que, de acordo com a sua natureza, são consideradas como de perda possível, no montante de R\$827.112 (31/12/2023 – R\$610.991). Essas contingências decorrem principalmente de impostos municipais e federais, para os quais, de acordo com as práticas contábeis, não foi registrada

provisão para contingências. Além dessas, existe auto de infração no âmbito da Secretaria da Receita Federal sobre contribuição previdenciária do empregador e contribuição para outras entidades e fundos, exigindo a contribuição, principalmente sobre os benefícios do Programa de Alimentação do Trabalhador (PAT) e da Participação nos Lucros ou Resultados (PLR) no montante de R\$135.972 (31/12/2023 – R\$348.771), classificada pelos nossos assessores, como de perda possível no montante de R\$109.367 (31/12/2023 – R\$323.317) e como perda provável o montante de R\$26.605 (31/12/2023 – R\$25.454), que está devidamente provisionado.

Ações Trabalhistas: decorrem de processos na área trabalhista, geralmente ajuizados por empregados, ex-empregados, empregados de empresas terceirizadas, Associações, Sindicatos e Ministério Público, tendo como objeto a suposta violação de direitos trabalhistas.

No exercício de 2024 foi efetuada provisão de R\$43.094 (31/12/2023 – R\$9.671) para ações coletivas, cuja probabilidade de perda tenha sido classificada como provável. A Administração considera suficiente a provisão constituída para as ações coletivas e continua monitorando a evolução das decisões judiciais em ações dessa natureza, avaliando constantemente a classificação de risco e a quantificação.

Além das ações acima consideradas, registra-se provisão constituída para as ações trabalhistas ajuizadas contra o Banrisul em conformidade com sua Política de Provisionamento para a classificação e provisionamento das ações trabalhistas individuais, implementada desde o segundo semestre de 2020, sendo a provisão para as ações com pedidos classificados como de perda provável. Da provisão mencionada, está depositado judicialmente o montante de R\$764.809 (31/12/2023 – R\$660.347). Adicionalmente, o valor de R\$102.577 (31/12/2023 - R\$98.169) foi exigido para os recursos processuais.

Existem ainda contingências trabalhistas que são consideradas como de perda possível, no montante de R\$1.680.118 (31/12/2023 – R\$1.652.210), que de acordo com a natureza destes processos refere-se principalmente a pedidos de horas extras, reintegração salarial e equiparação salarial. De acordo com as práticas contábeis não foi registrada provisão para contingências.

Ações Cíveis: as ações judiciais de caráter cível que envolvem o Banrisul são em sua maioria movidas por clientes e usuários que pretendem:

- Anular ou se desobrigar de dívidas que o devedor não reconhece ou que alega serem indevidas;
- Revisar dívidas bancárias e questionar cobranças ilícitas e juros abusivos;
- Obter indenização por danos materiais e morais decorrentes de produtos e serviços bancários; e
- Reaver expurgos inflacionários referentes a Planos Econômicos sobre aplicações financeiras (Plano Bresser, Plano Verão, Plano Collor I e Plano Collor II).

As estimativas do resultado e do impacto financeiro dessas ações são definidas pela natureza das demandas e pelo julgamento da Administração com base na opinião dos assessores jurídicos e nos elementos dos processos, considerando também a complexidade e a experiência de casos semelhantes.

O Banrisul provisiona as demandas cíveis conforme a sua Política de Provisionamento, que utiliza critérios individualizados ou massificados, de acordo com a natureza, o objeto e o fundamento das ações, visando facilitar o controle e a gestão das provisões.

Demandas massificadas são aquelas que não possuem decisão judicial e que, conforme o tipo e o objeto da ação, bem como a jurisprudência, o Banrisul as classifica como de risco provável, possível ou remoto. Para algumas demandas que, mesmo sem decisão, são classificadas como prováveis, o Banrisul estima um valor médio do custo de condenação e sucumbência histórico, gerando um valor de tiquete médio que poderá ter que desembolsar. Para adequar a probabilidade de perda, esse valor é revisado após a decisão judicial de mérito, nos casos de improcedência da ação ou alteração e nos valores de provisão nos casos de condenação do Banrisul.

As demandas individuais são aquelas que o Banrisul entende que não se enquadram na regra do contencioso massificado, seja pela natureza ou pelo objeto, quando estão em fase inicial, e também aquelas que já possuem uma decisão favorável ou desfavorável que impacta a classificação de risco e os valores de provisão.

Da provisão mencionada, está depositado judicialmente o montante de R\$87.665 (31/12/2023 – R\$78.577).

Existem ainda R\$397.136 (31/12/2023 – R\$288.571) relativos a processos movidos por terceiros contra o Banrisul cuja natureza dos processos refere-se principalmente a ações que discutem seguros, crédito imobiliário e conta corrente, os quais a assessoria jurídica classifica como de perdas possíveis e, portanto, não foram provisionados.

Outras Ações: Em 29 de setembro de 2000, o Banrisul recebeu autuação imposta pelo Bacen em conexão com processos administrativos, também abertos pelo Bacen, relativamente a supostas irregularidades cometidas em operações de câmbio entre 1987 e 1989. Em abril de 2022, com decisão definitiva proferida pelo Superior Tribunal de Justiça (STJ) que reconheceu a prescrição das multas aplicadas, a exceção de uma ínfima parcela, cuja condenação permaneceu, houve a reversão da provisão em R\$158.929, restando provisionado o valor de R\$7.455 (31/12/2023 – R\$1.972).

(b) Ativos Contingentes

Não foram reconhecidos contabilmente ativos contingentes e não existem processos em curso com ganhos prováveis.

NOTA 23 – OUTROS PASSIVOS FINANCEIROS

| | Até 12 Meses | Acima de 12 Meses | 31/12/2024 | Até 12 Meses | Acima de 12 Meses | 31/12/2023 |
|---------------------------------------|------------------|----------------------|------------------|------------------|----------------------|------------------|
| Relações Interfinanceiras | 713.328 | - | 713.328 | 657.125 | - | 657.125 |
| Relações Interdependências | 215.281 | - | 215.281 | 274.594 | - | 274.594 |
| Carteira de Câmbio | 1.817.436 | - | 1.817.436 | 946.663 | - | 946.663 |
| Negociação e Intermediação de Valores | 3.417 | - | 3.417 | 2.787 | - | 2.787 |
| Fundos Financeiros e de | | | | | | |
| Desenvolvimento | 15.358 | - | 15.358 | 10.133 | - | 10.133 |
| Credores por Recursos a Liberar | 123.952 | - | 123.952 | 191.804 | - | 191.804 |
| Transações com Cartões a Pagar | 1.221.824 | - | 1.221.824 | 1.146.032 | - | 1.146.032 |
| Obrigações a Pagar Adquirência | 2.411.049 | - | 2.411.049 | 2.416.922 | - | 2.416.922 |
| Obrigações de Arrendamento Financeiro | 81.740 | 169.534 | 251.274 | 80.997 | 133.746 | 214.743 |
| Outros | 86.760 | 2.617 | 89.377 | 55.862 | 3.508 | 59.370 |
| Total | 6.690.145 | 172.151 | 6.862.296 | 5.782.919 | 137.254 | 5.920.173 |

NOTA 24 – IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES DIFERIDAS

O Banrisul possui créditos tributários e obrigações fiscais diferidas de IR e CSLL no período demonstrado a seguir.

(a) Créditos Tributários

Na tabela a seguir são apresentados os saldos de créditos tributários segregados em função das origens e desembolsos efetuados:

| | 31/12/2023 | Constituição | Realização | 31/12/2024 |
|--|------------------|------------------|--------------------|------------------|
| Provisão para <i>Impairment</i> de Ativos Financeiros | 1.528.739 | 709.071 | (408.785) | 1.829.025 |
| Provisão para Riscos Trabalhistas | 717.358 | 235.447 | (163.005) | 789.800 |
| Provisão para Riscos Fiscais | 233.095 | 15.684 | (842) | 247.937 |
| Provisão para Riscos Cíveis | 114.304 | 41.839 | (26.043) | 130.100 |
| Ajuste Variação ao Valor Justo (MTM) | 488 | 20.656 | (15.892) | 5.252 |
| Benefício Pós-Emprego | 303.925 | 3.311 | (136.539) | 170.697 |
| Outras Provisões Temporárias | 244.148 | 228.906 | (193.702) | 279.352 |
| Prejuízo Fiscal | 211.847 | - | (75.063) | 136.784 |
| Arrendamentos – IFRS 16 ⁽¹⁾ | 88.506 | 62.798 | (45.558) | 105.746 |
| Total de Créditos Tributários Registrados | 3.442.410 | 1.317.712 | (1.065.429) | 3.694.693 |
| Obrigações Fiscais Diferidas | (412.584) | (161.514) | 166.578 | (407.520) |
| Crédito Tributário Líquido das Obrigações Diferidas | 3.029.826 | 1.156.198 | (898.851) | 3.287.173 |

(1) Refere-se ao imposto diferido sobre as transações de arrendamentos, ativos de direitos de uso e passivos de arrendamentos (Alteração da IAS 12 explanada na Nota 24b e Nota 2b).

A realização desses créditos é esperada conforme a tabela que segue:

| Ano | IR | CSLL | Totais Registrados |
|----------------------------|------------------|------------------|--------------------|
| 2025 | 296.509 | 237.208 | 533.717 |
| 2026 | 585.462 | 468.370 | 1.053.832 |
| 2027 | 291.126 | 232.901 | 524.027 |
| 2028 | 209.801 | 167.841 | 377.642 |
| 2029 | 348.812 | 279.049 | 627.861 |
| 2030 a 2032 | 291.754 | 233.403 | 525.157 |
| 2033 a 2034 | 29.143 | 23.314 | 52.457 |
| Total em 31/12/2024 | 2.052.607 | 1.642.086 | 3.694.693 |
| Total em 31/12/2023 | 1.912.450 | 1.529.960 | 3.442.410 |

O valor presente total dos créditos tributários é de R\$2.660.473 (31/12/2023 – R\$2.670.736), calculados de acordo com a expectativa de realização do IR e da CSLL diferidos pela taxa média de captação projetada para os períodos correspondentes.

(b) Obrigações Fiscais Diferidas

Na tabela a seguir são apresentados os saldos das provisões para IR e CSLL.

| | 31/12/2024 | 31/12/2023 |
|---|----------------|----------------|
| Superveniência de Depreciação | 6.637 | 7.104 |
| TVM Próprios ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes | 19.228 | 4.266 |
| TVM – Ajustes ao Valor Justo por meio do Resultado | 392 | 30.946 |
| Variação ao Valor Justo Dívida Subordinada – <i>Hedge Accounting</i> | 5.815 | 16.408 |
| Operações Renegociadas Lei nº 12.715/12 | 166.134 | 208.033 |
| Superávit Atuarial | 90.390 | 57.321 |
| Outros Débitos Temporários | 13.179 | - |
| Arrendamentos – IFRS 16 ⁽¹⁾ | 105.745 | 88.506 |
| Total | 407.520 | 412.584 |

(1) Refere-se ao imposto diferido sobre as transações de arrendamentos, ativos de direitos de uso e passivos de arrendamentos (Alteração da IAS12 explanada na Nota 2b).

Ativos e passivos de impostos diferidos são compensados quando existir um direito legalmente executável de compensar ativos de imposto corrente contra passivos de imposto, ocasião em que impostos diferidos se relacionam com impostos lançados pela mesma autoridade fiscal.

NOTA 25 – OUTROS PASSIVOS

| | 31/12/2024 | 31/12/2023 |
|--|------------------|------------------|
| Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados | 13.615 | 12.079 |
| Obrigações Sociais e Estatutárias | 194.674 | 224.229 |
| Provisão de Pessoal | 159.424 | 153.474 |
| Obrigações por Convênios Oficiais e Serviços de Pagamento | 102.098 | 137.605 |
| Credores Diversos | 677.813 | 223.128 |
| Passivos Atuariais – Benefícios Pós-Emprego ⁽¹⁾ | 483.485 | 776.628 |
| Provisões para Pagamentos a Efetuar | 169.300 | 143.233 |
| Rendas Antecipadas | 115.571 | 126.987 |
| Outros | 5.483 | 5.478 |
| Total | 1.921.463 | 1.802.841 |

(1) Refere-se principalmente às obrigações do patrocinador sobre os déficits apurados em planos de benefício definido oferecidos a empregados e ex-empregados do Banrisul e das empresas do grupo (Nota 36e).

NOTA 26 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(a) Capital Social

O Capital Social do Banrisul em 31 de dezembro de 2024 é de R\$8.000.000 (31/12/2023 – R\$5.200.000), subscrito e integralizado, representado por 408.974.477 ações, sem valor nominal, conforme tabela a seguir:

| | ON | | PNA | | PNB | | Total | |
|---|--------------------|---------------|------------------|---------------|--------------------|---------------|--------------------|---------------|
| | Quantidade | % | Quantidade | % | Quantidade | % | Quantidade | % |
| Estado do Rio Grande do Sul | | | | | | | | |
| Quantidade de ações em circulação em 31 de dezembro de 2023 | 201.225.359 | 98,13 | 751.479 | 54,73 | - | - | 201.976.838 | 49,39 |
| Conversões/Transferências | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Quantidade de ações em circulação em 31 de dezembro de 2024 | 201.225.359 | 98,13 | 751.479 | 54,73 | - | - | 201.976.838 | 49,39 |
| Administradores, Conselheiros e Membros de Comitê | | | | | | | | |
| Quantidade de ações em circulação em 31 de dezembro de 2023 | 10.305 | - | - | - | 105 | - | 10.410 | - |
| Conversões/Transferências | 1 | - | 11 | - | - | - | 12 | - |
| Quantidade de ações em circulação em 31 de dezembro de 2024 | 10.306 | - | 11 | - | 105 | - | 10.422 | - |
| Outros | | | | | | | | |
| Quantidade de ações em circulação em 31 de dezembro de 2023 | 3.829.177 | 1,87 | 621.612 | 45,27 | 202.536.440 | 100,00 | 206.987.229 | 50,61 |
| Conversões/Transferências | (1) | - | (11) | - | - | - | (12) | - |
| Quantidade de ações em circulação em 31 de dezembro de 2024 | 3.829.176 | 1,87 | 621.601 | 45,27 | 202.536.440 | 100,00 | 206.987.217 | 50,61 |
| Total em 31 de dezembro 2023 | 205.064.841 | 100,00 | 1.373.091 | 100,00 | 202.536.545 | 100,00 | 408.974.477 | 100,00 |
| Conversões/Transferências | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Total em 31 de dezembro de 2024 | 205.064.841 | 100,00 | 1.373.091 | 100,00 | 202.536.545 | 100,00 | 408.974.477 | 100,00 |

As ações preferenciais não têm direito a voto e têm a seguinte remuneração:

- Ações Preferenciais Classe A:
 - Prioridade no recebimento de um dividendo fixo preferencial, não cumulativo, de 6% (seis por cento) ao ano, calculado sobre o quociente resultante da divisão do valor do capital social pelo número de ações que o compõem;
 - Direito de participar, depois de pagar às ações Ordinárias e Preferenciais Classe B um dividendo igual ao pago a tais ações, na distribuição de quaisquer outros dividendos ou bonificações em dinheiro distribuídos pela sociedade, em igualdade de condições com as ações Ordinárias e Preferenciais Classe B, com o acréscimo de 10% (dez por cento) sobre o valor pago a tais ações;
 - Participação nos aumentos de capital decorrentes da capitalização de reservas, em igualdade de condições com as ações Ordinárias e Preferenciais Classe B; e
 - Prioridade no reembolso de capital, sem prêmio.
- Ações Preferenciais Classe B:
 - Participação nos aumentos de capital decorrentes da capitalização de reservas, em igualdade de condições com as ações Ordinárias e Preferenciais Classe A; e
 - Prioridade no reembolso de capital, sem prêmio.

(b) Ações em Tesouraria – Abertura de Programa de Recompra de Ações

O Banrisul realizou a abertura de seu primeiro Programa de Recompra de Ações com o objetivo de maximizar a geração de valor para os acionistas por meio de uma administração eficiente da estrutura de capital. Está autorizada a aquisição de até 10.126.677 de ações preferenciais, equivalente a 5% das ações preferenciais de emissão própria, sem redução do valor do capital social, para manutenção em tesouraria, cancelamento ou recolocação no mercado. As aquisições ocorreram em bolsa de valores, no período de 15 de dezembro de 2022 a 15 de junho de 2024, a valor de mercado. Até 30 de setembro de 2023 foram recompradas o total de 1.202.500 ações, as quais foram recolocadas no mercado no quarto trimestre de 2023.

**(c) Reservas**

- Reserva de Capital: refere-se aos valores recebidos pela sociedade que não transitaram pelo resultado, por não se referir a contraprestação à entrega de bens ou serviços prestados à sociedade.
- Reserva Legal: objetiva aumentar o capital da sociedade ou absorver prejuízos, mas não pode ser distribuída sob a forma de dividendos;
- Reserva Estatutária: tem por finalidade garantir recursos para investimentos e aplicação na área de informática, e está limitada a 70% do Capital Social Integralizado; e
- Reserva de Expansão: tem por finalidade a retenção de lucros para financiar projeto de investimento em capital fixo ou circulante, justificado em orçamento de capital proposto pela Administração e aprovado pela Assembleia Geral.

(d) Distribuição de Resultado

O lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da Lei nº 6.404/76, terá as seguintes destinações:

- 5% para constituição da Reserva Legal, que não excederá 20% do Capital Social;
- Dividendos Mínimos Obrigatórios de 25% do Lucro Líquido Ajustado; e
- Até 25% do Lucro Líquido para a Reserva Estatutária, limitada a 70% do Capital Social Integralizado, que possui a finalidade de garantir recursos para investimentos e aplicação na área de informática.

A política de remuneração do capital adotada pelo Banrisul visa distribuir juros sobre o capital próprio no valor máximo dedutível calculado em conformidade com a legislação vigente, podendo ser fundamentado em lucros acumulados ou reservas de lucros. Os juros pagos poderão ser imputados, líquidos de IR, no cálculo dos dividendos obrigatórios do exercício previsto no Estatuto Social.

Conforme facultado pela Lei nº 9.249/95 e pela Deliberação CVM nº 207/96, a Administração do Banrisul pagou o montante de R\$332.000, referente aos juros sobre o capital próprio (JSCP) no exercício de 2024 (01/01 a 31/12/2023 – R\$360.000), imputado aos dividendos, líquido do IR retido na fonte. O pagamento dos JSCP resultou em um benefício tributário para o Banrisul na ordem de R\$149.400 (01/01 a 31/12/2023 – R\$162.000) (Nota 34).

O Banrisul mantém, desde o início de 2008, política de remuneração do capital com pagamento trimestral de JSCP e, historicamente, tem remunerado os seus acionistas com pagamento de JSCP e dividendos superiores ao mínimo legalmente exigido.

Em 25 de abril de 2024, em Assembleia Geral Ordinária, foi aprovada a proposta de distribuição de dividendos adicionais para o exercício de 2024 no percentual equivalente a 15% sobre o Lucro Líquido deduzido da Reserva Legal, perfazendo o total de 40%.

A distribuição dos dividendos e juros sobre o capital próprio está representada na tabela a seguir:

| | 01/01 a 31/12/2024 | 01/01 a 31/12/2023 |
|--|--------------------|--------------------|
| Lucro Líquido do Exercício em BRGAAP | 915.576 | 870.104 |
| Ajuste | | |
| Reserva Legal | (45.779) | (43.505) |
| Base de Cálculo dos Dividendos | 869.797 | 826.599 |
| Dividendo Mínimo Obrigatório 25% | 217.449 | 206.650 |
| Dividendo Adicional 15% (25% em 2023) | 130.470 | 206.649 |
| Total dos Dividendos | 347.919 | 413.299 |
| A) Juros sobre Capital Próprio Pagos | 311.941 | 338.373 |
| Ações Ordinárias (R\$811,78660 por lote de mil ações) | 166.469 | 180.508 |
| Ações Preferenciais A (R\$811,78660 por lote de mil ações) | 1.115 | 1.209 |
| Ações Preferenciais B (R\$811,78660 por lote de mil ações) | 164.416 | 178.283 |
| Imposto de Renda na Fonte relativo a Juros sobre Capital Próprio | (20.059) | (21.627) |
| B) Dividendos Provisionados | 35.978 | 74.926 |
| Ações Ordinárias (R\$87,05440 por lote de mil ações) | 17.852 | 37.556 |
| Ações Preferenciais A (R\$361,88077 por lote de mil ações) | 497 | 277 |
| Ações Preferenciais B (R\$87,04296 por lote de mil ações) | 17.629 | 37.093 |
| Total de Juros sobre Capital Próprio e Dividendos (A+B) | 347.919 | 413.299 |

NOTA 27 – RECEITA LÍQUIDA COM JUROS E SIMILARES

| | 01/01 a 31/12/2024 | 01/01 a 31/12/2023 |
|---|---------------------|--------------------|
| Receitas com Juros e Similares | 15.910.335 | 14.881.916 |
| Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil | 1.191.531 | 1.291.073 |
| Resultado de Ativos Financeiros Avaliados ao Valor Justo | 1.937.048 | 641.254 |
| Resultado de Ativos Financeiros Avaliados ao Custo Amortizado | 12.781.756 | 12.949.589 |
| Aplicações Interfinanceiras de Liquidez | 465.116 | 730.563 |
| Títulos e Valores Mobiliários | 3.497.830 | 4.151.394 |
| Operações de Crédito | 8.660.973 | 8.067.350 |
| Outros Ativos Financeiros | 157.837 | 282 |
| Despesas com Juros e Similares | (10.893.888) | (9.858.879) |
| Resultado de Passivos Financeiros ao Valor Justo | (507.670) | 20.191 |
| Resultado de Passivos Financeiros ao Custo Amortizado | (10.386.218) | (9.879.070) |
| Depósitos | (6.898.076) | (7.275.856) |
| Captação no Mercado Aberto | (2.121.668) | (1.927.142) |
| Recursos de Aceites e Emissão de Títulos | (691.752) | (458.409) |
| Obrigações por Empréstimos e Repasses | (653.663) | (208.719) |
| Outros Passivos Financeiros | (21.059) | (8.944) |
| Total Líquido | 5.016.447 | 5.023.037 |

NOTA 28 – GANHOS (PERDAS) LÍQUIDOS COM ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS AO VALOR JUSTO

| | 01/01 a 31/12/2024 | 01/01 a 31/12/2023 |
|--|--------------------|--------------------|
| Ganhos (Perdas) Líquidas com Passivos Financeiros ao Valor Justo por Meio do Resultado | (23.541) | (395.452) |
| Ganhos (Perdas) Líquidas com Ativos Financeiros pelo Valor Justo por Meio do Resultado | (98.569) | 83.375 |
| Ganhos (Perdas) com Derivativos | 396.143 | (113.391) |
| Total | 274.033 | (425.468) |

NOTA 29 – RECEITA DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

| | 01/01 a 31/12/2024 | 01/01 a 31/12/2023 |
|--|--------------------|--------------------|
| Administração de Fundos | 112.399 | 85.825 |
| Cobrança e de Serviços de Custódia | 55.425 | 54.574 |
| Administração de Consórcios | 135.120 | 131.419 |
| Receitas de Serviços Banrisul Pagamentos | 577.979 | 516.241 |
| Serviços de Arrecadação | 33.407 | 40.345 |
| Comissões de Corretagem de Seguros | 293.805 | 287.883 |
| Cartão de Crédito | 220.313 | 127.306 |
| Serviços de Conta Corrente | 598.053 | 611.317 |
| Receita de Serviços em Operações de Câmbio | 116.967 | 66.178 |
| Outras Receitas | 55.004 | 57.791 |
| Total | 2.198.472 | 1.978.879 |

NOTA 30 – DESPESA DE PESSOAL

| | 01/01 a 31/12/2024 | 01/01 a 31/12/2023 |
|-----------------------|--------------------|--------------------|
| Remuneração Direta | 1.297.700 | 1.245.460 |
| Benefício | 434.398 | 411.242 |
| Encargos Sociais | 556.390 | 519.464 |
| Treinamentos | 6.307 | 5.263 |
| Participação no Lucro | 244.318 | 252.181 |
| Total | 2.539.113 | 2.433.610 |

NOTA 31 – OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

| | 01/01 a 31/12/2024 | 01/01 a 31/12/2023 |
|--|--------------------|--------------------|
| Comunicações | 58.378 | 50.467 |
| Processamento de Dados | 255.300 | 177.207 |
| Vigilância, Segurança e Transporte de Valores | 137.453 | 137.232 |
| Amortização e Depreciação | 408.977 | 370.821 |
| Aluguéis e Condomínios | 54.144 | 48.413 |
| Materiais | 9.945 | 12.361 |
| Serviços de Terceiros | 232.731 | 260.710 |
| Serviços Técnicos Especializados | 217.570 | 223.747 |
| Propaganda, Promoções e Publicidade ⁽¹⁾ | 176.074 | 139.352 |
| Manutenção e Conservação de Bens | 84.497 | 68.058 |
| Água, Energia e Gás | 28.719 | 29.856 |
| Serviços do Sistema Financeiro | 43.081 | 40.927 |
| Outras | 130.691 | 97.736 |
| Total | 1.837.560 | 1.656.887 |

(1) É composto principalmente por R\$69.335 (31/12/2023 – R\$49.579) de despesa com propaganda institucional e R\$84.063 (31/12/2023 – R\$68.753) de programa de divulgação por meio de eventos e clubes esportivos.

NOTA 32 – OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

| | 01/01 a 31/12/2024 | 01/01 a 31/12/2023 |
|--|--------------------|--------------------|
| Recuperação de Encargos e Despesas | 32.927 | 24.196 |
| Reversão de Provisões Operacionais | 9.980 | 5.997 |
| Tarifas Interbancárias | 23.394 | 30.960 |
| Títulos de Créditos a Receber | 22.855 | 18.032 |
| Receitas Diversas com Cartões ⁽¹⁾ | 18.437 | 95.884 |
| Reversão de Provisões para Pagamentos a Efetuar | 16.679 | 13.079 |
| Receitas de Adquirência por Antecipação de Recebíveis ⁽²⁾ | - | 13.432 |
| Rendas por Antecipação de Obrigações de Transações de Pagamento | 297.202 | 301.096 |
| Receita de Locação Equipamentos Adquirência ⁽²⁾ | - | 70.662 |
| Atualização de Depósitos Judiciais | 64.825 | 60.265 |
| Baixa Investimento Exterior ⁽³⁾ | - | 113.210 |
| Atualização de Ativo Atuarial | 37.061 | 38.821 |
| Recuperação Contribuição Previdenciária Patronal | - | 17.969 |
| Outras | 45.428 | 58.663 |
| Total | 568.788 | 862.266 |

(1) A partir de julho de 2023 parte das receitas foram reclassificadas para a Nota Explicativa de Receita de Prestação de Serviços na rubrica Cartão de Crédito.

(2) A partir de julho de 2023 as receitas foram reclassificadas para a Nota Explicativa de Receita de Prestação de Serviços na rubrica Receitas de Serviços Banrisul Pagamentos.

(3) Refere-se à reclassificação da variação cambial de investimentos em dependências no exterior, anteriormente contabilizada em Outros Resultados Abrangentes, em virtude do encerramento de atividades e devolução do capital para a controladora.

NOTA 33 – OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

| | 01/01 a 31/12/2024 | 01/01 a 31/12/2023 |
|---|--------------------|--------------------|
| Descontos Concedidos em Renegociações | 203.279 | 73.065 |
| Despesas com Arrecadação de Tributos Federais | 9.858 | 18.833 |
| Despesas com Cartões | 13.050 | 12.049 |
| Tarifas Convênio INSS | 332.911 | 282.312 |
| Bônus Banrisul de Vantagens | 31.122 | 25.776 |
| Serviços Associados a Transações de Pagamento | 125.393 | 88.029 |
| Custos Convênios Crédito Consignado | 6.995 | 6.619 |
| Correção Monetária sobre Liberação de Financiamento | 11.901 | 11.093 |
| Tarifas Não Recebidas | 24.343 | 23.561 |
| Atualização sobre Obrigações Atuariais | 6.997 | 29.145 |
| Despesas com Roubos e Furtos | - | 17.235 |
| Serviços de Processamento de Folha de Pagamentos | 20.844 | 23.080 |
| Outras | 76.195 | 51.240 |
| Total | 862.888 | 662.037 |

NOTA 34 – IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A seguir apresenta-se a reconciliação da despesa/receita de IR e CSLL:

| | 01/01 a 31/12/2024 | 01/01 a 31/12/2023 |
|---|--------------------|--------------------|
| Resultado antes dos Tributos | 760.953 | 1.177.645 |
| Encargo Total do Imposto de Renda (25%) e Contribuição Social às Alíquotas Vigentes | (235.607) | (396.329) |
| Efeito no Cálculo dos Tributos | | |
| Juros sobre o Capital Próprio Pagos/Provisionados | 218.641 | 281.700 |
| Resultado de Equivalência Patrimonial | 51.051 | 47.075 |
| Juros sobre o Capital Próprio Recebido | (90.789) | (157.842) |
| Outros Valores | 23.549 | 60.185 |
| Total do Imposto de Renda e Contribuição Social | (33.155) | (165.211) |
| Corrente | (460.439) | (246.232) |
| Diferido | 427.284 | 81.021 |

NOTA 35 – LUCRO POR AÇÃO

A tabela a seguir apresenta o LPA utilizando o número médio ponderado de ações ordinárias e preferenciais totais em circulação, durante o período correspondente ao resultado.

| | 01/01 a 31/12/2024 | 01/01 a 31/12/2023 |
|--|--------------------|--------------------|
| Lucro Líquido Atribuível aos Acionistas Controladores – R\$ Mil | 727.253 | 1.011.454 |
| Ações Ordinárias | 364.612 | 507.614 |
| Ações Preferenciais A | 2.525 | 3.634 |
| Ações Preferenciais B | 360.116 | 500.206 |
| Média Ponderada das Ações em Circulação | 408.974.477 | 408.510.350 |
| Média Ponderada de Número de Ações Ordinárias | 205.064.841 | 205.064.841 |
| Média Ponderada de Número de Ações Preferenciais A | 1.373.091 | 1.373.091 |
| Média Ponderada de Número de Ações Preferenciais B | 202.536.545 | 202.072.418 |
| Lucro Básico e Diluído por Ação - R\$ | | |
| Ação Ordinária | 1,78 | 2,48 |
| Ação Preferencial A | 1,84 | 2,65 |
| Ação Preferencial B | 1,78 | 2,48 |

NOTA 36 – OBRIGAÇÕES COM BENEFÍCIOS DE LONGO PRAZO PÓS-EMPREGO A EMPREGADOS

O Banrisul é patrocinador da FBSS e da Cabergs, que asseguram a complementação de benefícios de aposentadoria e assistência médica a seus funcionários, respectivamente.

A FBSS é dotada de autonomia administrativa, tendo como finalidade instituir planos de benefícios de natureza previdenciária aos seus participantes – empregados das patrocinadoras e respectivos beneficiários – mediante contribuições específicas, estabelecidas em seus planos e respectivos regulamentos.

A Política de Previdência Complementar do Banrisul executada pela FBSS, instituída em 29 de janeiro de 1963 em conformidade com a legislação então vigente, tem como fundamentação legal o artigo 202 da Constituição Federal de 5 de outubro de 1988, das Leis Complementares de números 108 e 109 de 29 de maio de 2001, e demais normas legais em vigor emanadas por órgãos reguladores da Previdência Social ligada ao Ministério da Fazenda, como a Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc) e o Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPc), o Estatuto Social da Entidade Gestora e respectivos regulamentos dos Planos de Benefícios, bem como está em concordância com a Resolução CMN nº 4.994/22.

O artigo 8º da Resolução CMN nº 4.994/22 determina que é designado pelo Conselho Deliberativo do Fundo de Pensão um Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado para a Gestão dos Investimentos (AETQ) como principal responsável pela gestão, alocação, supervisão e acompanhamento dos recursos garantidores de seus planos e pela prestação de informações relativas à aplicação desses recursos.

Os Planos de Benefícios que dão suportes à Política de Previdência Complementar do Banrisul se fundamentam nos respectivos Regulamentos dos Planos, nos quais constam todos os direitos e obrigações dos participantes e das patrocinadoras, o Plano de Custeio Atuarial, os prazos legais, a forma de pagamento das contribuições mensais e dos benefícios, o tempo de contribuição mínima e outros parâmetros necessários para o dimensionamento atuarial. Todos os Regulamentos são aprovados pelos órgãos legais internos de gestão, pelas patrocinadoras e pelos órgãos federais de supervisão e regulação conforme legislação em vigor. Em conformidade com a Resolução CNPC nº 30/18, foi designado pelo Conselho Deliberativo da FBSS um Administrador Responsável pelo Plano de Benefícios (ARPB).



O conjunto de hipóteses e métodos atuariais adotados nos cálculos resultou de um processo de interação entre a consultoria atuarial externa, responsável pelos cálculos atuariais no caso dos Planos de Benefícios estruturados na modalidade de benefício definido e contribuição variável, os atuários internos da própria FBSS no caso do plano de benefícios estruturado na modalidade de contribuição definida, a Diretoria Executiva e os representantes do Conselho Deliberativo da Fundação. Conta ainda com o aval das patrocinadoras dos Planos de Benefícios I e Saldado (modalidade de benefício definido), dos Planos FBPREV, FBPREV II e FBPREV III (modalidade de contribuição variável) e do Plano FBPREV CD (modalidade de contribuição definida), conforme determina a Resolução CNPC nº 30/18, Instrução Previc nº 23/23 e Portaria Previc nº 363/23.

(a) Principais Premissas

As principais premissas a seguir foram elaboradas com base nas informações vigentes em 31 de dezembro de 2024 e 2023, sendo revisadas periodicamente.

| Hipóteses Econômicas – 31/12/2024 | PBI | Planos de Previdência (% a.a) | | | | Planos de Saúde (% a.a) ⁽¹⁾ | | | Prêmio Aposentadoria (% a.a) |
|---|------------|--------------------------------------|---------------|------------------|-------------------|---|------------|---------------|-------------------------------------|
| | | PBS | FBPREV | FBPREV II | FBPREV III | PAM | POD | PROMED | |
| Taxa Real de Desconto Atuarial | 7,66 | 7,38 | 7,56 | 7,32 | 7,58 | 7,44 | 7,44 | 7,44 | 7,74 |
| Retorno Real Esperado sobre os Ativos | 7,66 | 7,38 | 7,56 | 7,32 | 7,58 | 7,44 | 7,44 | 7,44 | 7,74 |
| Taxa Real de Crescimento Salarial dos Empregados Ativos | 1,75 | 0,00 | 2,67 | 2,31 | 2,23 | Conforme Plano ⁽²⁾ | n/a | n/a | 2,67 |
| Crescimento Real dos Benefícios do Plano Durante o Recebimento | 0,30 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 1,00 | 1,00 | 0,00 |
| Fator de Capacidade sobre os Benefícios | 98,00 | 98,00 | 98,00 | 98,00 | 98,00 | 98,00 | 100,00 | 100,00 | n/a |
| Fator de Capacidade sobre os Salários | 98,00 | 98,00 | 98,00 | 98,00 | 98,00 | 98,00 | 100,00 | 100,00 | 100,00 |
| Inflação Esperada | 4,96 | 4,96 | 4,96 | 4,96 | 4,96 | 4,96 | 4,96 | 4,96 | 4,96 |
| Taxa de Desconto Nominal | 13,00 | 12,71 | 12,89 | 12,64 | 12,92 | 12,77 | 12,77 | 12,77 | 13,08 |
| Retorno Nominal Esperado sobre os Ativos do Plano | 13,00 | 12,71 | 12,89 | 12,64 | 12,92 | 12,77 | 12,77 | 12,77 | 13,08 |
| Taxa Nominal de Crescimento Salarial dos Empregados Ativos | 6,80 | 4,96 | 7,76 | 7,38 | 7,30 | Conforme Plano ⁽²⁾ | n/a | n/a | 7,76 |
| Crescimento Nominal dos Benefícios do Plano Durante o Recebimento | 5,27 | 4,96 | 4,96 | 4,96 | 4,96 | 4,96 | 6,01 | 6,01 | 4,96 |
| Hipóteses Econômicas – 31/12/2023 | PBI | Planos de Previdência (% a.a) | | | | Planos de Saúde (% a.a) ⁽¹⁾ | | | Prêmio Aposentadoria (% a.a) |
| | | PBS | FBPREV | FBPREV II | FBPREV III | PAM | POD | PROMED | |
| Taxa Real de Desconto Atuarial | 5,34 | 5,37 | 5,35 | 5,38 | 5,35 | 5,44 | 5,44 | 5,44 | 5,35 |
| Retorno Real Esperado sobre os Ativos | 5,34 | 5,37 | 5,35 | 5,38 | 5,35 | 5,44 | 5,44 | 5,44 | 5,35 |
| Taxa Real de Crescimento Salarial dos Empregados Ativos | 0,66 | n/a | 6,06 | 2,01 | 0,41 | Conforme Plano ⁽²⁾ | n/a | n/a | 6,06 |
| Crescimento Real dos Benefícios do Plano Durante o Recebimento | 0,30 | - | - | - | - | - | 1,00 | 1,00 | - |
| Fator de Capacidade sobre os Benefícios | 98,00 | 98,00 | 98,00 | 98,00 | 98,00 | 98,00 | 100,00 | 100,00 | n/a |
| Fator de Capacidade sobre os Salários | 98,00 | 98,00 | 98,00 | 98,00 | 98,00 | 98,00 | 100,00 | 100,00 | 100,00 |
| Inflação Esperada | 3,90 | 3,90 | 3,90 | 3,90 | 3,90 | 3,90 | 3,90 | 3,90 | 3,90 |
| Taxa de Desconto Nominal | 9,45 | 9,48 | 9,46 | 9,49 | 9,46 | 9,55 | 9,55 | 9,55 | 9,46 |
| Retorno Nominal Esperado sobre os Ativos do Plano | 9,45 | 9,48 | 9,46 | 9,49 | 9,46 | 9,55 | 9,55 | 9,55 | 9,46 |
| Taxa Nominal de Crescimento Salarial dos Empregados Ativos | 4,59 | 3,90 | 10,20 | 5,99 | 4,33 | Conforme Plano ⁽²⁾ | n/a | n/a | 10,20 |
| Crescimento Nominal dos Benefícios do Plano Durante o Recebimento | 4,21 | 3,90 | 3,90 | 3,90 | 3,90 | 3,90 | 4,94 | 4,94 | 3,90 |

(1) Planos de Saúde com benefícios pós-emprego nos Planos Plano de Assistência Médico-Hospitalar (PAM), Plano Odontológico (POD) e Programa Auxílio Medicamento (PROMED).

(2) Conforme Plano de Previdência aos quais os beneficiários estiverem inscritos.

| Hipóteses Demográficas – 31/12/2024 | Mortalidade Geral | Mortalidade de Inválidos | Entrada em Invalidez | Taxa Anual de Rotatividade | Opção pelo Instituto BPD | Entrada em Aposentadoria | Composição Familiar |
|--|---|---|---|---|---------------------------------|--|---|
| Planos de Previdência | | | | | | | |
| PBI | AT – 2000 suavizada (-10%) por sexo | AT-49 por sexo | Álvaro Vindas ajustada Exp. FBSS 2019-2023 | Experiência PBI 2015-2023 | n/a | 100% ao atingir o benefício pleno | 75% dos participantes com beneficiários e mulher 4 anos mais nova que o homem. Para aposentados e pensionistas, família efetiva, conforme cadastro. |
| PBS | AT – 2000 (-30%) por sexo | RRB – 83 (-50%) | Álvaro Vindas ajustada Exp. FBSS 2019-2023 | Experiência Saldado 2015-2023 | n/a | Data provável de aposentadoria informada no cadastro | 75% dos participantes com beneficiários e mulher 4 anos mais nova que o homem. Para aposentados e pensionistas, família efetiva, conforme cadastro. |
| FBPREV | AT – 2000 (-30%) por sexo | RRB – 83 (-50%) | Álvaro Vindas ajustada Exp. FBSS 2019-2023 | Experiência FBPREV 2015-2023 | - | 100% na aposentadoria normal conforme elegibilidade do plano | Para aposentados e pensionistas, família efetiva, conforme cadastro. |
| FBPREV II | AT – 2000 (-30%) por sexo | RRB-83 (- 50%) | Álvaro Vindas ajustada Exp. FBSS 2019-2023 | Experiência FBPREV II 2015-2023 | - | 100% na aposentadoria normal conforme elegibilidade do plano | Família Real, conforme cadastro |
| FBPREV III | AT-2000 suavizada (-10%) por sexo | RRB – 83 (-50%) | Álvaro Vindas ajustada Exp. FBSS 2019-2023 | Experiência FBPREV III (2019-2023) | - | 100% na aposentadoria normal conforme elegibilidade do plano | Família Real, conforme cadastro |
| Planos de Saúde ⁽¹⁾ | | | | | | | |
| PAM | Conforme Planos de Previdência ⁽²⁾ | Conforme Planos de Previdência ⁽²⁾ | Conforme Planos de Previdência ⁽²⁾ | Conforme Planos de Previdência ⁽²⁾ | - | 100% na aposentadoria normal conforme elegibilidade do plano | Conforme Planos de Previdência ⁽²⁾ |
| POD | AT – 2000 Basic (-30%) por sexo | RRB – 83 (-50%) | Álvaro Vindas ajustada Exp. FBSS 2019-2023 | Experiência FBPREV 2015-2023 | - | 100% na aposentadoria normal conforme elegibilidade do plano | Não Aplicável |
| PROMED | AT - 2000 Basic (-30%) por sexo | RRB – 83 (-50%) | Álvaro Vindas ajustada Exp. FBSS 2019-2023 | Experiência FBPREV 2015-2023 | - | 100% na aposentadoria normal conforme elegibilidade do plano | Não Aplicável |
| Prêmio Aposentadoria | AT – 2000 (-30%) por sexo | n/a | Alvaro Vindas ajustada Exp. FBSS 2019-2023 | Experiência FBPREV 2015-2023 | - | 60 anos de idade e 10 anos de empresa | Não Aplicável |

(1) Planos de Saúde com benefícios pós-emprego nos Planos PAM- Plano de Assistência Médico-Hospitalar, POD - Plano Odontológico e PROMED - Programa Auxílio Medicamento.

(2) Conforme Plano de Previdência aos quais os beneficiários estiverem inscritos.

| Hipóteses Demográficas – 31/12/2023 | Mortalidade Geral | Mortalidade de Inválidos | Entrada em Invalidez | Taxa Anual de Rotatividade | Opção pelo Instituto BPD | Entrada em Aposentadoria | Composição Familiar |
|--|---|---|---|---|---------------------------------|--|--|
| Planos de Previdência | | | | | | | |
| PBI | AT – 2000 (-10%) por sexo | RRB – 83 (-50%) | Álvaro Vindas (-70%) | Experiência PBI e FBPREV III 2015-2022 | n/a | 100% ao atingir o benefício pleno | A Conceder: Família Média (74% dos participantes com beneficiários e mulher 4 anos mais nova que o homem). Concedido: Família Real |
| PBS | AT – 2000 (-30%) por sexo | RRB – 83 (-50%) | Álvaro Vindas (-70%) | Experiência Saldado 2015-2022 | n/a | Data provável de aposentadoria informada no cadastro | A Conceder: Família Média (74% dos participantes com beneficiários e mulher 4 anos mais nova que o homem). Concedido: Família Real |
| FBPREV | AT – 2000 (-30%) por sexo | RRB – 83 (-50%) | Álvaro Vindas (-70%) | Experiência FBPREV 2015-2022 | - | 100% na aposentadoria normal conforme elegibilidade do plano | Família Real, conforme cadastro |
| FBPREV II | AT – 2000 (-30%) por sexo | Winklevoss | Álvaro Vindas (-70%) | Experiência FBPREV II 2015-2020 | - | 100% na aposentadoria normal conforme elegibilidade do plano | Família Real, conforme cadastro |
| FBPREV III | AT – 2000 (-10%) por sexo | RRB – 83 (-50%) | Álvaro Vindas | Experiência PBI e FBPREV III 2015-2022 | - | 100% na aposentadoria normal conforme elegibilidade do plano | Família Real, conforme cadastro |
| Planos de Saúde ⁽¹⁾ | | | | | | | |
| PAM | Conforme Planos de Previdência ⁽²⁾ | Conforme Planos de Previdência ⁽²⁾ | Conforme Planos de Previdência ⁽²⁾ | Conforme Planos de Previdência ⁽²⁾ | - | 100% na aposentadoria normal conforme elegibilidade do plano | Conforme Planos de Previdência ⁽²⁾ |
| POD | AT – 2000 Basic (-30%) por sexo | RRB – 83 (-50%) | Álvaro Vindas (-70%) | Experiência FBPREV 2015-2022 | - | 100% na aposentadoria normal conforme elegibilidade do plano | Família Real |
| PROMED | AT – 2000 Basic (-30%) por sexo | RRB – 83 (-50%) | Álvaro Vindas (-70%) | Experiência FBPREV 2015-2022 | - | 100% na aposentadoria normal conforme elegibilidade do plano | Não Aplicável |
| Prêmio Aposentadoria | AT – 2000 (-30%) por sexo | n/a | Álvaro Vindas (-70%) | Experiência FBPREV 2015-2022 | - | 60 anos de idade e 10 anos de empresa | Não Aplicável |

(1) Planos de Saúde com benefícios pós-emprego nos Planos PAM- Plano de Assistência Médico-Hospitalar, POD - Plano Odontológico e PROMED - Programa Auxílio Medicamento.

(2) Conforme Plano de Previdência aos quais os beneficiários estiverem inscritos.



As premissas referentes à experiência de mortalidade são estabelecidas com base em experiência de atuários, ajustadas de acordo com o perfil demográfico dos empregados do Banrisul.

O valor atual de obrigações de planos de pensão de benefício definido é obtido por cálculos atuariais, que utilizam um conjunto de premissas econômicas, financeiras e biométricas. Entre as premissas utilizadas na determinação do custo (receita) líquido(a) para esses planos está a taxa de desconto. Quaisquer mudanças nessas premissas afetarão o valor contábil das obrigações dos planos de pensão.

O Banrisul determina a taxa de desconto apropriada ao final de cada período, observando os princípios estabelecidos pela Resolução CVM nº 110/22 e pela Resolução CMN nº 4.877/20, as quais são usadas para determinar o valor presente de futuras saídas de caixa estimadas que devem ser necessárias para liquidar as obrigações de planos de pensão. As taxas de desconto reais foram apuradas considerando a interpolação das taxas do índice IMA-B, divulgado pela ANBIMA, com data de referência em 31/12/2024.

Em conformidade com a Resolução CNPC nº 30/18, combinada com a Resolução Previc nº 23/23 e com a Portaria Previc nº 308/24, a FBSS elabora estudos visando o estabelecimento do perfil dos vencimentos das obrigações dos Planos de Benefícios com a apuração do *duration* e outras análises de distribuição do pagamento dos benefícios.

Outras premissas importantes para as obrigações de planos de pensão se baseiam, em parte, em condições atuais do mercado.

(b) Descrições dos Planos e Outros Benefícios de Longo Prazo

Plano de Benefícios I (PBI): os benefícios assegurados por este plano, na modalidade de benefício definido, abrangem aposentadoria, pensão por morte, auxílio-doença, auxílio-reclusão, auxílio-funeral e abono anual.

A contribuição normal do participante ativo corresponde ao recolhimento de percentuais do salário de participação. O PBI foi fechado para novas adesões a partir de julho de 2009.

Plano Saldado (PBS): os benefícios assegurados por este plano, na modalidade de benefício definido, abrangem benefício saldado de aposentadoria, benefício saldado de invalidez, pensão por morte, auxílio-funeral e abono anual.

Não haverá contribuição normal ao PBS e, quando estiver apto a se aposentar, receberá um benefício proporcional ao tempo que contribuiu ao PBI.

Plano FBPREV (FBPREV): os benefícios assegurados por este plano, na modalidade de contribuição variável, abrangem benefícios de aposentadoria normal, aposentadoria antecipada, aposentadoria por invalidez, benefício proporcional, auxílio-doença, abono anual, benefício mínimo, pensão por morte e auxílio funeral. A contribuição normal do participante é composta de três parcelas:

- Parcela básica: 1% a 3% (intervalos de 0,5%) aplicado sobre o salário de participação;
- Parcela adicional: pode variar de 1% a 7,5% (intervalos de 0,5%) aplicado sobre a parcela do salário de participação que exceder a 9 (nove) unidades de referência; e
- Parcela variável: percentual aplicado sobre o salário de participação, determinado anualmente pelo Atuário no Plano de Custeio, para cobrir 50% dos custos de benefícios de risco e das despesas administrativas do plano.

Além da contribuição normal, o participante poderá efetuar contribuições facultativas, não inferiores a 1 (uma) unidade de referência, não acompanhadas pelo patrocinador. O Banrisul contribui paritariamente às contribuições normais dos participantes.

Plano FBPREV II (FBPREV II): os benefícios assegurados por este plano, na modalidade de contribuição variável, abrangem benefícios de aposentadoria normal, aposentadoria antecipada, aposentadoria por invalidez, benefício proporcional, auxílio-doença, abono anual, benefício mínimo, pensão por morte e auxílio funeral. A contribuição normal do participante é composta de três parcelas:

- Parcela básica: 3% a 5% aplicado sobre o salário de participação;
- Parcela adicional: pode variar de 5% a 10% (intervalos de 1%) aplicado sobre a parcela do salário de participação que exceder a 9 (nove) unidades de referência; e
- Parcela variável: percentual aplicado sobre o salário de participação, determinado anualmente pelo Atuário no Plano de Custeio, para cobrir 50% dos custos de benefícios de risco e de 50% das despesas administrativas do plano calculadas em 10% sobre o total das demais contribuições.

Além da contribuição normal, o participante poderá efetuar contribuições facultativas, não inferiores a 1 (uma) unidade de referência, não acompanhadas pelo patrocinador. O Banrisul contribui paritariamente às contribuições normais dos participantes.

Plano FBPREV III (FBPREV III): os benefícios assegurados por este plano, na modalidade de contribuição variável, abrangem benefícios de aposentadoria normal, aposentadoria antecipada, aposentadoria por invalidez, benefício proporcional, auxílio doença, abono anual, benefício mínimo, pensão por morte e auxílio funeral. A contribuição normal do participante é composta de três parcelas:

- Parcela básica: 3%, 4% ou 5% aplicado sobre o salário de participação;
- Parcela adicional: pode variar de 5% a 10% (intervalos de 1%) aplicado sobre a parcela do salário de participação que exceder a 9 (nove) unidades de referência; e
- Parcela variável: percentual aplicado sobre o salário de participação, determinado anualmente pelo Atuário no Plano de Custeio, para cobrir 50% dos custos de benefícios de risco e das despesas administrativas do plano.

Além da contribuição normal, o participante poderá efetuar contribuições facultativas, não inferiores a 1 (uma) unidade de referência, não acompanhadas pelo patrocinador. O Banrisul contribui paritariamente às contribuições normais dos participantes.

Plano FBPREV CD (FBPREV CD): os benefícios assegurados por este plano, na modalidade de contribuição definida, abrangem benefícios de aposentadoria, aposentadoria por invalidez, abono anual (opcional) e pensão por morte. A contribuição normal do participante é composta por apenas uma parcela:

- Parcela básica: pode variar entre 1% a 6% (intervalos de 0,50%) aplicado sobre o salário de participação.

Além da contribuição básica, o participante poderá efetuar contribuições adicionais, mensais e facultativas, não inferiores a 1% aplicado sobre o salário de participação, não acompanhadas pelo patrocinador. O Banrisul contribui paritariamente às contribuições básicas dos participantes.

Planos de Saúde (PAM, POD e PROMED): o Banrisul oferece plano de saúde por meio da Cabergs a seus funcionários ativos e aos aposentados pela FBSS.

Prêmio Aposentadoria (Benefício Pós-Emprego): o Banrisul concede aos seus funcionários um prêmio por aposentadoria que é pago integralmente na data em que o funcionário se desliga da empresa por aposentadoria.

(c) Principais Riscos Atuariais

O Banrisul e a FBSS juntos poderão realizar estudos de confrontação ativo/passivo com o objetivo de buscar operações no mercado financeiro de capitais e de seguros visando a redução ou eliminação dos riscos atuariais dos planos. Através de seus planos de benefícios definidos, o Banrisul está exposto a uma série de riscos, sendo os mais significativos:

Volatilidade dos Ativos: as obrigações do plano são calculadas usando uma taxa de desconto que é estabelecida com base na rentabilidade de títulos privados ou do governo na ausência de mercado ativo. Caso os ativos do plano não atinjam essa rentabilidade, isso criará um déficit. Os planos do Brasil mantêm uma proporção significativa de ações, cujo rendimento se espera que supere o dos títulos privados no longo prazo, enquanto resultará em volatilidade e risco no curto prazo.

Variação na Rentabilidade dos Títulos: uma diminuição na rentabilidade de títulos privados ou do governo resultará no aumento das obrigações do plano, embora essa variação seja compensada parcialmente por um aumento no valor justo dos títulos detidos pelos planos.

Risco de Inflação: algumas obrigações dos planos de pensão do Banrisul são vinculadas à inflação, sendo que uma inflação maior levará a um maior nível de obrigações. Ressalta-se, porém, que em muitos casos, existem limites ao nível de reajustes inflacionários permitidos para proteger o plano contra taxas extremas de inflação. A maior parte dos ativos do plano ou não são afetados (títulos com juros prefixados) ou tem uma pequena correlação (ações) com a inflação, o que significa que uma alta na inflação resultará também em alta no déficit.

Expectativa de Vida: a maior parte das obrigações dos planos consiste na concessão de benefícios vitalícios aos participantes. Por essa razão, aumentos na expectativa de vida resultarão em aumento nas obrigações dos planos.

(d) Gestão dos Ativos dos Planos

O percentual de alocação dos ativos dos planos vigentes em 31 de dezembro de 2024 e 2023 são as seguintes:

| 31/12/2024 | Alocação % | | | | | |
|---------------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|
| Categorias | PB I | PBS | FBPREV | FBPREV II | FBPREV III | Saúde |
| Caixa e Equivalente | 0,01 | 0,00 | 0,01 | 0,00 | 0,00 | 0,21 |
| Renda Fixa | 79,17 | 76,81 | 76,18 | 78,06 | 83,21 | 98,44 |
| Renda Variável | 7,23 | 4,77 | 3,89 | 3,16 | 6,28 | 1,35 |
| Imóveis | 6,17 | 3,71 | 0,00 | 1,32 | 4,8 | 0,00 |
| Outros | 7,42 | 14,71 | 19,92 | 17,46 | 5,71 | 0,00 |
| Total | 100,00 | 100,00 | 100,00 | 100,00 | 100,00 | 100,00 |

| 31/12/2023 | Alocação % | | | | | |
|---------------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|
| Categorias | PB I | PBS | FBPREV | FBPREV II | FBPREV III | Saúde |
| Caixa e Equivalente | 0,01 | - | 0,01 | 0,01 | - | 0,03 |
| Renda Fixa | 70,15 | 75,51 | 83,56 | 79,81 | 85,46 | 98,26 |
| Renda Variável | 6,92 | 4,35 | 0,91 | 1,84 | 5,73 | 1,71 |
| Imóveis | 5,48 | 3,42 | - | 1,32 | 4,48 | - |
| Outros | 17,44 | 16,72 | 15,52 | 17,02 | 4,33 | - |
| Total | 100,00 | 100,00 | 100,00 | 100,00 | 100,00 | 100,00 |

Os ativos dos planos de benefícios definidos incluem ações do Banrisul com um valor justo de R\$7.826 (31/12/2023 - R\$9.681) e imóveis alugados com um valor justo de R\$163.762 (31/12/2023 - R\$156.142).

(e) Avaliações Atuariais

O resumo da composição do passivo/(ativo) atuarial líquido para os períodos findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, preparados respectivamente com base no laudo atuarial de 31 de dezembro de 2024 e 2023 e de acordo com IAS 19, é demonstrado a seguir:

| Passivos/(Ativos) registrados no Balanço Patrimonial com benefícios de: | 31/12/2024 | 31/12/2023 |
|---|----------------|----------------|
| Planos de Previdência | | |
| PBI | 332.368 | 376.813 |
| PBS | 3.157 | 203.355 |
| FBPREV | (2) | (2) |
| FBPREV II | (68) | (63) |
| FBPREV III | 24.639 | 34.245 |
| Planos de Saúde | (172.947) | (110.969) |
| Prêmio Aposentadoria | 123.321 | 162.215 |
| Total | 310.468 | 665.594 |

A composição do passivo/(ativo) atuarial líquido preparado com base no laudo atuarial de 31 de dezembro de 2024 e 2023 e de acordo com o IAS 19 é demonstrada a seguir:

| Apuração do Passivo/(Ativo) Líquido – 31/12/2024 | PBI | PBS | FBPREV | FBPREV II | FBPREV III | Planos de Saúde | Prêmio Aposentadoria |
|---|----------------|--------------|-----------------|------------------|-------------------|------------------------|-----------------------------|
| Obrigações Atuariais Apuradas na Avaliação Atuarial | 1.100.961 | 1.225.918 | 19.451 | 201.414 | 300.802 | 172.947 | 123.321 |
| Valor Justo dos Ativos do Plano ⁽¹⁾ | (768.593) | (1.222.761) | (37.864) | (282.121) | (310.284) | (359.982) | - |
| Déficit/(Superávit) Apurado | 332.368 | 3.157 | (18.413) | (80.707) | (9.482) | (187.035) | 123.321 |
| Efeito do Teto de Ativo | - | - | 18.411 | 80.639 | - | 14.088 | - |
| Passivos Adicionais | - | - | - | - | 34.121 | - | - |
| Passivo/(Ativo) Atuarial Líquido | 332.368 | 3.157 | (2) | (68) | 24.639 | (172.947) | 123.321 |

| Apuração do Passivo/(Ativo) Líquido – 31/12/2023 | PBI | PBS | FBPREV | FBPREV II | FBPREV III | Planos de Saúde | Prêmio Aposentadoria |
|---|----------------|----------------|-----------------|------------------|-------------------|------------------------|-----------------------------|
| Obrigações Atuariais Apuradas na Avaliação Atuarial | 1.248.206 | 1.445.331 | 22.044 | 228.825 | 351.897 | 202.311 | 162.215 |
| Valor Justo dos Ativos do Plano ⁽¹⁾ | (871.393) | (1.241.976) | (34.021) | (267.653) | (317.652) | (313.280) | - |
| Déficit/(Superávit) Apurado | 376.813 | 203.355 | (11.977) | (38.828) | 34.245 | (110.969) | 162.215 |
| Efeito do Teto de Ativo | - | - | 11.975 | 38.765 | - | - | - |
| Passivo/(Ativo) Atuarial Líquido | 376.813 | 203.355 | (2) | (63) | 34.245 | (110.969) | 162.215 |

(1) No segundo semestre de 2023, a Cabergs promoveu a segregação de saldos do Fundo Plano de Assistência Médico-Hospitalar (PAM), para Fundo Reserva Plano de Assistência Médico-Hospitalar (PAM), fundo este que não poderá ser utilizado sem prévia e formal autorização do Banrisul na condição de Associado Patrocinador Instituidor.

| Resultado no Período – 01/01/2024 a 31/12/2024 | PBI | PBS | FBPREV | FBPREV II | FBPREV III | Planos de Saúde | Prêmio Aposentadoria |
|---|---------------|---------------|---------------|------------------|-------------------|------------------------|-----------------------------|
| Custo do Serviço Corrente Líquido | 26 | - | 664 | 106 | (14) | 1.801 | 6.614 |
| Custo de Juros sobre as Obrigações Atuariais | 113.344 | 129.566 | 2.049 | 20.728 | 31.348 | 18.833 | 13.418 |
| Rendimento Esperado dos Ativos do Plano | (79.591) | (115.802) | (3.385) | (26.034) | (29.286) | (32.453) | - |
| Juros sobre o Efeito do Teto de Ativo e nos Passivos Adicionais | - | - | 1.295 | 5.279 | 695 | - | - |
| Total de Despesa/(Receita) Reconhecida no Resultado | 33.779 | 13.764 | 623 | 79 | 2.743 | (11.819) | 20.032 |

| Resultado do Exercício – 01/01/2023 a 31/12/2023 | PBI | PBS | FBPREV | FBPREV II | FBPREV III | Planos de Saúde | Prêmio Aposentadoria |
|---|---------------|---------------|----------------|------------------|-------------------|------------------------|-----------------------------|
| Custo do Serviço Corrente Líquido | 26 | - | (2.030) | (304) | (9) | 2.085 | 5.944 |
| Custo de Juros sobre as Obrigações Atuariais | 130.439 | 142.782 | 1.876 | 19.552 | 35.937 | 20.872 | 14.205 |
| Rendimento Esperado dos Ativos do Plano | (89.961) | (124.868) | (3.282) | (23.783) | (32.339) | (63.174) | - |
| Juros sobre o Efeito do Teto de Ativo e nos Passivos Adicionais | - | - | 1.090 | 4.153 | - | 20.091 | - |
| Total de Despesa/(Receita) Reconhecida no Resultado | 40.504 | 17.914 | (2.346) | (382) | 3.589 | (20.126) | 20.149 |

| Outros Resultados Abrangentes (ORA) no Período – 2024 | PBI | PBS | FBPREV | FBPREV II | FBPREV III | Planos de Saúde | Prêmio Aposentadoria |
|--|-----------------|------------------|---------------|------------------|-------------------|------------------------|-----------------------------|
| (Ganhos)/Perdas nos Ativos do Plano | 101.457 | 29.762 | (1.089) | (7.962) | 2.209 | (14.249) | - |
| (Ganhos)/Perdas nas Obrigações Atuariais | (136.446) | (235.928) | (4.011) | (28.542) | (45.224) | (36.513) | (52.799) |
| (Ganhos)/Perdas no Efeito do Teto do Ativo e nos Passivos Adicionais | - | - | 5.141 | 36.595 | 33.426 | 14.088 | - |
| (Ganhos)/Perdas Reconhecidos em Outros Resultados Abrangentes (ORA) | (34.989) | (206.166) | 41 | 91 | (9.589) | (36.674) | (52.799) |

| Outros Resultados Abrangentes (ORA) no Período – 2023 | PBI | PBS | FBPREV | FBPREV II | FBPREV III | Planos de Saúde | Prêmio Aposentadoria |
|--|---------------|---------------|---------------|------------------|-------------------|------------------------|-----------------------------|
| (Ganhos)/Perdas nos Ativos do Plano | 2.838 | (16.497) | (3.679) | (40.492) | 70 | 324.278 | - |
| (Ganhos)/Perdas nas Obrigações Atuariais | 9.597 | 82.553 | 5.299 | 46.759 | 2.987 | 2.758 | 16.795 |
| (Ganhos)/Perdas no Efeito do Teto do Ativo e nos Passivos Adicionais | - | - | 1.963 | (5.341) | - | (216.877) | - |
| (Ganhos)/Perdas Reconhecidos em Outros Resultados Abrangentes (ORA) | 12.435 | 66.056 | 3.583 | 926 | 3.057 | 110.159 | 16.795 |

| Passivo/(Ativo) Atuarial Líquido do Plano – 31/12/2024 | PBI | PBS | FBPREV | FBPREV II | FBPREV III | Planos de Saúde | Prêmio Aposentadoria |
|--|----------------|----------------|---------------|------------------|-------------------|------------------------|-----------------------------|
| Passivo/(Ativo) Atuarial Líquido no Final do Período Anterior | 376.813 | 203.355 | (2) | (63) | 34.245 | (110.969) | 162.215 |
| Despesa/(Receita) Reconhecida no Resultado do Período | 33.779 | 13.764 | 623 | 79 | 2.743 | (11.819) | 20.032 |
| (Ganhos)/Perdas Reconhecidos em Resultado Abrangente | (34.989) | (206.166) | 41 | 91 | (9.589) | (36.674) | (52.799) |
| Contribuições do Empregador | (43.235) | (7.796) | (664) | (175) | (2.760) | (13.485) | - |
| Benefícios Pagos Diretamente pela Empresa | - | - | - | - | - | - | (6.127) |
| Passivo/(Ativo) Atuarial Líquido no Final do Período Atual | 332.368 | 3.157 | (2) | (68) | 24.639 | (172.947) | 123.321 |

| Passivo/(Ativo) Atuarial Líquido do Plano – 31/12/2023 | PBI | PBS | FBPREV | FBPREV II | FBPREV III | Planos de Saúde | Prêmio Aposentadoria |
|--|----------------|----------------|---------------|------------------|-------------------|------------------------|-----------------------------|
| Passivo/(Ativo) Atuarial Líquido no Final do Período Anterior | 353.432 | 122.931 | (2) | (56) | 29.361 | (188.799) | 151.386 |
| Despesa/(Receita) Reconhecida no Resultado do Período | 40.504 | 17.914 | (2.346) | (382) | 3.589 | (20.126) | 20.149 |
| (Ganhos)/Perdas Reconhecidos em Resultado Abrangente | 12.435 | 66.056 | 3.583 | 926 | 3.057 | 110.159 | 16.795 |
| Contribuições do Empregador | (29.558) | (3.546) | (1.237) | (551) | (1.762) | (12.203) | - |
| Benefícios Pagos Diretamente pela Empresa | - | - | - | - | - | - | (26.115) |
| Passivo/(Ativo) Atuarial Líquido no Final do Período Atual | 376.813 | 203.355 | (2) | (63) | 34.245 | (110.969) | 162.215 |

| Movimentação do Valor Justo dos Ativos do Plano – 31/12/2024 | PBI | PBS | FBPREV | FBPREV II | FBPREV III | Planos de Saúde | Prêmio Aposentadoria |
|---|------------------|--------------------|-----------------|------------------|-------------------|------------------------|-----------------------------|
| Valor Justo dos Ativos do Plano em 1º de janeiro | (871.393) | (1.241.976) | (34.021) | (267.653) | (317.652) | (313.280) | - |
| Benefícios Pagos no Período Utilizando os Ativos do Plano | 201.324 | 121.088 | 1.990 | 19.880 | 39.666 | - | - |
| Contribuições de Participante Realizadas no Período | (77.155) | (8.037) | (695) | (177) | (2.461) | - | - |
| Contribuições do Empregador Realizadas no Período | (43.235) | (7.796) | (664) | (175) | (2.760) | - | - |
| Rendimento Esperado dos Ativos | (79.591) | (115.802) | (3.385) | (26.034) | (29.286) | (32.453) | - |
| (Ganhos)/Perdas no Valor Justo dos Ativos do Plano | 101.457 | 29.762 | (1.089) | (7.962) | 2.209 | (14.249) | - |
| Valor Justo dos Ativos do Plano no Final do Período | (768.593) | (1.222.761) | (37.864) | (282.121) | (310.284) | (359.982) | - |

| Movimentação do Valor Justo dos Ativos do Plano – 31/12/2023 | PBI | PBS | FBPREV | FBPREV II | FBPREV III | Planos de Saúde | Prêmio Aposentadoria |
|---|------------------|--------------------|-----------------|------------------|-------------------|------------------------|-----------------------------|
| Valor Justo dos Ativos do Plano em 1º de janeiro | (895.275) | (1.208.491) | (26.602) | (220.984) | (320.217) | (574.384) | - |
| Benefícios Pagos no Período Utilizando os Ativos do Plano | 199.009 | 114.982 | 2.070 | 18.715 | 38.289 | - | - |
| Contribuições de Participante Realizadas no Período | (58.446) | (3.556) | (1.291) | (558) | (1.693) | - | - |
| Contribuições do Empregador Realizadas no Período | (29.558) | (3.546) | (1.237) | (551) | (1.762) | - | - |
| Rendimento Esperado dos Ativos | (89.961) | (124.868) | (3.282) | (23.783) | (32.339) | (63.174) | - |
| (Ganhos)/Perdas no Valor Justo dos Ativos do Plano | 2.838 | (16.497) | (3.679) | (40.492) | 70 | 324.278 | - |
| Valor Justo dos Ativos do Plano no Final do Período | (871.393) | (1.241.976) | (34.021) | (267.653) | (317.652) | (313.280) | - |

| Movimentação do Valor Presente das Obrigações Atuariais – 31/12/2024 | PBI | PBS | FBPREV | FBPREV II | FBPREV III | Planos de Saúde | Prêmio Aposentadoria |
|---|------------------|------------------|---------------|------------------|-------------------|------------------------|-----------------------------|
| Valor Presente das Obrigações em 1º de janeiro | 1.248.206 | 1.445.331 | 22.044 | 228.825 | 351.897 | 202.311 | 162.215 |
| Custo do Serviço Corrente Líquido | 26 | - | 664 | 106 | (14) | 1.801 | 6.614 |
| Contribuições de Participante Realizadas no Período | 77.155 | 8.037 | 695 | 177 | 2.461 | - | - |
| Juros sobre Obrigação Atuarial | 113.344 | 129.566 | 2.049 | 20.728 | 31.348 | 18.832 | 13.418 |
| Benefícios Pagos no Período | (201.324) | (121.088) | (1.990) | (19.880) | (39.666) | (13.484) | (6.127) |
| (Ganhos)/Perdas nas Obrigações Atuariais | (136.446) | (235.928) | (4.011) | (28.542) | (45.224) | (36.513) | (52.799) |
| Valor Presente das Obrigações no Final do Período | 1.100.961 | 1.225.918 | 19.451 | 201.414 | 300.802 | 172.947 | 123.321 |

| Movimentação do Valor Presente das Obrigações Atuariais – 31/12/2023 | PBI | PBS | FBPREV | FBPREV II | FBPREV III | Planos de Saúde | Prêmio Aposentadoria |
|---|------------------|------------------|---------------|------------------|-------------------|------------------------|-----------------------------|
| Valor Presente das Obrigações em 1º de janeiro | 1.248.707 | 1.331.422 | 17.678 | 180.975 | 349.578 | 188.799 | 151.386 |
| Custo do Serviço Corrente Líquido | 26 | - | (2.030) | (304) | (9) | 2.085 | 5.944 |
| Contribuições de Participante Realizadas no Período | 58.446 | 3.556 | 1.291 | 558 | 1.693 | - | - |
| Juros sobre Obrigação Atuarial | 130.439 | 142.782 | 1.876 | 19.552 | 35.937 | 20.872 | 14.205 |
| Benefícios Pagos no Período | (199.009) | (114.982) | (2.070) | (18.715) | (38.289) | (12.203) | (26.115) |
| (Ganhos)/Perdas nas Obrigações Atuariais | 9.597 | 82.553 | 5.299 | 46.759 | 2.987 | 2.758 | 16.795 |
| Valor Presente das Obrigações no Final do Período | 1.248.206 | 1.445.331 | 22.044 | 228.825 | 351.897 | 202.311 | 162.215 |

| Resultado do Exercício Projetado para o Período Seguinte | PBI | PBS | FBPREV | FBPREV II | FBPREV III | Planos de Saúde | Prêmio Aposentadoria |
|---|---------------|--------------|------------|------------|--------------|-----------------|----------------------|
| Custo do Serviços Corrente Líquido | (36) | - | 203 | 300 | 1 | 1.496 | 3.718 |
| Custo de Juros sobre as Obrigações Atuariais | 134.603 | 148.414 | 2.355 | 24.291 | 36.552 | 21.231 | 12.817 |
| Rendimento Esperado dos Ativos do Plano | (94.296) | (148.589) | (4.825) | (34.495) | (37.951) | (45.967) | - |
| Juros sobre o Efeito do Teto de Ativo e Passivos Adicionais | - | - | 2.375 | 10.196 | 4.407 | 1.799 | - |
| Despesa/(Receita) Atuarial Estimada | 40.271 | (175) | 108 | 292 | 3.009 | (21.441) | 16.535 |

| Fluxo de Caixa Esperado para o Período Seguinte | PBI | PBS | FBPREV | FBPREV II | FBPREV III | Planos de Saúde | Prêmio Aposentadoria |
|---|---------|---------|--------|-----------|------------|-----------------|----------------------|
| Contribuições do Empregador | 45.976 | 9.353 | 777 | - | 2.796 | 13.753 | - |
| Contribuições do Participante | 78.651 | 9.353 | 777 | - | 2.796 | - | - |
| Benefícios Pagos Utilizando os Ativos do Plano | 213.826 | 128.621 | 2.469 | 19.140 | 39.516 | 13.753 | - |
| Benefícios Pagos Diretamente pela Empresa | - | - | - | - | - | - | 52.317 |

As estimativas de pagamentos de benefícios para os próximos 10 anos são demonstradas a seguir:

| Perfil de Vencimento de Obrigações Atuariais | PBI | PBS | FBPREV | FBPREV II | FBPREV III | Planos de Saúde | Prêmio Aposentadoria |
|--|---------|---------|--------|-----------|------------|-----------------|----------------------|
| 2025 | 213.826 | 128.621 | 2.469 | 19.140 | 39.516 | 13.753 | 52.317 |
| 2026 | 200.727 | 124.947 | 1.901 | 18.126 | 36.765 | 13.661 | 11.173 |
| 2027 | 195.496 | 123.448 | 1.897 | 17.981 | 35.652 | 13.942 | 9.930 |
| 2028 | 188.894 | 121.546 | 1.858 | 17.771 | 34.492 | 14.164 | 8.457 |
| 2029 | 183.873 | 119.572 | 1.835 | 17.588 | 33.304 | 14.409 | 10.934 |
| 2030 a 2034 | 809.013 | 563.101 | 9.007 | 84.451 | 147.606 | 72.143 | 19.089 |

A duração média ponderada do valor presente da obrigação é demonstrada a seguir:

| Duration (em anos) | PBI | PBS | FBPREV | FBPREV II | FBPREV III | Planos de Saúde | | | Prêmio Aposentadoria |
|--------------------|------|-------|--------|-----------|------------|---|------|--------|----------------------|
| | | | | | | PAM | POD | PROMED | |
| 31/12/2024 | 7,43 | 9,36 | 8,18 | 9,88 | 8,08 | Conforme Planos de Previdência ⁽¹⁾ | 9,21 | 11,54 | 5,83 |
| 31/12/2023 | 8,14 | 10,13 | 9,09 | 10,57 | 8,78 | Conforme Planos de Previdência ⁽¹⁾ | 9,95 | 12,55 | 8,49 |

(1) Conforme Plano de Previdência aos quais os beneficiários estiverem inscritos.

Outros dados acerca dos planos são demonstrados a seguir:

| Quantidade de Participantes – 31/12/2024 | PBI | PBS | FBPREV | FBPREV II | FBPREV III | Planos de Saúde | | | Prêmio Aposentadoria |
|--|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|-----------------|--------------|---------------|----------------------|
| | | | | | | PAM | POD | PROMED | |
| Ativos | 109 | 295 | 4.801 | 2.420 | 94 | 1.327 | 283 | 7.022 | 9.360 |
| Assistidos | 2.839 | 2.562 | 121 | 2.310 | 1.460 | 7.295 | - | - | - |
| Inativos | - | - | - | - | - | - | 2.991 | 6.481 | - |
| Total | 2.948 | 2.857 | 4.922 | 4.730 | 1.554 | 8.622 | 3.274 | 13.503 | 9.360 |



| Quantidade de Participantes – 31/12/2023 | PBI | PBS | FBPREV | FBPREV II | FBPREV III | Planos de Saúde | | | Prêmio Aposentadoria |
|--|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|-----------------|--------------|---------------|----------------------|
| | | | | | | PAM | POD | PROMED | |
| Ativos | 114 | 318 | 4.897 | 2.526 | 102 | 1.437 | 312 | 7.186 | 9.138 |
| Assistidos | 2.884 | 2.559 | 106 | 2.237 | 1.469 | 7.366 | - | - | - |
| Inativos | - | - | - | - | - | - | 3.082 | 6.556 | - |
| Total | 2.998 | 2.877 | 5.003 | 4.763 | 1.571 | 8.803 | 3.394 | 13.742 | 9.138 |

(f) Análise de Sensibilidade

As premissas adotadas para o cálculo atuarial do plano de benefício definido têm um efeito significativo sobre os montantes divulgados. Apresenta-se a seguir o impacto no cálculo dos benefícios considerando a alteração das premissas assumidas, destacando-se o impacto do efeito do valor presente das obrigações atuariais (VPOA).

| PBI | | Impacto |
|------------------------------|---------------------------------|-----------------------|
| Descrição da Premissa | Análise de Sensibilidade | Efeito no VPOA |
| Taxa de Desconto | Aumento de 0,5 p.p. | (35.081) |
| Taxa de Desconto | Redução de 0,5 p.p. | 37.349 |
| Tábua de Mortalidade | Aumento de 10% | (26.779) |
| Tábua de Mortalidade | Redução de 10% | 29.191 |
| PBS | | Impacto |
| Descrição da Premissa | Análise de Sensibilidade | Efeito no VPOA |
| Taxa de Desconto | Aumento de 0,5 p.p. | (50.051) |
| Taxa de Desconto | Redução de 0,5 p.p. | 53.983 |
| Tábua de Mortalidade | Aumento de 10% | (31.267) |
| Tábua de Mortalidade | Redução de 10% | 34.840 |
| FBPREV | | Impacto |
| Descrição da Premissa | Análise de Sensibilidade | Efeito no VPOA |
| Taxa de Desconto | Aumento de 0,5 p.p. | (663) |
| Taxa de Desconto | Redução de 0,5 p.p. | 710 |
| Tábua de Mortalidade | Aumento de 10% | (936) |
| Tábua de Mortalidade | Redução de 10% | 943 |
| FBPREV II | | Impacto |
| Descrição da Premissa | Análise de Sensibilidade | Efeito no VPOA |
| Taxa de Desconto | Aumento de 0,5 p.p. | (8.420) |
| Taxa de Desconto | Redução de 0,5 p.p. | 9.118 |
| Tábua de Mortalidade | Aumento de 10% | (2.683) |
| Tábua de Mortalidade | Redução de 10% | 3.026 |
| FBPREV III | | Impacto |
| Descrição da Premissa | Análise de Sensibilidade | Efeito no VPOA |
| Taxa de Desconto | Aumento de 0,5 p.p. | (10.277) |
| Taxa de Desconto | Redução de 0,5 p.p. | 10.992 |
| Tábua de Mortalidade | Aumento de 10% | (7.612) |
| Tábua de Mortalidade | Redução de 10% | 8.306 |
| Planos de Saúde | | Impacto |
| Descrição da Premissa | Análise de Sensibilidade | Efeito no VPOA |
| Taxa de Desconto | Aumento de 0,5 p.p. | (7.824) |
| Taxa de Desconto | Redução de 0,5 p.p. | 8.560 |
| Tábua de Mortalidade | Aumento de 10% | (3.913) |
| Tábua de Mortalidade | Redução de 10% | 4.367 |
| Prêmio Aposentadoria | | Impacto |
| Descrição da Premissa | Análise de Sensibilidade | Efeito no VPOA |
| Taxa de Desconto | Aumento de 0,5 p.p. | (2.860) |
| Taxa de Desconto | Redução de 0,5 p.p. | 3.084 |
| Tábua de Mortalidade | Aumento de 10% | (216) |
| Tábua de Mortalidade | Redução de 10% | 217 |

NOTA 37 – COMPROMISSOS E OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES**(a) Estado do Rio Grande do Sul**

Em 22 de abril de 2004, foi sancionada a Lei Estadual nº 12.069, alterada pela Lei nº 14.738/15, mediante a qual o Banrisul deverá disponibilizar ao Estado do Rio Grande do Sul até 95% do valor dos depósitos judiciais arrecadados em que as partes litigantes não sejam o Estado ou os Municípios. A parcela não disponibilizada dos depósitos judiciais arrecadados constituirá o Fundo de Reserva destinado a garantir a restituição dos referidos depósitos. Em 31 de dezembro de 2024, o saldo dos referidos recursos arrecadados, atualizado pelas mesmas regras da caderneta de poupança, conforme Lei nº 12.703/12; artigo 11, §1º, da Lei nº 9.289/96; e artigo 12 da Lei nº 8.177/91, totalizavam até a data do Balanço Patrimonial R\$15.206.900 (31/12/2023 – R\$14.497.513), dos quais R\$9.895.835 (31/12/2023 – R\$9.968.169) foram transferidos para o Estado, mediante sua solicitação. O saldo remanescente, que constitui a disponibilidade do Fundo de Reserva, está registrado

na rubrica Depósitos Judiciais e Administrativos. Desde janeiro de 2018 não estão sendo transferidos novos valores ao Estado até a habilitação, conforme determina a Legislação vigente.

(b) Fundos e Carteiras Administradas

O Grupo Banrisul é administrador de diversos fundos e carteiras, que apresentaram os seguintes patrimônios líquidos:

| | 31/12/2024 | 31/12/2023 |
|---|-------------------|-------------------|
| Fundos de Investimentos ⁽¹⁾ | 17.892.456 | 15.906.178 |
| Fundos de Investimentos em Cotas de Fundos de Investimento | 65.735 | 79.905 |
| Fundos de Ações | 127.344 | 187.096 |
| Fundos de Aposentadoria Programada Individual | 9.983 | 10.042 |
| Fundo para Garantia de Liquidez dos Títulos da Dívida Pública do Estado do RS | 14.165.236 | 11.802.070 |
| Carteiras Administradas | 599.837 | 592.119 |
| Total | 32.860.591 | 28.577.410 |

(1) As carteiras dos fundos de investimentos são compostas principalmente por títulos de renda fixa e de renda variável, e seus valores de patrimônio líquido encontram-se ajustados pelas respectivas marcações a mercado na data-base.

(c) Consórcios

A controlada Banrisul S.A. Administradora de Consórcios é responsável pela administração de 133 grupos de consórcios (155 em 31/12/2023) para aquisição de bens móveis e imóveis e serviços que reúnem 77.832 consorciados ativos (83.283 em 31/12/2023).

NOTA 38 – TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

Os saldos de contas referentes às transações entre as empresas consolidadas do Banrisul são eliminados nas demonstrações financeiras consolidadas e consideram, ainda, a ausência de risco. Em relação às transações realizadas com o Estado do Rio Grande do Sul e suas entidades controladas, de modo pleno ou compartilhado, o Banrisul optou pela isenção parcial concedida pela Resolução CMN nº 4.818/20. Nesse caso, são divulgadas apenas as transações mais significativas.

(a) Partes Relacionadas do Banrisul

- Estado do Rio Grande do Sul: em 17 de junho de 2016, o Banrisul firmou com o Estado do Rio Grande do Sul, com sua administração direta, autárquica e fundacional, contrato relativo à cessão dos serviços relacionados à folha de pagamento por meio da outorga onerosa de direito de exclusividade. O referido contrato tem como objeto a centralização e processamento de créditos provenientes de 100% da folha de pagamento gerada pelo Estado do Rio Grande do Sul, lançados em conta bancária de titularidade do servidor ou beneficiário mantida com o Banrisul para o crédito de vencimentos e salários de servidores, empregados públicos civis e militares, assim como o crédito dos benefícios e proventos concedidos aos aposentados e pensionistas pelo Regime Próprio de Previdência do Estado, ressalvados os direitos dos servidores quanto a portabilidade. O contrato foi firmado pelo prazo de dez anos, tendo como preço o montante de R\$1.250.638, pago em 20 de junho de 2016. O contrato prevê também que o Banrisul não fará jus à remuneração pela prestação de serviços e por quaisquer prestações de serviços bancários correlatos, a exemplo de tarifas bancárias.

O contrato prevê ajuste de preço ao final do 61º (sexagésimo primeiro) mês de vigência, em função da variação da taxa SELIC e das projeções de inflação. Desta forma, foi realizado cálculo de ajuste de preço pela área técnica do Banrisul e validado por assessoria externa independente. O valor do ajuste apurado, conforme definido no contrato, foi de R\$48.781, valor esse que está sendo diferido pelo restante do prazo do contrato. Este montante foi pago ao Estado do Rio Grande do Sul na data de 23 de julho de 2021, após a conclusão da formalização do termo aditivo ao contrato;

- Empresas controladas pelo Estado do Rio Grande do Sul: Centrais de Abastecimento do Rio Grande do Sul S.A. (CEASA), Companhia Riograndense de Mineração (CRM), Companhia de Processamentos de Dados do Estado do Rio Grande do Sul (PROCERGS) e BADESUL Desenvolvimento S.A. - Agência de Fomento/RS;

- Coligadas do Banrisul:
 - Bem Promotora de Vendas e Serviços S.A.: atua na geração de crédito consignado; e
 - Banrisul Icatu Participações S.A. (BIPAR): *holding* que detém 100% da empresa Rio Grande Seguros e Previdência S.A., seguradora que atua nos ramos de Vida e de Previdência Privada, e da Rio Grande Capitalização.
- FBSS: entidade fechada de previdência complementar que administra os planos de aposentadoria patrocinados pelo Banrisul e/ou por suas controladas;
- Cabergs: associação de direito privado, de fins assistenciais, sem finalidade lucrativa; e
- Fundos de Investimentos e Carteiras Administradas, administrados pelo Grupo Banrisul.

As principais transações com partes relacionadas estão demonstradas a seguir:

| | Ativos (Passivos) | | Receitas (Despesas) | |
|---|---------------------|---------------------|---------------------|--------------------|
| | 31/12/2024 | 31/12/2023 | 01/01 a 31/12/2024 | 01/01 a 31/12/2023 |
| Governo do Estado do Rio Grande do Sul | (15.743.183) | (13.840.882) | (1.459.352) | (1.279.193) |
| Outros Ativos | 5.244 | 4.226 | - | - |
| Captações com Clientes | (1.563.324) | (2.000.905) | - | - |
| Captações no Mercado Aberto ⁽¹⁾ | (14.165.236) | (11.802.070) | (1.459.352) | (1.279.193) |
| Outros Passivos Financeiros ao Custo Amortizado | (2.002) | (5.028) | - | - |
| Outros Passivos | (17.865) | (37.105) | - | - |
| FBSS | (83.546) | (31.368) | - | - |
| Outros Passivos Financeiros ao Custo Amortizado | (83.449) | (31.254) | - | - |
| Outros Passivos | (97) | (114) | - | - |
| Total | (15.826.729) | (13.872.250) | (1.459.352) | (1.279.193) |

(1) Estas captações são remuneradas a 100% da taxa Selic.

(b) Remuneração do Pessoal-Chave da Administração

Anualmente, na Assembleia Geral Ordinária, é fixado o montante global anual da remuneração a Administração, formada pela Diretoria, Conselho de Administração, Conselho Fiscal, Comitê de Auditoria, Comitê de Remuneração, Comitê de Risco e Comitê de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática, conforme determina o Estatuto Social.

| | 01/01 a 31/12/2024 | 01/01 a 31/12/2023 |
|--|--------------------|--------------------|
| Benefícios de Curto Prazo a Administradores | 25.029 | 24.689 |
| Remuneração | 19.474 | 19.001 |
| Encargos Sociais | 5.555 | 5.688 |
| Benefícios Pós-Emprego | 1.145 | 650 |
| Planos de Previdência Complementar ⁽¹⁾ | 1.145 | 650 |
| Total | 26.174 | 25.339 |

(1) O Banrisul custeia planos de previdência complementar aos administradores que pertencem ao quadro de funcionários.

O Banrisul não tem benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho e remuneração baseada em ações para o pessoal-chave da Administração. O Banrisul dispõe de seguro de responsabilidade civil para os diretores e membros dos conselhos, tendo sido pago prêmio de seguro no montante de R\$2.000 em 26/04/2024.

(c) Participação Acionária

Em 31 de dezembro de 2024, os membros da Diretoria, do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal, do Comitê de Auditoria, do Comitê de Remuneração e do Comitê de Risco e do Comitê de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática possuem, em conjunto, uma participação acionária no Banrisul no total de 10.410 ações, conforme Nota 26a.

NOTA 39 – OUTRAS INFORMAÇÕES

Diferenças de GAAPs Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS vs Demonstrações Financeiras Individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN)

Conforme art. 11 da Resolução Bacen nº 4.818/20, apresentamos na sequência as principais diferenças existentes entre os critérios, os procedimentos e as regras para identificação, classificação, reconhecimento e mensuração aplicados nas demonstrações financeiras em IFRS e aqueles aplicados nas demonstrações financeiras individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP) aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Bacen. As principais diferenças encontram-se na tabela a seguir:

| Demonstrações Financeiras Individuais | Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS |
|--|--|
| 1 – Taxa Efetiva de Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro | |
| As operações de crédito e arrendamento mercantil são registradas a valor presente, calculadas pro rata die com base no indexador e na taxa de juros pactuados no contrato. | As receitas geradas ou despesas incorridas na origem das operações de crédito que são incrementais e diretamente atribuíveis à sua origem, são incluídas no cálculo do custo amortizado da operação sendo a receita contabilizada pela taxa de juros efetiva. |
| 2 – Instrumentos Financeiros e Divulgação | |
| Os títulos e valores mobiliários são classificados em três categorias: títulos para negociação, títulos Disponíveis para Venda e títulos mantidos até o vencimento; atendendo os critérios de contabilização conforme Circular Bacen nº 3.068/01. Os demais ativos financeiros do Banrisul são classificados na categoria mantidos até o vencimento. | Os ativos e passivos financeiros são classificados nas categorias: custo amortizado, valor justo por meio de outros resultados abrangentes e valor justo por meio do resultado. A classificação e a mensuração subsequente de ativos financeiros dependem do modelo de negócios no qual são administrados e da característica de seus fluxos de caixa (<i>Solely Payment of Principal and Interest Test</i> – SSPI Test). |
| 3 – Provisão para Perda Esperada de Ativos Financeiros | |
| A provisão para perdas em operações de crédito é constituída a partir de modelos internos de risco que classificam as operações de acordo com os níveis ratings previstos na Resolução CMN nº 2.682/99, sobre os quais são aplicados os percentuais de provisão previstos para cada nível, respectivamente. | A provisão é baseada em modelo de perda esperada (IFRS9), onde todos os ativos financeiros, incluindo títulos e valores mobiliários e limites de crédito concedidos são classificados em três estágios, com a incorporação de cenários macroeconômicos e com base no tempo de vida do ativo. A avaliação do estágio é baseada no aumento significativo do risco de crédito comparado ao reconhecimento inicial. O método de apuração da provisão necessária é calculado de forma massificada ou individual a partir da <i>probability of default</i> (PD) vezes a <i>loss given default</i> (LGD) vezes a <i>exposure at default</i> (ED). |
| 4 – Arrendamentos – IFRS 16 | |
| A contraprestação dos contratos de aluguel dos bens de uso é contabilizada pelo fluxo mensal em despesas administrativas. | Conforme a IFRS 16, os contratos de aluguel são considerados como arrendamento, principalmente de bens imóveis, tendo como objeto do contrato a locação imobiliária referente à instalação de suas agências para a realização das atividades operacionais do Banrisul. O ativo de direito de uso é reconhecido no imobilizado equivalente ao valor das contraprestações ajustadas a valor presente que são reconhecidas na rubrica outros passivos financeiros. A apropriação mensal ocorre na amortização do direito de uso e o reconhecimento como despesa de juros. |
| 5 – IR/CS Diferidos (apuração de tributos diferidos sobre os ajustes de GAAP) | |
| O crédito tributário ou obrigação fiscal de IR e CSLL diferidos são calculados com base nas alíquotas vigentes na data das demonstrações financeiras e na expectativa de realização em 10 anos. | São reconhecidos os efeitos tributários sobre os ajustes de GAAP realizados na conversão das demonstrações financeiras para o padrão IFRS. Para fins de IFRS, devem ser reconhecidos os impostos diferidos, cuja realização seja provável. A partir de 01 de janeiro 2023 houve alteração na IAS 12 sobre o reconhecimento do imposto diferido sobre ativos de direitos de uso e passivos de arrendamentos (Nota 2b). |
| 6 – Contratos Seguros – IFRS 17 | |
| Não Requerido. | A IFRS 17 substitui a IFRS 4 e estabelece princípios para reconhecimento, mensuração, apresentação de contratos de seguro. O Banrisul não possui operações que estão dentro do escopo da norma de contratos de seguros, entretanto, a Rio Grande Seguros e Previdência S.A., investida operacional indireta, é afetada pelas referidas normas contábeis. Desta forma o Banrisul reconhece através de equivalência patrimonial os efeitos da aplicação da norma nos contratos de seguros da referida empresa. |
| 7 – Requerimentos específicos de divulgação em Notas Explicativas | |
| a) Operações de Crédito: Divulgação de nível de <i>rating</i> conforme determina a Resolução 2.682/99 CVM; e Os Riscos de Crédito, Liquidez e Mercado são divulgados de forma discursiva. | a) Operações de Crédito: Divulgação de acordo com o IFRS 9, por estágios; e Os Riscos de Crédito, Liquidez e Mercado são divulgados com maior grandeza de informações. |
| b) Segmentos de Negócios: Não Requerido | b) Segmentos de Negócios: Abertura de informações que permitem aos usuários das Demonstrações Financeiras avaliarem os efeitos financeiros das atividades de negócio nas quais se envolve e os ambientes econômicos que opera. |

Apresentamos a seguir os ajustes de GAAP demonstrando as contas contábeis onde os ajustes ocorreram. As indicações contidas remetem à tabela anterior:

| Balanco Patrimonial | | | | | | |
|--|--------------------|----------------|--------------------|--------------------|----------------|--------------------|
| | 31/12/2024 | | | 31/12/2023 | | |
| | BRGAAP | Ajustes | IFRS | BRGAAP | Ajustes | IFRS |
| Disponibilidades | 1.126.982 | - | 1.126.982 | 1.123.167 | - | 1.123.167 |
| Ativos Financeiros | 140.664.246 | 94.292 | 140.758.538 | 118.343.753 | 426.241 | 118.769.994 |
| Depósitos Compulsórios no Banco Central | 11.716.930 | - | 11.716.930 | 11.320.017 | - | 11.320.017 |
| Ao Custo Amortizado | 105.411.860 | 94.292 | 105.506.152 | 97.596.953 | 426.241 | 98.023.194 |
| Aplicações Interfinanceiras de Liquidez ⁽³⁾ | 2.603.917 | (11.189) | 2.592.728 | 6.167.236 | (10) | 6.167.226 |
| Títulos e Valores Mobiliários ^{(2) (3)} | 35.098.746 | (21.717) | 35.077.029 | 33.624.096 | (20.520) | 33.603.576 |
| Operações de Crédito ⁽¹⁾ | 62.078.802 | 79.582 | 62.158.384 | 53.683.840 | 74.728 | 53.758.568 |
| Outros Ativos Financeiros | 8.282.108 | - | 8.282.108 | 6.745.698 | - | 6.745.698 |
| (Provisões para Perdas Esperadas) ⁽³⁾ | (2.651.713) | 47.616 | (2.604.097) | (2.623.917) | 372.043 | (2.251.874) |
| (Operações de Crédito) | (2.600.487) | 47.616 | (2.552.871) | (2.572.207) | 372.043 | (2.200.164) |
| (Outros Ativos Financeiros) | (51.226) | - | (51.226) | (51.710) | - | (51.710) |
| Ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes – TVM ⁽²⁾ | 18.350.048 | - | 18.350.048 | 53.998 | - | 53.998 |
| Ao Valor Justo por meio do Resultado – TVM e Instrumentos Financeiros ⁽²⁾ | 5.185.408 | - | 5.185.408 | 9.372.785 | - | 9.372.785 |
| Outros Ativos ⁽⁴⁾ | 595.601 | 2.450 | 598.051 | 520.472 | 1.756 | 522.228 |
| Ativos Fiscais | 3.726.655 | 126.558 | 3.853.213 | 3.677.620 | (64.991) | 3.612.629 |
| Correntes | 158.520 | - | 158.520 | 170.219 | - | 170.219 |
| Diferidos ⁽⁵⁾ | 3.568.135 | 126.558 | 3.694.693 | 3.507.401 | (64.991) | 3.442.410 |
| Investimentos ⁽⁶⁾ | 175.824 | 23.778 | 199.602 | 175.584 | 2.571 | 178.155 |
| Imobilizado de Uso ⁽⁴⁾ | 662.574 | 271.972 | 934.546 | 601.354 | 238.229 | 839.583 |
| Intangível ⁽⁴⁾ | 466.066 | (483) | 465.583 | 621.734 | (483) | 621.251 |
| Total do Ativo | 147.417.948 | 518.567 | 147.936.515 | 125.063.684 | 603.323 | 125.667.007 |
| Passivo | | | | | | |
| Passivos Financeiros | 131.625.341 | 407.777 | 132.033.118 | 110.337.043 | 317.935 | 110.654.978 |
| Ao Custo Amortizado ⁽⁴⁾ | 129.739.243 | 242.637 | 129.981.880 | 108.866.711 | 205.902 | 109.072.613 |
| Ao Valor Justo por Meio do Resultado | 1.880.714 | - | 1.880.714 | 1.467.921 | - | 1.467.921 |
| Provisão para Perda Esperada ⁽³⁾ | 5.384 | 165.140 | 170.524 | 2.411 | 112.033 | 114.444 |
| Compromissos de Empréstimos | 1.636 | 131.926 | 133.562 | 1.758 | 112.114 | 113.872 |
| Garantias Financeiras | 3.748 | 33.214 | 36.962 | 653 | (81) | 572 |
| Provisões Cíveis, Fiscais e Trabalhistas | 2.902.896 | - | 2.902.896 | 2.668.103 | - | 2.668.103 |
| Passivos Fiscais | 554.540 | 105.745 | 660.285 | 586.806 | 88.506 | 675.312 |
| Correntes | 252.765 | - | 252.765 | 262.728 | - | 262.728 |
| Diferidos ⁽⁵⁾ | 301.775 | 105.745 | 407.520 | 324.078 | 88.506 | 412.584 |
| Outros Passivos | 1.921.463 | - | 1.921.463 | 1.802.841 | - | 1.802.841 |
| Total do Passivo | 137.004.240 | 513.522 | 137.517.762 | 115.394.793 | 406.441 | 115.801.234 |
| Patrimônio Líquido | 10.413.708 | 5.045 | 10.418.753 | 9.668.891 | 196.882 | 9.865.773 |
| Capital Social | 8.000.000 | - | 8.000.000 | 5.200.000 | - | 5.200.000 |
| Reservas de Capital | 5.098 | - | 5.098 | 5.098 | - | 5.098 |
| Reservas de Lucros | 2.511.118 | 8.190 | 2.519.308 | 4.760.864 | 196.513 | 4.957.377 |
| Outros Resultados Abrangentes ⁽⁶⁾ | (106.214) | (3.145) | (109.359) | (303.874) | 369 | (303.505) |
| Participação de Não Controladores | 3.706 | - | 3.706 | 6.803 | - | 6.803 |
| Total do Passivo e Patrimônio Líquido | 147.417.948 | 518.567 | 147.936.515 | 125.063.684 | 603.323 | 125.667.007 |

| Demonstração do Resultado | | | | | | |
|---|--------------------|------------------|--------------------|--------------------|-----------------|--------------------|
| | 01/01 a 31/12/2024 | | | 01/01 a 31/12/2023 | | |
| | BRGAAP | Ajustes | IFRS | BRGAAP | Ajustes | IFRS |
| Receita com Juros e Similares ⁽¹⁾ | 15.905.481 | 4.854 | 15.910.335 | 14.938.418 | (56.502) | 14.881.916 |
| Despesas com Juros e Similares ⁽⁴⁾ | (10.872.829) | (21.059) | (10.893.888) | (9.849.936) | (8.943) | (9.858.879) |
| Receita Líquida com Juros e Similares | 5.032.652 | (16.205) | 5.016.447 | 5.088.482 | (65.445) | 5.023.037 |
| Ganhos (Perdas) Líquidos com Ativos e Passivos Financeiros ao Valor Justo | 274.033 | - | 274.033 | (425.468) | - | (425.468) |
| Resultado de Variação Cambial de Ativos e Passivos em Moeda Estrangeira | 235.843 | - | 235.843 | 22.923 | - | 22.923 |
| Receita de Prestação de Serviços | 2.198.472 | - | 2.198.472 | 1.978.879 | - | 1.978.879 |
| Perdas com Ativos Financeiros, Líquida ⁽³⁾ | (872.737) | (389.910) | (1.262.647) | (878.048) | 219.307 | (658.741) |
| Operações de Crédito | (869.264) | (324.427) | (1.193.691) | (881.015) | 189.928 | (691.087) |
| Demais Ativos Financeiros | (3.473) | (65.483) | (68.956) | 2.967 | 29.379 | 32.346 |
| Outras Receitas (Despesas) Operacionais | (5.744.677) | 43.482 | (5.701.195) | (4.827.490) | 64.505 | (4.762.985) |
| Despesas de Pessoal | (2.539.113) | - | (2.539.113) | (2.433.610) | - | (2.433.610) |
| Outras Despesas Administrativas ⁽⁴⁾ | (1.856.321) | 18.761 | (1.837.560) | (1.674.174) | 17.287 | (1.656.887) |
| Despesas Tributárias | (558.988) | - | (558.988) | (514.055) | - | (514.055) |
| Resultado de Participação em Coligadas ⁽⁶⁾ | 88.726 | 24.721 | 113.447 | 102.410 | 2.202 | 104.612 |
| Outras Receitas Operacionais | 568.788 | - | 568.788 | 817.250 | 45.016 | 862.266 |
| Outras Despesas Operacionais | (862.888) | - | (862.888) | (662.037) | - | (662.037) |
| Provisões Cíveis, Fiscais e Trabalhistas | (584.881) | - | (584.881) | (463.274) | - | (463.274) |
| Resultado antes da Tributação sobre o Lucro | 1.123.586 | (362.633) | 760.953 | 959.278 | 218.367 | 1.177.645 |
| Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro | (207.465) | 174.310 | (33.155) | (88.194) | (77.017) | (165.211) |
| Correntes | (460.439) | - | (460.439) | (246.232) | - | (246.232) |
| Diferidos ⁽⁵⁾ | 252.974 | 174.310 | 427.284 | 158.038 | (77.017) | 81.021 |
| Lucro Líquido do Período | 916.121 | (188.323) | 727.798 | 871.084 | 141.350 | 1.012.434 |

BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S.A.

Diretoria

FERNANDO GUERREIRO DE LEMOS
Presidente

LUIZ GONZAGA VERAS MOTA
Vice-Presidente

CARLOS ALUÍSIO VAZ MALAFAIA
ELIZABETE REJANE SODRÉ TAVARES
FERNANDO POSTAL
GASPAR SAIKOSKI
IRANY DE OLIVEIRA SANT'ANNA JUNIOR
IVANOR ANTÔNIO DURANTI
MARCIA ADRIANA CELESTINO
Diretores

Conselho de Administração

ITANIELSON DANTAS SILVEIRA CRUZ
Presidente

FERNANDO GUERREIRO DE LEMOS
Vice-Presidente

ADRIANO CIVES SEABRA
EDUARDO CUNHA DA COSTA
IRANY DE OLIVEIRA SANT'ANNA JUNIOR
JORGE LUIS TONETTO
LUIZ GONZAGA VERAS MOTA
MARCELO WILLMSSEN
RAFAEL ANDRÉAS WEBER
RAMIRO SILVEIRA SEVERO
URBANO SCHMITT
Conselheiros

WERNER KÖHLER
Contador CRC RS 38.534

